O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 5ª-FEIRA, 6/7/67 — NCr$ 0,30
ANO XXXVI N.º 11.886

Jornal dos Sports

Paulo já é chefe da seleção

Revanche América - V. Nova

Almir diz que joga de graça

Tempo bom com nebulosidade e temperatura em declínio são as previsões do SM para hoje, no Rio e em Niterói.

Fla quer Buglê sem dar Murilo

Zèzinho reapareceu no Flamengo fazendo sensação no treino com três gols

— Depois de afirmar que para ter Buglê o Flamengo não está disposto a dar Murilo em troca, o Vice-Presidente Gunnar Goransson anunciou que o ponta-direita Buião, do Atlético, é o principal objetivo do clube, devendo iniciar as negociações para a sua contratação.

— O Fluminense derrotou o Libertad por 1 a 0, na noite de ontem, terminando a partida com 10 jogadores porque Mário, alegando estar machucado, abandonou o campo aos 39m da fase final.

Cruzeiro perde em Montevidéu

Pág. 6

Defesa do Libertad se viu em apuros para frear o ímpeto de Cláudio em algumas jogadas

MÁRIO ABANDONA FLU NA VITÓRIA

P. César acerta contrato

Pág. 3

Treino de Gentil dá em briga

Pág. 5

Paulo Mata senta-se sôbre Jedir para vencer Brito na cabeçada

VASCO EM REVISTA

Mês de aniversário

Antecipamos ao nosso quadro social uma parte das festividades programadas para o 69.º aniversário de fundação do Club de Regatas Vasco da Gama, no próximo mês de agôsto:

Dia 5 de agôsto — Baile com conjunto "Ritmo O.K."
Dia 12 de agôsto — Baile com conjunto de "Cry Babies Show"
Dia 19 de agôsto — Baile com conjunto "Os Populares".
Dia 26 de agôsto — Baile de Gala com orquestra "Ed Maciel"

Participamos aos srs. associados que para o Baile de Gala, só será permitido vestidos longos para damas e **smoking** ou casaca para cavalheiros.

Revisão de carteiras

A Diretoria avisa que, a partir do mês de abril, os srs. Sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnê do sócio titular, na Sede da Av. Rio Branco, 181 — 9.º andar (Edifício Cineac).

Taxa de manutenção de sócios patrimoniais

A Tesouraria avisa que, de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção, importância de metade da contribuição de sócio geral, e da mensalidade dos dependentes dos Srs. sócios patrimoniais, inscritos em agôsto de 1964. Esta cobrança inicia-se no 31.º mês de inscrição do titular, seja qual fôr a forma de liquidação do valor do Título.

Mudanças de endereços

Tendo em vista o grande número de correspondências devolvidas pelo correio, mensalmente, por insuficiência de enderêço, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam à Tesouraria do clube, à Av. Rio Branco, 181 — 9.º and., ou se comuniquem pelos telefones 22-6465 ou 52-4288, a fim de que se normalize aquêle serviço.

BOTAFOGO DIA A DIA

Sociais Botafoguenses

Realizar-se-á no próximo sábado, às 20 horas, na Igreja de Santa Margarida Maria, o casamento da senhorita Nelli Isabel Toniato, um dos mais destacados ornamentos da sociedade botafoguense, filha do Diretor Zeferino Xisto Toniato e de sua digna espôsa, Elza Toniato, com o Dr. José Alberto Senna, antigo atleta botafoguense, engenheiro-químico e professor assistente da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Serão padrinhos da noiva o Senhor Odair Escalhão e Senhora, Diomar Escalhão, o Deputado Hilário Toniato e a Senhora Lourdes Toniato, sendo padrinhos do noivo os senhores José César de Sena, Filomena Cocozza, Dra. Dalva Sayeg e o Dr. Mário Antônio Sayeg.

Aos nubentes, os votos de felicidade de BOTAFOGO DIA A DIA.

C. A. D. A.

O apêlo feito através de BOTAFOGO DIA A DIA aos associados para que se inscrevessem na Caixa de Amparo aos Desportos Amadoristas, vem tendo a mais simpática acolhida. O número de colaboradores aumenta constantemente e novas adesões estão sendo aguardadas. Entre os colaboradores figuram: Alberto Corrêa Athayde, Alexandre Nader, Alvaro César de Mello (São Paulo), Aulo Lolla, Aurélio Cabral Werneck, Carlos José Corrêa, Charles Borer, Clóvis Soares Dutra, Eliezer Magalhães Filho, Gumercindo Dantas Brunet, Hans Grunfeld, José Carneiro Felippe Filho, José Erasmo do Couto, José Geraldo Cavalcanti de Albuquerque, José Maria Cavalcanti de Albuquerque, José Roberto Ferreira Braga (São Paulo), Júlio de Azevedo, Luciano Figliola (S. Paulo), Luciano Gualberto de Oliveira (S. Paulo), Luiz Antônio da Costa Carvalho, Mário P. Batista (S. Paulo), Mauro Ney Palmeiro, Mozart Martins, Ney Cidade Palmeiro, Oldano Santos Borges da Fonseca, Osvaldo Pelegrino (São Paulo), Renato Borges da Fonseca, Rivadávia Tavares Corrêa Meyer, Roberto Kiribao Cavalcanti, Serafim Ruiz (São Paulo), Silvio Foster Vidal, Wadih Sadi (São Paulo) e Zeferino Xisto Toniato.

As inscrições poderão ser efetuadas no Mourisco-Pasteur, com o Diretor José Maria Cavalcanti de Albuquerque, ou no Sacopã, com o Diretor Hans Grunfeld.

DIÁRIO DO FLAMENGO

• O CR Flamengo comunica aos portadores de títulos de Sócio-Patrimonial que, visando o estrito interêsse dos mesmos, será processada a troca de carteiras de identidade social, estando as antigas com o prazo definido de validade. Outrossim, para evitar naturais atropelos de última hora, encarecemos aos senhores associados que se orientem pelas seguintes normas: 1) requerer no Departamento de Títulos Patrimoniais, à Av. Rui Barbosa, 170, bloco "C", térreo (Tel. 25-6000), a troca de suas carteiras; 2) apresentar no ato do requerimento 2 (duas) fotografias, tamanho 3 x 4; 3) pagar no ato da requisição NCr$ 1,00 (um cruzeiro nôvo), correspondente ao custo da nova carteira; e 4) estar quites com seus pagamentos (prestação ou taxa de manutenção).

***

• Para a conferência que vai proferir, na próxima têrça-feira, dia 11, às 18h, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, com a presença do Governador Francisco Negrão de Lima, Paulo Magalhães, por nosso intermédio, está convidando os dirigentes e associados rubro-negros. Conforme divulgamos, ontem, será abordado o tema "História de Copacabana", mas o feliz autor do Hino Oficial do CR Flamengo também se ocupará para falar sôbre a história do Clube "Mais Querido do Brasil".

***

• De acôrdo com o que ficou deliberado pela Diretoria, tornamos público, para conhecimento dos associados e interessados, que a taxa de transferência para os Títulos-Patrimoniais, de qualquer série, foi fixada em 20% (vinte por cento) do preço vigente de venda pelo clube. Até reformulação dos valôres, a taxa de transferência será, portanto, de NCr$ 50,00 (cinqüenta cruzeiros novos), que representam 20% do preço atual de venda dos aludidos títulos, NCr$ 250,00 (duzentos e cinqüenta cruzeiros novos).

***

• Para recebimento de mensalidades dos sócios-contribuintes, adjuntos, afins e aspirantes, a Tesouraria, instalada na sede social da Av. Rui Barbosa, 170, 4.º andar, está mantendo um plantão, no horário das 9 às 12 e das 15 às 18h, no Parque Desportivo da Gávea. Aos sábados e domingos, sòmente das 9 às 12h.

***

• Para o ingresso nas dependências do clube, os sócios-patrimoniais devem estar rigorosamente em dia com o pagamento da taxa de manutenção. Para pagamento da aludida taxa, os associados poderão fazê-lo ao cobrador credenciado pela Diretoria ou diretamente no Departamento de Títulos, à Av. Rui Barbosa, 170, Bloco "C" — Tel.: 25-6000.

Entusiasmo domina vôli para o Canadá

São Paulo (Especial para o JS) — O entusiasmo tem sido a nota destacada dos treinos coletivos noturnos dos componentes das seleções feminina e masculina do Brasil que disputam as vagas existentes na delegação do volibol, que irão tentar a conquista dos tri e bicampeonatos Pan-Americanos, em Winnipeg, no Canadá, a partir da segunda quinzena dêste mês.

A rivalidade verificada durante as práticas, entretanto, desaparece na concentração do DEFE, quando todos estão em repouso, oportunidades em que predomina a maior cordialidade entre veteranos e novatos, que são a estrêla Lúcia Maria Jourdan e o gaúcho Gérson, jovem de 19 anos e considerado como um dos melhores cortadores de seu Estado.

Bons testes

O Vice-Presidente Técnico da CBV, Sr. Artur Braga, que acompanha tôda delegação brasileira, disse ontem que os treinamentos realizados até o momento têm agradado aos técnicos Geraldo Fagiano e Hélcio Numam Macedo, respectivamente, do masculino e feminino, pois tanto os rapazes como as môças se exercitam com tôda a disposição, a fim de defenderem o Brasil nos Jogos Pan-Americanos.

Salientou o dirigente que, infelizmente, terá ingrata tarefa a fazer, até o próximo domingo. "Nossa vontade era levar todos os atletas convocados para o Canadá, porém, o COB já estipulou que só poderão seguir dez atletas em cada equipe e isto nos obriga a cortar duas estrêlas e um rapaz. Mas, o escrete masculino contará com um 13.º atleta, o Fernando, que irá por sua conta própria, aproveitando a viagem do Minas TC, pelos Estados Unidos".

Três etapas

As duas seleções de volibol do Brasil estão concentradas e treinado nas próprias dependências e ginásios do DEFE paulista desde sábado último. Os treinamentos estão divididos em três etapas. A primeira, das 8h30m às 12h, consta de física e fundamentos; na segunda, das 15h30m às 16h 30m, treino tático, fundamento e rápido conjunto; e na terceira, das 20h às 22h 15m, o conjunto.

Os rapazes treinarão hoje à noite, contra a seleção universitária de São Paulo, que se prepara para intervir nos Jogos Leste-Sul, em Piracicaba, e a equipe feminina atuará contra a seleção juvenil masculina do Estado, que disputará o XI Campeonato Brasileiro, brevemente, em Belo Horizonte. As seleções estão sem o preparador físico, pois o encarregado dêste setor, Capitão José Bonetti, retornou à Guanabara, a chamado do Ministério do Exército.

O elenco feminino, que tem em Valmi, Marlene e Margarida as mais veteranas, é integrado, ainda, pelas estrêlas Cléide, Alena, Denise, Helenize, Iara, Leonésia, Neci, Heliane e Lúcia Jourdan única estreante. Décio Vioti, Vitor e Feitosa, seguidos de Marco Antônio, formam o quarteto dos mais antigos na seleção masculina, que ainda conta com Moreno, Mário Gui, Paulo Russo, Mário, Arnaldo, Sérgio e Gérson, também único calouro do escrete.

Vasco presta homenagem a Mário Filho

O Vasco da Gama, juntamente com o Clube Municipal, com o intuito de homenagear a memória do Jornalista Mário Filho, sócio proprietário da agremiação de São Januário, resolveu instituir um troféu com o nome de um dos maiores incentivadores do esporte amadorista, o qual será entregue ao vencedor do torneio quadrangular de basquete, a iniciar-se no dia 7 do mês próximo, no ginásio da Rua Hadock Lôbo.

Tomarão parte no quadrangular Vasco da Gama, Clube Municipal, América e a seleção carioca de juvenis da Federação Metropolitana de Basquete, que disputarão o Troféu Mário Filho em três rodadas, sendo a segunda no dia 14 de julho e a última no dia 17, estando as preliminares com início marcado para as 20h15m e as de fundo para iniciarem 15 minutos após as primeiras partidas.

Na rodada de abertura jogarão as equipes do Vasco da Gama e América, ficando a partida de fundo para ser disputada entre a seleção carioca e o Clube Municipal. Na segunda rodada, jogarão, na preliminar, seleção carioca x América, e Vasco da Gama x Clube Municipal, ficando para a terceira e última rodada os jogos entre o América e Clube Municipal e Vasco da Gama contra a seleção carioca.

Vela tem reunião em Ramos

A Federação Carioca de Vela promoverá hoje, a partir das 19 horas, no Iate Clube de Ramos, mais uma reunião geral de sua Diretoria, sob a Presidência do Comandante Hélio Leite Novaes, quando serão tratados diversos assuntos. Outra reunião está marcada para a próxima têrça-feira, no Iate Clube do Rio de Janeiro, para se tratar de assuntos relacionados com a próxima regata Buenos Aires-Rio, marcada para a primeira quinzena de fevereiro do próximo ano.

Os barcos da classe **star**, filiados ao VII Distrito da ISCYRA voltarão à raia domingo, a partir das 10 horas, com saída em frente ao Morro da Viúva e percurso triangular passando pelas bóias do Madalena e Norte da Milha, contando com a supervisão do ICRJ. No dia anterior, a partir das 14 horas, com saída da Escola Naval e percurso triangular na raia olímpica carioca, a classe "carioca" iniciará uma série de quatro regatas.

Com respeito à reunião de veleiros de oceano, na próxima têrça-feira, o Vice-Comodoro Carlos Alberto de Brito, do Iate Clube do Rio de Janeiro, exporá os detalhes até aqui elaborados para a concretização da regata Buenos Aires-Rio, marcada para o próximo dia 4 de fevereiro, em conjunto com o Iate Clube Argentino, e que poderá ter, entre outros caracteres pioneiros, uma participação recorde de veleiros, de várias nacionalidades.

Chance para Caneca está na radiografia

A permanência do atleta Caneca, que sofreu uma queda e forte pancada na cabeça durante os exercícios físicos realizados pela seleção carioca de volibol juvenil, dependerá dos resultados das radiografias tiradas ontem, pois o defensor do Fluminense havia sofrido convulsão cerebral no acidente.

O selecionado feminino da Guanabara, agora, já integrado pelas estrelinhas Marliene Nunes, Maria Celeste, Leila e Maria Vitória, realizará outro coletivo, contra o Fluminense — equipe principal feminina, que se prepara para a excursão ao exterior — hoje à noite, no ginásio das Laranjeiras, a partir das 19h30m.

Duas dispensas

O técnico Paulo Mata, responsável pela equipe masculina que tentará conquistar o bicampeonato brasileiro, a partir do próximo dia 18, em Belo Horizonte, deverá definir os 12 atletas que defenderão a Guanabara, amanhã, quando efetuará as duas dispensas inevitáveis, pois o elenco masculino conta com 14 atletas em treinamento.

Um dos dispensados poderá ser o defensor do Fluminense, Caneca, que sofreu um acidente ao bater com a cabeça na rêde e depois no solo, quando liderava a fila dos atletas, que se movimentavam num treino físico. Porém, tudo dependerá dos resultados das radiografias que o atleta tirou, a fim de melhor conhecer suas condições.

O elenco masculnio, que treina hoje à noite, contra a representação principal do Clube Municipal, na Rua Haddock Lôbo, é integrado por Varejão, Peterle, Zé Henrique, Marco Aurélio, Carlos Fernando, Paulo Roberto, Barata, Rui Caneca, Ivã, Pereira, Luís Henrique, Ronald, Luciano, Renato, Crioulo e Hélio.

Concentração

O Fluminense voltará a testar a capacidade do atual selecionado feminino da Guanabara — quase inteiramente renovada —, hoje à noite, nas Laranjeiras, às 19h30m. A prática será útil às duas equipes, pois o clube tricolor se prepara para sua excursão ao Chile, Argentina e Paraguai, enquanto as cariocas avaliam suas formas para intervir no X Campeonato Brasileiro.

O regime de concentração para as duas seleções poderá ser iniciado no próximo fim de semana — pois restam pouco mais de dez dias para ter início os certames nacionais — no Clube Piraquê, na Lagoa. Os entendimentos iniciais foram mantidos entre o Diretor-Técnico da FMV, Sr. Vlander Moreira Carneiro, e o Presidente do Clube Naval, Almirante Saldanha da Gama, que já deu seu parecer favorável, faltando apenas o consentimento do Diretor do clube, Comandante Gouveia da Costa, que será consultado ainda, hoje pelo dirigente da FMV.

Flu defende ponta contra CIB sábado

O Fluminense, líder invicto do pré-campeonato carioca de volibol infantil masculino — está acompanhado pelo Tijuca e Botafogo —, defenderá sua posição contra o Centro Israelita Brasileiro, sábado à tarde, na quadra da Rua Barata Ribeiro, a partir das 15h45m, na condição de franco favorito, no principal jôgo da quarta rodada do turno.

O Tijuca, por sua vez, jogará contra a representação do Clube Municipal, no ginásio da Rua Desembargador Isidro, depois da partida a ser disputada entre as estrelinhas dos dois clubes. Fluminense e CIB completarão a rodada, no feminino, na quadra de Copacabana. Botafogo e Flamengo, respectivamente, líder absoluto do feminino e líder do masculino, estarão de folga.

As classificações, por números de vitórias são as seguintes: feminino — 1.º) Botafogo, 3 vitórias; 2.º) Fluminense, 2 vitórias; 3.º) Tijuca, 1 vitória; 4.º) CIB e Municipal, sem vitórias. Masculino — 1.º) Fluminense, Tijuca e Flamengo, 2 vitórias; 4.º) CIB e Municipal, sem vitórias. Os certames serão suspensos a partir do próximo dia 10 e só serão reiniciados a partir do dia 5 de agôsto.

TM inicia a fase quatro de terceira

O campeonato carioca de tênis de mesa, categoria masculina, prosseguirá esta noite, nos ginásios do Fluminense e do Clube Municipal, com a realização da primeira rodada — desmembrada — da fase quatro do torneio individual de terceira classe. Trinta e cinco jogadores estão inscritos, e os jogos terão início às 20h45m.

Os jogadores e jogadoras que representarão a Guanabara no II Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil, na segunda quinzena deste mês em Uberaba, têm reunião marcada para têrça-feira próxima, às 17 horas, na entidade, com o técnico e chefe de delegação. O embarque da delegação, constituída de nove jogadores, um técnico, um juiz, um dirigente e uma acompanhante, está marcado para às 22 horas do dia 19, em ônibus da carreira, que sairá da Estação Rodoviária Nôvo Rio.

Leia a programação dos jogos da Pelada nas páginas do Segundo Tempo, onde estão, também, os noticiários do DA, Gólfe e Tiro, além da reportagem sôbre "o preparo físico", e Nélson Rodrigues.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Marceneiros

Pròvàvelmente, os trabalhadores nas indústrias de marcenaria obterão 30% de aumento a vigorar em 1.º do corrente. Pediram 40%, já aceitam 30% e os patrões estão inclinados a conceder 26%. Acreditamos que o meio-têrmo seja a solução.

Cerâmica e olari.

Não tiveram melhor sorte os trabalhadores na Indústria de Cerâmica e Olaria e Artefatos de Cimento Armado, porque na mesa-redonda que se realizou com os representantes da classe empresarial, não houve acôrdo.

Vidros

Enquanto isso, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidros, Espelhos e Porcelana, tratou de dar entrada na Justiça do Trabalho, do pedido de dissídio coletivo.

Moageiros

Nas eleições que o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Trigo levaram a efeito, não foi atingido o quorum, e por isso foram elas anuladas, devendo ser realizado nôvo pleito.

Postalistas

Logo mais, às 11 horas, no majestoso Templo da Candelária estará se realizando a tradicional Páscoa Coletiva do pessoal do Departamento dos Correios e Telégrafos. Será servido um desjejum aos comungantes e seus familiares presentes.

Fragmentos

"Gerente mensalista não tem direito de horas extras e de repouso da semana e dos feriados. Dá justa causa o gerente que ordena à seção do pessoal que sejam pagas essas verbas e as embolsa" (TST — Rec. Rev. n.º 4.272/64).

Chanteclair Na Rota Do Esporte

Considerado uma das revelações do elenco cruzmaltino, o zagueiro Paquetá assinou contrato ontem com o Vasco, recebendo quatrocentos cruzeiros novos por mês. O compromisso terá a duração de um ano e o seu aproveitamento foi sugerido pelo técnico Gentil Cardoso.

* * *

Dirigentes da Portuguêsa mostravam-se ontem profundamente preocupados com o silêncio da delegação que se encontra em excursão pelas Américas. A falta de jogos parece se confirmar e isto poderá trazer graves dificuldades a comitiva que a esta altura dos acontecimentos já deveria ter cumprido pelo menos quatro partidas do extenso roteiro que fôra apresentado pelo empresário José da Gama.

* * *

No seu campo de futebol, na Rua Barão de São Francisco Filho, o América está construindo um **stand** de onde dirigirá a campanha Patrimonial Desportiva que se destina a construção do seu estádio de futebol. O Presidente Volnei Braune não soube todavia precisar quando teriam inícios as obras. Explicou que ainda existem algumas dificuldades que impedem o comêço dos trabalhos.

* * *

Esta noite, na cidade de Goiânia o América voltará a enfrentar o Vila Nova com quem empatou no jôgo de anteontem. O quadro rubro irá depois a Anápolis onde domingo enfrentará o campeão local. O retôrno da delegação está fixado para a próxima segunda-feira.

* * *

A Assembléia Geral da Federação Carioca de Futebol será convocada para a próxima segunda-feira com a finalidade de apreciar assuntos, entre os quais a data do início do campeonato infanto-juvenil da cidade.

* * *

O Sr. Alexandre Antônio da Silva, tesoureiro da Federação Carioca de Futebol fêz anos ontem. Os funcionários da entidade quiseram lhe demonstrar o natural afeto, mas êle acabou não aparecendo de forma que a reunião festiva ficou para hoje quando o aniversariante receberá as manifestações de simpatia de que se tornou credor.

* * *

Em agôsto dêste ano, os evangélicos de todo o mundo estarão reunidos na Alemanha, para comemorar o 450.º aniversário da Reforma. Trata-se de um grande acontecimento, sem dúvida, que está merecendo o prestígio e o apoio dos evangélicos brasileiros. Pretende-se constituir algumas caravanas estando para isso abertas as inscrições pelo Centro Ecumênico de Informação. Como não podia deixar de acontecer, a Agência Chanteclair de Viagens estará colaborando com êsse movimento, colocando à disposição tôda a sua experiência em matéria de turismo. Alguns planos foram idealizados e os interessados poderão, desde já, obter tôdas as informações na sede daquela organização, na Rua México, 119, 8.º andar ou então pelos telefones 22-3081 e...... 42-8888. Juntamente com a Chanteclair estará a **Lufthansa**, que se encarregará de transportar os excursionistas nos seus famosos jatos e com a tradicional fidalguia da sua organização.

OLARIA EM FOCO

BAILES

O Baile de Aniversário será realizado no dia 15 próximo, com Severino Araújo e sua orquestra. Horário: 23 às 4h.
Traje: passeio completo.
Sábado próximo, dia 8, grande baile das 23 às 4h. Traje: esporte.

NATAÇÃO

O curso de verão começará no dia 11. As inscrições devem ser feitas na secretaria.

Os **Aqualoucos** e **Balé Aquático** do Fluminense F. C., farão deslumbrante exibição, domingo, dia 16, às 19 horas.

BASQUETE

Domingo, se inicia o torneio interno denominado **Bariri**. Teremos oito equipes com nomes de tribos.

FUTEBOL SOCIETY

Prossegue, empolgante, o **Futebol Society**, realizado aos domingos. A turma da piscina é a **babá** das equipes com **frangos** do Roberto e as pixotadas do René, Carlos, Henrique e Belmiro.

BAR-RESTAURANTE

Êste serviço, é agora, explorado pelo clube. O sabor é outro e os preços, bem menores.

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-2441
Publicidade: 52-0084

EDIÇÃO MINEIRA

Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAUJO COTTA

Diretor Superintendente
EURO LUIS ARANTES

Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 608
Tel.: 4-1721

Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 125 - 1.º andar
Telefone: 35-3069
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária - Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:
Semestral: .... NCr$ 35,00
Anual: .... NCr$ 50,00

Vitória do Flu abre horizonte a Gonzalez

Saída de Mário dá confusão

A saída do campo aos 39 minutos do segundo tempo, na partida de ontem, contra o Libertad, fêz com que o vestiário do Fluminense fôsse aberto à imprensa com atraso, e trouxe uma ameaça de crise ao clube, cujos dirigentes, revoltados, afirmam que "a era de indisciplina já acabou e não mais permitiremos que isso se repita", sem, todavia, chegar a afirmar se irão punir o jogador ou não.

Mário, por sua vez, afirma que saiu de campo porque estava machucado no tornozelo, o que foi desmentido pelo médico José Rizzo. Êste após examinar superficialmente o jogador, afirmou que Mário abandonou o campo "por estafa". De qualquer maneira, o ambiente no vestiário do Flu era de tensão, pois até o técnico Gonzales, normalmente um homem calmo, fazia eco às palavras do Vice-Presidente de Futebol, Sr. Dirceu Guedes, e dizendo que o fato "jamais se repetirá no Fluminense".

Muita confusão

O que se notou de estranho no vestiário do Fluminense, após sua liberação para a imprensa, foram os três aglomerados em tôrno de Mário, Gonzalez e Dilson Guedes, sendo que em cada um dos grupos a versão era diferente, chegando-se a se afirmar, onde estava o Vice-Presidente de Futebol, que Mário havia sido "conversado" durante todo o dia por um diretor do Bangu que deseja o jogador no seu time.

O próprio Gonzalez, ao analizar a partida, disse que já esperava êsse rendimento negativo da equipe e que a atitude de Mário não lhe tinha causado surprêsa. Mário, todavia, desmente haver mantido qualquer cantato com dirigentes de outro clube.

Samarone só fêz de bom o gol da vitória do Fluminense

ALTAIR DURO GARANTIU A VITÓRIA

A boa atuação de Altair na defesa do Fluminense foi desiciva para a garantia da vitória pelo placar mínimo. Teve apenas uma falha durante os 90', tornando-se o melhor jogador da partida. Dentro de suas caracteristicas, Denilson foi também um dos melhores em campo, mas Samarone, autor do gol da vitória não estêve bem.

Na equipe do Libertad, nenhum jogador se destacou. Apenas Venegas, Dominguez, Naik e Arevalo mostraram-se mais esforçados.

Fluminense

JORGE VITORIO — Estêve bem durante todo o tempo.

VALDEZ — Saiu aos 42' do primeiro tempo. Vinha jogando bem.

VALTINHO — Bom trabalho; jogou duro sôbre o adversário.

ALTAIR — Foi o melhor jogador em campo. Sua atuação seria perfeita se não falhasse uma única vez, ao passar mal uma bola, que Naike atirou dara a defesa difícil de Vitório.

BAUER — Teve altos e baixos

OLIVEIRA — Não é o jogador que pode resolver o problema do meio-campo. No final, foi para sua posição, no lugar de Severo, e melhorou.

DENILSON — Depois de Altair, foi o melhor do Fluminense. Lutou muito, dentro de suas características.

MÁRIO — Saiu no final do segundo tempo, alegando sentir uma pancada no tornozêlo. Mais uma vêz mostrou que não é jogador de extrema direita.

SAMARONE — Fêz o gol da vitória, mas não estêve bem.

CLAUDIO — Um pouco lento, errou mais do que acertou.

LULA — Foi bem substituido, aos 26' do 2.º tempo, por Jorge Costa. Não conseguiu manter a mesma eficiência de Gilson Nunes.

SEVERO — Entrou no final do primeiro tempo, mas não se apresentou bem. Foi substituido por Jardel aos 30' do segundo tempo.

JARDEL — Não foi melhor nem pior que Oliveira.

JORGE COSTA — Sua atuação se caracterizou no gol que perdeu quase ao final.

Libertad

ORREGO — Soltou algumas bolas, mas foi bem, de modo geral.

MONGES — Marcou Lula bem e ainda deu apoio ao seu time.

MOLINAS — Acabou expulso, por abusar da violência.

VENEGAS — Lutador, mas sem muitos recursos.

DOMINGUES — Seguiu seu companheiro de perto.

TAPAREILI — Foi um libero muito bom.

FLEITAS — Atuou no meio-campo como médio, completando bem o sistema defensivo.

INEFRAN — Foi jogador de altos e baixos.

NAIKE — Lutador. Correu muito e deu trabalho à defesa do Fluminense.

YOGOVICHA — Melhorou bastante em relação ao jôgo com o Vasco.

AREVALO — O mais batalhador da equipe.

CUBAS — Entrou aos 36' do segundo tempo e pouco foi exigido.

GONZALEZ — Substituiu a Domingues, que se contundiu.

MARTINEZ — Entrou no final do segundo tempo e não teve tempo para nada.

A partida que o Fluminense realizou, ontem à noite, em Álvaro Chaves, vencendo o Libertad, por 1 a 0 — como parte das comemorações por seu aniversário —, serviu, antes de tudo, para o técnico Alfredo Gonzalez testar os jogadores de que dispõe à procura do time ideal, promovendo o lançamento, de princípio, de Oliveira no meio-campo e, no decorrer do jôgo, introduzir alterações em tôdas as linhas, procurando dirimir as dúvidas que, parece, ainda o atormentam, já que o time paraguaio não chegou, em momento algum, a constituir-se em adversário capaz de pôr em dúvidas a maior categoria de seu adversário.

Primeiro tempo

Nos dez minutos iniciais de jôgo, o time do Libertad ainda opôs resistência à equipe carioca, já que esta ensaiava, então, os primeiros passos em campo. Mas, depois, o Fluminense tomou o fôlego da partida e, a partir dêste instante, dominou inteiramente as ações, não tirando maior vantagem de seu domínio territorial, por culpa mais da maneira errada de seus dois pontas-de-lança — Samarone e Cláudio — atuar, abertos e pelo fato de Mário, seu homem-gol, jogar recuado, obedecendo não se sabe se instruções do técnico ou por vontade própria.

Os zagueiros tricolores não tiveram maior trabalho em conter os poucos avanços do time paraguaio, que repetiu sua fraca atuação diante do Vasco, enquanto no meio-campo Denilson se constituia na figura central de seu time, por ter de desdobrar-se para cobrir as falhas de Oliveira, cujo único trabalho consistia em ajudar a defesa. No ataque, mesmo jogando com dois pontas-de-lança dentro da área, brigando valentemente, o Fluminense não conseguiu passar do 1 a 0, não só devido às inúmeras oportunidades perdidas por seus dianteiros, como pela maneira errada de êstes atuarem.

Gol de Samarone

O único gol da partida surgiu aos 12 minutos, através de uma escanteio cobrado por Lula, desviado por Cláudio para Denilson e, daí, para os pés de Samarone, que não teve trabalho me conquistar o gol, reclamando os visitantes, porém, ter os atacantes antes ajeitado a bola com a mão.

Na segunda fase, o panorama da partida não se modificou, com o Fluminense continuando, ainda, senhor das ações, sem, porém, reencontrar o caminho do gol, desperdiçando seus atacantes inúmeras chances de ampliar o marcador.

As alterações introduzidas por Gonzalez não surtiram efeito e uma delas, a substituição de Lula por Jorge Costa, o que motivou o deslocamento de Mário para a extrema-esquerda, com o que não se conformou o atacante, sendo, inclusive, necessária a intervenção de Denilson. Mais tarde, o jogador, alegando contusão, abandonou o campo, não tendo Gonzalez, porém, procedido à sua substituição.

FLUMINENSE, 1 X LIBERTAD, 0

Local — Álvaro Chaves.

Renda — NCr$ 5.219,00.

Primeiro tempo — Fluminense, 1 a 0 (Samarone, aos 12 minutos).

Final — Fluminense, 1 a 0.

Fluminense — Jorge Vitório; Valdez (Severo e, depois, Oliveira), Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Oliveira (Jardel); Mário (Jorge Costa), Cláudio, Samarone e Lula (Mário). Técnico: Alfredo Gonzales.

Libertad — Orrego (Cubas); Monges, Dominguez (Gonzalez), Tapareli e Venegas; Molinas e Infran; Fleitas, Mhitake, Yugovich (Aurélio) e Arevalo. Técnico: Aníbal Dias.

Juiz — Arnaldo César Coelho.

Auxiliares — José Mário Vinhas e Carlos Floriano Vidal.

América dá revanche a Vila Nova em Goiânia

Fla juvenil joga para ter prêmio

A série de jogos programados para a equipe de juvenis do Flamengo servirá para a arrecadação de fundos que possibilitem o pagamento de um prêmio extra aos campeões carioca da categoria, em 67, sendo que há dias foi prestada uma homenagem a todos os jogadores por iniciativa do Vice Social Israel de Oliveira.

A delegação rubro-negra com todos os campeões juvenis viajam esta manhã, de ônibus, para a cidade fluminense de Barra Mansa, onde, à noite, o time enfrentará o time local do Barra Mansa Futebol Clube, ganhando cota de NCr$ 1 mil.

Nilópolis

O Sr. Júlio Bergalo confirmou a apresentação dos juvenis, domingo, em Nilópolis, contra uma seleção da cidade. A partida está programada para o Estádio do Nova Cidade e desperta tanto interêsse que a Liga Nilopolitana de Desportos, segundo informações do Sr. Mascarenhas, cancelou tôdas as partidas anteriormente marcadas para a mesma data.

O Flamengo ganhará cota de NCr$ 1 mil para atuar em Nilópolis e será dirigido por Joubert Luis Meira, antigo jogador do clube e hoje efetivado no cargo de treinador de juvenis. A delegação será chefiada por Júlio Bergalo e viajará na manhã do dia do jôgo.

Paulo César treinou bem e hoje deve entrar em acôrdo com o Botafogo

BOTAFOGO E P. CÉSAR DE BEM

Poderá ser hoje à tarde o entendimento entre Paulo César e o Diretor de Futebol do Botafogo, Sr. Xisto Toniato, visando a um acôrdo com o jogador, que deverá assinar contrato com o clube na base de NCr$ 950,00 mensais e luvas superiores a NCr$ 30 mil. Aliás, os entendimentos, com vistas ao fim do caso Botafogo-Paulo César, que ontem treinou muito bem na equipe principal, poderão ser encaminhados também por Marinho, pois o Diretor de Futebol auvinegro só não admite tratar do caso é com o advogado do jogador, que é o Dr. Dirceu Mendes.

O Botafogo decidiu ontem que levará 22 jogadores para o Torneio Início do próximo domingo no Estádio Mário Filho, pois só colocará o time principal em ação se os outros clubes considerados grandes assim procederem.

As defesas de Manga

Ontem à tarde, houve treino de conjunto em General Severiano, quando os titulares venceram os reservas por 1 a 0, gol de Humberto. Apesar de desfalcados de Gérson e Jairzinho, os efetivos demonstraram um bom entrosamento. Quem fechou o gol ontem foi Manga, que está em grande forma e treina como se estivesse jogando. Paulo César, que ocupou o lugar de Jairzinho ao lado de Roberto, também teve boa atuação, provando ter lugar assegurado na equipe, logo que resolver sua situação com o clube.

Entre os reservas que treinaram bem, o que mais chamou a atenção foi o lateral-esquerdo Botinha, que subiu da equipe de juvenis devido ter atingido a idade-limite. Botinha provocou, inclusive, um comentário de Gérson, que assistia ao treino em companhia de China e Mura, que foi rever os companheiros:

— Êsse promete mesmo — disse Gérson —, pois, além de marcar muito bem, sendo um autêntico carrapato, sabe apoiar.

A formação das equipes foi: Titulares — Cao; Moreira, Zé Carlos, Dimas (Leônidas) e Valtencir; Nei e Amoroso; Rogégio, Roberto, Paulo César e Humberto. Reservas — Manga; Dirman, Paulistinha (Nico), Leônidas (Carlos Alberto) e Botinha; Luis Henrique (Paulistinha) e Carlos Roberto; Zélio, Airton (Pepa), Mimi e Martinho.

Martinho é certo

O ponta-esquerda Martinho voltou a treinar bem e sem nada sentir no joelho, o que assegurou a sua contratação, pois o médico Lídio Toledo já o aprovou. Os detalhes finais da assinatura de seu contrato serão acertados na próxima semana.

Gérson, Lula, Jairzinho e Joel não participaram do coletivo por determinação médica, enquanto Afonsinho treinou individual à parte, juntamente com Chiquinho.

Hoje à tarde, haverá treino individual, tendo Zagaio marcado para amanhã o apronto, visando ao Torneio Início de domingo.

Jogos na Colômbia

Como até ontem não havia chegado a confirmação dos jogos que o Botafogo realizaria em Paramaribo, na Guiana Holandesa, o diretor Xisto Toniato autorizou o Sr. Celso Cunha, representante no Rio do Santa Fé, da Colômbia, a tratar de 2 ou 3 jogos naquele país, antes da Taça Guanabara. As partidas, se realizadas, serão contra o Santa Fé e o Millionários, sendo o terceiro jôgo contra o Deportivo Júnior, que, disse o Sr. Celso Cunha, de há muito vem querendo um amistoso do Botafogo em gramados colombianos.

No próximo domingo, à tarde, a equipe infanto-juvenil do Botafogo atuará amistosamente em General Severiano contra um time de Montes Claros, nos preparativos para o campeonato carioca da categoria, que será iniciado brevemente.

Goiânia (Especial para o JS) — A pedido dos dirigentes goianos, o América fará, na noite de hoje, uma segunda apresentação nesta cidade, enfrentando, em partida revanche, a equipe do Vila Nova, com quem empatou na noite de têrça-feira última pela contagem mínima, recebendo a mesma cota de NCr$ 2 mil livre de despesas.

Para a partida desta noite, Evaristo já escalou a equipe americana, que terá Ica e Aldeci, ausentes do primeiro jôgo, por fôrça de contusão. O time escalado é o seguinte: Ita; Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair; Marcos e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo.

Revanche

Apesar de não ter vencido, o América do Rio de Janeiro deixou excelente impressão na partida jogada têrça-feira contra o Vila Nova, razão porque os dirigentes locais acertaram uma partida revanche, que esperam seja sensacional.

Os jogadores americanos acharam justo o resultado da partida de têrça-feira e sua única reclamação correu por conta dos buracos do campo, mas que mesmo assim não serve de justificativa, pois os buracos existiram para os dois times.

O treinador Evaristo acha que o time melhorou muito em relação ao jôgo contra o Botafogo, mas que pode produzir muito mais, o que acredita possa acontecer já na partida programada para à noite de hoje.

3.º jôgo

Uma terceira exibição da equipe americana está sendo pretendida pelos dirigentes goianos, que a respeito, falaram com o chefe da delegação, Sr. Thadeu Junior. O chefe da embaixada americana, em princípio, concordou com uma terceira exibição, mas só a fará se houver um aumento substancial na cota de NCr$ 3 mil pois, não sendo assim, prefere retornar ao Rio e disputar o Torneio Início.

Revelou Thadeu que recebeu várias propostas, mas que não se decidiu por nenhuma, sendo que de tôdas a mais viável é a do Anápolis, cidade vizinha de Goiânia.

Adevaldo livre em Pernambuco

A CBD comunicou, ontem, à FCF, que transferiu o zagueiro Adevaldo, do Botafogo, para a Federação Pernambucana. O jogador foi considerado livre pela entidade máxima, porque nem o São Paulo, ao qual fôra emprestado pelo Botafogo, nem o clube alvinegro fizeram, no prazo legal, a comunicação do interêsse pela renovação do contrato, perdendo, assim, o vínculo.

Ainda ontem, a FCF transferiu o zagueiro Hélcio Jacaré para o quadro de profissionais do Campo Grande e o Bonsucesso comunicou que se interessa pela renovação dos contratos dos jogadores Alberico e Dejair.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ennio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

PREMIO OU CASTIGO

Osvaldo foi à Gávea para apanhar o seu passe e receber o salário de junho e na ocasião, disse que deixava o clube com muita tristeza, porque dispunha de excelente ambiente e deixa ótimos companheiros

Embora a liberação tenha sido um prêmio aos seus bons serviços, o jogador não se convence e ficou surprêso ao receber a notícia de que estava no "listão". Isto porque, sem falsa modéstia ou máscara, sentia-se muito bem, técnica e fìsicamente, na excursão, sendo, mesmo, exaltado por todos. O bom desempenho do jogador, aliás, foi confirmado pelos jogadores.

Osvaldo foi dispensado por ter 30 anos, apenas, pois a questão de sua briga com Valdomiro já estava superada e o ponteiro sempre gozou de bom comportamento disciplinar.

Com o passe na mão, agora, deverá ingressar no Milionarios ou Santa Fé, da Colômbia. Os primeiros entendimentos já foram mantidos com um emissário.

JANTAR A BRIA

Dois representantes da torcida rubro-negra que se colocam sempre atrás do gol, no Estádio Mário Filho, foram convidar Bria para um jantar na Churrascaria Jardim, têrça-feira à noite: Carlos Carrilho, por sinal, irmão do radialista Altamiro Carrilho, e Paulo Vieira. Os dois, juntamente com o Dr. Paulo Meneses de Miranda e o Sr. Nélson Campos, prestigiaram Bria ao tempo de jogador e agora, vão incentivá-lo como treinador.

ALMIR DIVIDE VASCO

A anunciada contratação de Almir pelo Vasco, fato que não foi desmentido nem confirmado pelo Presidente João Silva, gerou uma série de opiniões, criando dois grupos entre os sócios, principalmente os beneméritos.

Ontem, na sede do Cineac, chegou a se apresentar um sócio para conversar com o Presidente João Silva, com um recorte de jornal na mão, que indicava a suposta contratação de Almir pelo Vasco, para protestar, classificando o jogador de indisciplinado.

MEDIDAS DRÁSTICAS

Embora não tivesse reclamado da discussão entre Brito e Fontana na hora do treino, Gentil Cardoso, parece que pretende solucionar êste caso de uma maneira bem simples.

Segundo fontes relacionadas com o treinador, êste poderá barrar um dos dois jogadores ou, então, tirar os dois da equipe, dando uma oportunidade a Sérgio e Jorge Andrade, que estão gozando de um bom conceito com o técnico.

VISTO DEMORADO

Donald, ex-zagueiro do Flamengo, está com as malas prontas para embarcar rumo à África do Sul, onde espera encerrar sua carreira como jogador de futebol. Todavia, o Cônsul daquele país no Brasil, recusa-se a dar o visto em seu passaporte, que é de turista, sabendo que o mesmo vai ser atleta profissional em seu país. Como jogador de futebol não é reconhecido por profissão na África, Donald está sem saber o que fazer para embarcar, pois embora já tenha dado todos os tipos de **cantada** no Cônsul — vai conversar com êle quase que diàriamente — êste até agora tem se mostrado intransigente.

NATAL FELIZ

O Presidente do Madureira, Sr. Carlos Teixeira Martins, disse estar satisfeito com sua atual diretoria, principalmente com os homens que fazem o futebol. Mas é de opinião que está faltando um homem para dinamizar, ainda mais, o Departamento de Futebol e, por isso, convidou o ex-Diretor de Patrimônio, Sr. Natalino José (Natal), homem de recursos, para colaborar como assistente da presidência junto ao futebol.

Tal fato deixou os jogadores alegres, sendo que um dêles foi logo comentando:

— Só assim teremos "Natal" feliz.

Patrimônio ignorado

As informações que chegam dos Estados Unidos são graves: às vésperas de encerrar a sua participação no torneio internacional que reuniu diversas equipes estrangeiras, para a festiva inauguração do Astrodome, a delegação do Bangu permanece lutando para receber cotas de jogos que disputou. Tinha-se conhecimento de que havia dificuldades com os patrocinadores do torneio, mas, já agora, verifica-se que o problema está assumindo proporções maiores, pois, dentro de seis dias, o time bangüense estará de volta ao Brasil.

Outro fato relacionado com a longa temporada do Bangu em campos norte-americanos deve ser pôsto em evidência: os jornalistas que acompanham a delegação afirmam que, enquanto as diárias dos brasileiros oscilam em tôrno de cinco dólares, há concorrentes que, a êsse título, estão percebendo vinte dólares.

Encontramo-nos, portanto, diante de um velho defeito de organização do futebol brasileiro. Nossos clubes — ou melhor, seus dirigentes — aceitam contratos sem a mínima consciência do grau de valorização dos respectivos quadros, e esquecidos de quaisquer precauções que assegurem a percepção das cotas dos jogos.

É provável, contudo, que existam cláusulas nos contratos de excursão prevendo sanções contra os empresários que, ao fim de determinado número de partidas, não hajam integralizado o pagamento das exibições vencidas. Tais cláusulas devem até referir-se a distrato. Pensar o contrário seria admitir o absurdo.

Porém, via de regras nada disso acontece. Os dirigentes se deixam impressionar pelas tentadoras ofertas dos empresários, fazem o cálculo de lucro sôbre a perna e, de posse dos dados teóricos, submetem as equipes de futebol às mais desprotegidas aventuras. Nem se dão ao trabalho de verificar se, ao convite dirigido ao Brasil, corresponde igualdade de tratamento relativamente às propostas que seguem para outros países, endereçadas a times sem o mesmo gabarito técnico.

Então, desenrola-se o drama. Começam as reclamações a chegar ao Brasil — como se elas bastassem para resolver os impasses de cobrança. E, à medida que os dias correm e os compromissos se aproximam do final, os obstáculos crescem, pois as chefias das delegações preferem continuar jogando, mesmo sem garantia, a experimentarem o perigo de uma protelação no recebimento das cotas, ainda que nada lhes assegure qual a melhor forma de os empresários cumprirem a sua obrigação, se entrando em campo ou se fazendo greve.

No caso do Bangu, embora se repita um fenômeno bem brasileiro, a situação é duplamente lamentável, porque já êste ano o clube carioca foi vítima de atribulações da mesma espécie, ao realizar a malfadada excursão de fevereiro, ao Norte e Nordeste. Aquela triste passagem por campos ruins e hotéis de péssima categoria não serviu de lição. Mudou o ambiente e foram substituídas as modalidades de problemas, porém, a origem de todos os percalços é uma só: a falta de critério e de cuidado no planejamento das viagens.

O Bangu repete inúmeros episódios que, infelizmente, poderão acontecer de nôvo no futuro com extrema facilidade — até que os dirigentes compreendam o verdadeiro significado, para os clubes, de uma conquista denominada patrimônio moral, que não pode ser exposta a situações comprometedoras, quando não revoltantes.

Pelo atletismo

Excelente idéia está em andamento na Guanabara, tendo como principal defensor o Professor Osvaldo Gonçalves, Catedrático de Atletismo, da Escola Nacional de Educação Física e muitas vêzes técnico das equipes brasileiras nas mais importantes reuniões do esporte mundial. Através dela, seria instituído um Campeonato Colegial do Estado, sob a supervisão direta da Federação de Atletismo e colaboração do Ministério da Educação e Cultura e da Secretaria de Educação da Guanabara, esta representada pelo Departamento de Educação Física, Esportes e Recreação (DEFE).

É sobejamente conhecido o "deficit" do atletismo brasileiro, retrato fiel do estado em que se encontra o esporte amador no País. Os praticantes diminuem de ano para ano, período que registra mais um ciclo de atraso no índice técnico, enquanto os centros internacionais assinalam progressivos sucessos.

O problema do atletismo é de base. Quase não o conhecem as crianças nas escolas e poucos são os jovens que por êle se interessam nos clubes. No Rio de Janeiro, o meio estudantil possui quatro competições à sua disposição: o Campeonato do Estado, os Jogos Infantis, os Jogos da Primavera e o Campeonato promovido pelo Ministério da Educação e Cultura. Entretanto, êsses torneios atléticos não compõem uma seqüência de calendário. Quem participa de um em geral se ausenta do seguinte.

A virtude do Campeonato Colegial, nos moldes defendidos pelo Professor Osvaldo Gonçalves, já com o apoio do Sr. Hélio Babo, da CBD, está no elo de união de tôdas as atividades do atletismo carioca dedicado aos estudantes, propiciando uma verdadeira temporada anual.

E a grande vantagem residirá na sua orientação pela Federação de Atletismo. A competição vai, certamente, despertar a atenção dos clubes. Assim, poderá o Campeonato Colegial tornar-se de fato um celeiro de atletas, encaminhando desde logo as crianças e os jovens para o ambiente oficial do esporte.

Trata-se, repetimos, de uma excelente idéia. Todos os que admiram o esporte e se preocupam com a crise do seu ramo fundamental, que é o atletismo, têm o dever de contribuir para que ela se transforme em realidade.

BATE-BOLA

Paulo Azevedo Maia

Guanabara

"Vai começar a Taça Guanabara. Eu espero que o meu Flamengo venha se apresentar nesse torneio com fisionomia diferente. Isto é, que sua direção técnica se esforce por mudar aquela fisionomia que presidiu a formação de nosso time, nos últimos anos. Um time de futebol que, em meu entender, o Modesto Bria vai ter que armar em definitivo, já que nestes últimos anos jamais entramos em campo com uma equipe certa, deve obedecer a uma filosofia que é a busca do conjunto, a harmonia entre as linhas, uma personalidade, que só o entendimento pode proporcionar. Acredito que Bria trabalhe assim, escolhendo onze elementos em que confie para armar o time que disputará a Taça Guanabara. Onze elementos que, na medida do possível, serão os mesmos durante tôda a disputa da Taça. Não quero com isso negar ao técnico o direito de modificações eventuais, que sejam aconselhadas pela não aprovação de um ou outro elemento, em que depositava confiança e que na prática não corresponda. O que não pode se admitir é que seja escalado um time diferente para cada compromisso. Dessa maneira jamais seria encontrado o time ideal. Quero afirmar aqui, minha inteira confiança no técnico que meu clube resolveu escolher".

Mário Falcão

Niterói

"Que conversa é essa de seleção com jogadores dêste e daquele Estado, para jogar no fim do ano? O Aimoré está de acôrdo com essa idéia? Acho que é perder tempo. Não quero acreditar que a CBD queira entrar em nova fria. O certo, o que seria lógico, era que se aproveitasse essa seleção que jogou em Montevidéu e, substituindo os pontos fracos, experimentássemos então um nôvo escrete. Um escrete que tenha uma finalidade — encontrar o melhor conjunto para 1970. Não será com seleções, uma formada de paulistas e cariocas e outra de mineiros e gaúchos que chegaremos, de maneira correta, a um escrete nacional. O que fazer depois dos cotejos dessas duas seleções contra adversário qualquer? A que vencer por maior escore ou a que perder de menos, etc., será essa a seleção "A"? Mas isso não faz sentido. Espero que a notícia que li sôbre essa possível experiência, seja mero engano do repórter. Já é hora de se trabalhar com mais seriedade. Seleção tem que ser uma só, seleção nacional; que sejam convocados 25 jogadores; que escolham dois times e que o que fôr melhor será êsse o time "A", e o outro o time "B". Já esqueceram aquêle trabalho de 1938? Duas seleções perfeitamente entrosadas, fazendo misérias lá na Europa, a ponta da seleção "B" derrotar um adversário, que a seleção "A" não conseguira levar de vencida. Isso é o que nós, os torcedores, esperamos da CBD. Nada de excesso de experiências, sem pé nem cabeça. O escrete permanente: um certo número de jogadores que possam ser convocados quando a CBD precisar de satisfazer a qualquer compromisso internacional. Uma seleção que de tanto jogar, até fins de 1969, entre em 1970 com um conjunto acertado e que todos nós saibamos que é a seleção nacional. Que pretende a CBD com essas seleções de Estados? Satisfazer a quais interêsses? Aos do futebol brasileiro é que não deve ser. O técnico Aimoré deve reagir a essa idéia. Seleção tem que ser nacional. Seleção de gaúchos com mineiros e de paulistas com cariocas, é brincadeira. Ou será que ainda há quem ignore, depois dêsse formidável Robertão, aonde estão os melhores jogadores para cada posição? Basta que convoquem os melhores e que sejam armados dois conjuntos, e assim lançadas as bases do plantel que em 1970 defenderá o nome do futebol brasileiro ao altiplano mexicano".

JANELA ABERTA

Marechal é o manda-chuva da seleção até 70

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

A partir de ontem, e até 1970, tudo o que girar em tôrno da roda-gigante da seleção brasileira de futebol estará, por conta e risco, do Sr. Paulo Machado de Carvalho. A êle, doravante, caberá dar a primeira e a última palavra sôbre o escrete. Antes, durante e depois de jogar. Aqui e no estrangeiro.

Depois da tentativa frustrada de se reunir, anteontem, com o Presidente João Havelange, no Rio — encontro sùbitamente transferido por causa de um desarranjo acusado pelo motor do avião em que viajava de Congonhas para Santos Dumont —, o velho **Marechal** chegou ao Rio, bem-humorado. Estava superlotado do mesmo otimismo que constituiu sua fé de ofício durante as gigantescas campanhas da Suécia e do Chile.

O acêrto das contas vencidas foi feito em têrmos honrosos, na presença do Presidente João Mendonça Falcão, do Secretário Egídio Pereira, ambos da Federação Paulista de Futebol, os mais emocionados com a volta do **Marechal** ao "front" do futebol internacional, pois, no dizer dêles, "quando o Velho desembainha sua espada, é fogo!"

Frase do **Marechal**, para êste repórter:

— A gente, meu filho, pode correr, mas não pode esconder-se.

E atacou o provérbio, na sua origem legítima:

— **Mr.** Joe Louis tinha razão quando dizia isto.

Dois planos num só — Após a formalização oficial do convite, feito pelo Presidente João Havelange, e o aceite não menos formal dito em tom singelo, pelo **Marechal**, êste deixou claro que estimava muito útil o plano apresentado, há dois anos, pelo falecido Presidente Aneron Corrêa de Oliveira, da Federação Rio-grandense de Futebol, "desde que enquadrado à situação atual".

Amuos da véspera — Comentando, em São Paulo, 48 horas antes, a idéia do Almirante Heleno Nunes, de convocar duas seleções de jovens, ainda êste ano, com vista às próximas competições internacionais, o Presidente Falcão estourou as comportas do seu bom-senso. Fôra antes de sua adiada viagem, e estava tenso quando explodiu de raiva:

— Vamos ao Rio resolver tudo de uma vez. Ver quem manda e quem não manda nesse negócio de seleção.

Puxando o casaco do **Marechal**:

— Escuta, Paulo, ou você toma posse do cargo, para ditar as normas do jôgo, ou não tomo nunca mais, e não se fala mais no assunto. Tem outra coisa: se o pessoal da CBD fizer muita exigência, achando que deve continuar orientando o futebol brasileiro no campo internacional, que fique com tudo. Façam logo o entêrro completo. Mas não contem conosco para carregar êsse caixão pesado.

Isso foi dito antes do embarque que não pôde ser. Mais tarde, o avião levantou vôo, zanzou por cima de Congonhas, espirrou, espirrou, e voltou à pista, sentindo dores num dos motores. Foi o bastante para que o eruptivo Falcão voltasse à calma, caindo em si e esquecendo as ameaças. Estava lívido e rezava muito, falando em Nossa Senhora Aparecida.

— O remédio — foi êle contando com redobrada humildade — é a gente tirar o têrço do bôlso e rezar para que nada nos aconteça de ruim. Nem aos outros, por mais inimigos que nos sejam.

"Marechal" pede carta branca global — Também o Sr. Paulo Machado de Carvalho não escondeu sua desaprovação ao plano aventado pelo Almirante Heleno Nunes, acêrca das duas "seleções verdes".

— Meu papel, na hipótese de reassumir o cargo — previa, então, o **Marechal** — terá que ser perfeitamente definido, como no passado. Ou fico com "carta branca" global ou volto para casa, e não trato mais de futebol.

Gols de Acilino fazem Gentil mudar ataque

Brito discute com Fontana no apronto

Depois de um tempo sem vitórias nos treinos, os titulares do Vasco, impondo um ritmo veloz de jôgo e tramando com objetividade, conseguiram golear os reservas por 5 a 3, durante 70 minutos de apronto, que só teve de desagradável uma discussão rápida entre Brito e Fontana, por causa de um gol dos reservas.

Quando os titulares venciam de 3 a 0, Salomão lançou Adilson nas costas de Fontana. Este, sem cobertura, gritou para Brito correr no lance. O zagueiro-central não gostou de ser chamado à atenção e respondeu ao seu companheiro em altos brados, ficando aborrecido até o final do treino.

Acilino Fulminante

Nos primeiros minutos do apronto, os titulares começaram a se apresentar bem melhor do que os reservas, mostrando que desejavam quebrar a escrita mantida durante oito treinos. A título de experiência, Gentil Cardoso deixou Zèzinho na equipe reserva, deslocou Luisinho para a ponta-direita e lançou Acilino na esquerda.

Nei iniciou o treino na equipe titular, jogando ao lado de Paulo Bim. Numa das suas primeiras investidas, Acilino recebeu uma bola na corrida, driblou seu marcador e chutou violento. A bola tocou de raspão num defensor e foi ao fundo das rêdes, fazendo 1 a 0 para a equipe titular.

Logo depois, Acilino, numa jogada individual, bem perto da linha de escanteio, driblou duas vêzes seu marcador, chutou em diagonal vencendo de maneira espetacular o goleiro Pedro Paulo, com o que ganhou aplausos dos torcedores e foi cumprimentado pelo técnico Gentil Cardoso, que o elogiou pela sua brilhante jogada.

Com 2 a 0 no placar, os titulares continuaram a atacar e, numa confusão na área dos reservas, onde houve vários chutes, a bola sobrou para Acilino, que chutou rasteiro, vencendo outra vez Pedro Paulo. Além dêstes gols, Acilino realizou excelentes jogadas, em tôdas indo à linha de fundo para cruzar para o gol, agradando plenamente ao treinador, que garantiu sua escalação, no jôgo de sábado, em Santa Cruz de la Sierra.

Mais gols

Os reservas diminuíram, por intermédio de Zèzinho, que lançou Adilson nas costas de Fontana — lance que originou uma discussão entre o quarto-zagueiro e Brito —, êste empurrou para Zèzinho completar o lance. Noutro lance, Luisinho, numa arrancada pela direita, bateu Silas na corrida e aumentou para os titulares, fazendo 4 a 1.

Para completar os gols da equipe principal, Nei, numa jogada individual, encobriu um zagueiro, cedendo a bola para Paulo Bim, que, da pequena área, emendou no alto, deixando Pedro Paulo estático, sem esboçar um gesto para a defesa.

Os outros dois gols dos reservas foram marcados por Paulo Maia e, na etapa final, Gentil processou várias substituições, poupando os jogadores Jedir e Nei e colocando Salomão e Adilson. Após o apronto, o treinador comunicou a equipe que jogará a primeira partida e, na segunda, serão utilizados todos os jogadores.

As equipes formaram com: Titulares — Franz (Edson); Paquetá, Brito, Fontana e Jorge Andrade; Jedir (Salomão) e Danilo; Luisinho, Paulo Bim, Nei e Acilino. Reservas — Pedro Paulo (Valdir); Djalma, Sérgio, Ananias e Silas; Maranhão (Paulo Dias) e Salomão (Quincas); Zèzinho (Nado), Adilson (Silva), Paulo Maia e Morais.

Maranhão ganha de Jedir enquanto Adílson aprecia o lance

Com uma atuação espetacular no apronto de ontem, quando assinalou três gols, sendo inclusive cumprimentado pelo treinador na marcação do segundo, Acilino garantiu sua escalação na ponta-esquerda da equipe titular, fazendo outra vez Gentil Cardoso modificar o ataque do Vasco, para sua estréia de sábado, na Bolívia, contra uma seleção da cidade de Santa Cruz de la Sierra.

A dúvida entre Nei e Adilson foi tirada e o primeiro ganhou a posição no treino, beneficiado também por uma contusão de Adilson, que saiu de campo com uma distensão na virilha. As demais posições estão confirmadas e, devido à boa atuação de Acilino na ponta esquerda, Luisinho passará na direita.

Equipe escalada

Após o apronto — quando os titulares golearam os reservas por 5 a 3, atuando de maneira eficiente, aos poucos adquirindo o entrosamento necessário para a formação de uma boa equipe, o que deixou o treinador contente —, Gentil Cardoso modificou o ataque, tornando a escalar Luisinho na ponta direita e Acilino na esquerda.

Acilino, como o treinador acentuou anteriormente, estava sendo preparado para jogar nesta posição e ontem teve duas oportunidades na equipe titular, dando uma excelente exibição. Com estas modificações, a equipe estreará em Santa Cruz de la Sierra com a seguinte formação: Franz; Paquetá, Brito, Fontana e Jorge Andrade; Jedir e Danilo Menezes; Luisinho, Paulo Bim, Nei e Acilino.

Adilson de fora

Adilson poderá ter seu nome desligado da delegação, se a contusão que sofreu no apronto de ontem fôr considerada grave. O jogador disse que estava sentindo dôres na virilha desde o início do treino, e quando tentou trazer uma bola, levantou a perna em demasia, caindo ao solo e se contorcendo em dôres.

Depois de atendido pelo massagista Mário, Adilson voltou ao treino, mas continuou a sentir a virilha, e Gentil Cardoso, a fim de poupá-lo, deixou-o sair de campo antes de o ensaio terminar. O ponta-de-lança será examinado hoje e, conforme o diagnóstico médico sôbre suas possibilidades, poderá ser desligado da delegação.

Os contundidos

Bianchini foi o único ausente do treino de ontem, porque ainda está sob os cuidados do Departamento Médico, tratando da virilha. Jorge Luís, Oldair e Ari não participaram do coletivo, mas Gentil Cardoso obrigou-os a se exercitarem individualmente com o auxiliar Júlio Bem.

Segundo o treinador, êstes jogadores deverão estar nos próximos treinos, após o regresso da delegação da Bolívia na têrça feira. Enquanto não apresentarem condições satisfatórias de acompanhar o ritmo do elenco, continuarão a se exercitar à parte, até atingirem a forma ideal, principalmente Jorge Luís e Oldair.

Hoje, o treinador encerrará seus preparativos para a excursão à Bolívia com um leve individual. O lema do dia foi "A escola pode aperfeiçoar o artista, criá-lo nunca, porque não se melhora senão o que já existe". Para o Torneio Início, a equipe ficará sob a responsabilidade de Ademir Menezes, que aproveitará a sobra e só definirá o time amanhã.

BONSUCESSO JÁ TEM REFÔRÇO PARA TAÇA

Os jogadores do Bonsucesso realizaram ontem pela manhã, treino individual, com corridas, bate-bola, física e treinamento especial para os goleiros, com todos os titulares presentes, tendo Moisés continuado a fazer treinamento leve, mas se espera que hoje já possa realizar seu primeiro ensaio coletivo.

O individual de ontem teve a duração de 80m, com os jogadores submetendo-se aos treinamentos impostos por Alfinête, que pretende colocar em forma seu plantel.

Reunião

Na noite de ontem, foi realizada uma reunião do Presidente Zacarias e da Diretoria do clube para a solução da contratação de alguns jogadores, sendo idéia do Diretor de Futebol Profissional, Sr. Ismael Cavalcanti, juntamente com Alfinête, formar grande time e, já para domingo, no Torneio Início do Campeonato Carioca, a ser realizado no Estádio Mário Filho, devem lançar o que o Bonsucesso tem de melhor no seu plantel.

Fuzileiros

O técnico Alfinête marcou treinamento coletivo para hoje, em Teixeira de Castro, pois pretende intensificar o ritmo levado até hoje pelos jogadores, visando a uma melhor apresentação na Taça José Trocoli. Na sexta-feira, será realizado treino contra os Fuzileiros Navais, que, na semana passada, venceram o Vasco, devendo o ensaio servir de apronto para o Torneio Início.

P. CARVALHO USA O PLANO ANERON

O Sr. Paulo Machado de Carvalho assumiu, ontem, a chefia da seleção brasileira para as atividades de 1968, 1969 e 1970 — se o Brasil passar pelas eliminatórias da Copa do Mundo — anunciando que utilizará, com algumas modificações, o Plano Aneron, de autoria do ex-Presidente da Federação Gaúcha, Sr. Aneron Corrêa de Oliveira, como base para seu trabalho.

Ao aceitar o convite feito pelo Presidente da CBD, Sr. João Havelange, o Sr. Paulo Machado de Carvalho, expôs suas reivindicações iniciais para o exercício do cargo, e afirmou que, em 1968 não serão formadas duas seleções, como vinha sendo projetado até agora, mas apenas uma, para atender aos compromissos das Copas na América do Sul e para a excursão à Europa.

Posse com pressa

O almôço tantas vêzes anunciado para marcar a posse do Sr. Paulo Machado de Carvalho não chegou a ser realizado ontem, por falta de tempo dos dirigentes paulistas, que chegaram à sede nova da CBD às 11 horas e saíram diretamente para o Aeroporto Santos Dumont, a fim de tomarem o avião da Ponte Aérea das 14 horas, de regresso à capital paulista.

O Sr. Paulo Machado de Carvalho chegou em companhia dos Srs. Mendonça Falcão e Américo Egídio Pereira, mantendo demorada conferência com o Presidente João Havelange, formulado o convite para a quando foi oficialmente chefia. Na ocasião, o nôvo chefe da seleção brasileira anunciou os seus propósitos iniciais para exercer o cargo.

Encontro com os Moreira

Logo após a reunião com o dirigente da CBD, o Sr. Paulo Machado de Carvalho disse à imprensa que na próxima semana promoverá, em São Paulo, um encontro com os irmãos Moreira — Zezé, que será o Supervisor, e Aimoré, que será o técnico de campo — ambos já convidados e confirmados pelo Sr. João Havelange, a fim de trocarem idéias sôbre os planos para a seleção.

Disse, também, que aproveitará a idéia que lhe foi apresentada para a utilização de um "olheiro" permanente no Rio, em Belo Horizonte e em Pôrto Alegre, para observação dos jogadores em destaque, já que os dois técnicos estarão presos ao campeonato paulista, sem tempo para observação nos outros Estados.

Plano Aneron

Revelou, ainda, o Sr. Paulo Machado de Carvalho que vai usar o plano do ex-Presidente da Federação Gaúcha, Sr. Aneron Corrêa de Oliveira, fazendo no mesmo apenas algumas alterações, necessárias à sua atualização, já que fôra entregue em 1966, antes da Copa do Mundo na Inglaterra: "De lá para cá algumas coisas novas se evidenciaram e terão que ser encaixadas no plano de Aneron".

Informou, finalmente, que vai reunir em um almôço, em São Paulo, em data a ser marcada na próxima semana, os dirigentes das seleções campeãs mundiais de 1958 e 1962.

Portuguêsa é campeã mas fica sem renda

Miami Beach (Especial para o JS) — Depois de sagrar-se campeã do Torneio Internacional de Kingston, derrotando pelo mesmo placar — 1 a 0 — ao campeão e vice da Jamaica, Regiment Jamaica e Columbus, a Portuguêsa "se viu escandalosamente roubada na renda", conforme relato dos membros da delegação, que viram apenas 400 dólares de saldo.

O promotor do torneio, Sr. Ives Chevantes, teria direito, ao final, em 70% da renda bruta, respectiva aos dois jogos, "o que naturalmente foi considerado como muito dinheiro, pelos dirigentes da Jamaica". O resultado é que, de um público calculado em 15 mil pessoas, pagando 1 dólar por uma cadeira e meio por uma arquibancada, o que daria em média 10 mil dólares, ou 7 mil para o promotor, só se viram 400 dólares.

Roteiro

Além dos dois jogos na Jamaica, a Portuguêsa empatou no primeiro, na estréia, por 1 a 1, com o Deportivo Galicia, da Venezuela. A delegação já se encontra em Miami Beach, hospedada no Miami Colonial Hotel, aguardando o roteiro dos jogos nos EUA, ainda não organizado em virtude da chegada antecipada, motivada pelo cancelamento de dois jogos no Haiti e São Pedro Sula, em virtude do atraso no embarque.

Os membros da delegação se encontram bem e satisfeitos com a atenção que vem sendo dispensada pelo empresário José da Gama.

Não há qualquer problema de contusão e, segundo o técnico Paulo Amaral, a equipe se encontra em boa forma, seja técnica ou física, devendo, por isso, continuar realizando uma boa campanha, "a não ser que tenhamos juízes parciais em nossos jogos, o que já aconteceu e por pouco não perdíamos".

São Cristóvão pede solução sôbre Jedir

O presidente do São Cristóvão, Sr. Luís Desiderati Filho, não seguiu com a delegação do clube para Vitória, como estava previsto, preferindo ficar no Rio, a fim de resolver com o Vasco o caso do jogador Jedir, que ainda não teve sua situação definida pelo clube de São Januário.

Segundo declarou o dirigente, o assunto está se arrastando muito, os dias estão se passando e os homens do Vasco não dão solução ao caso, o que não pode continuar. Ou o Vasco paga logo o passe do jogador, ou então devolve, para que possa ser vendido a outro clube Sendo ponto pacífico na questão o que "êle jamais vestirá outra vez, a camisa do São Cristóvão".

Disse, ainda, o Sr. Luís Desiderati Filho que hoje, ainda, vai procurar o Sr. João Silva, para pôr um ponto final no caso.

Substituto

O Professor Antônio Gonzaga, que ficou responsável pela formação do time para disputar o Torneio Início, em substituição ao técnico José do Rio, que foi com a equipe titular para o Espírito Santo, reuniu, ontem pela manhã, os jogadores que ficaram no Rio e os juvenis e iniciou os treinos.

Fêz uma preleção sôbre a importância da competição, depois de um treino coletivo que teve a duração de 70m e que terminou com a vitória do quadro considerado titular, por 2 a 1, gols de Alex e Alexandre, formando o time vencedor com Espanhol, Dias I, Bianchi, Dias II e Marquinhos; Serginho e Lopes (Belinho); Alex, Alexandre, Juarez e Mano, sendo a escalação final, a provável equipe para jogar domingo próximo, no Estádio Mário Filho.

Rio Branco faz contrato com Marques

O Rio Branco, de Vitória, contratou até o fim do ano o atacante Marques, que recebeu passe livre do Flamengo, pagando ao jogador NCr$ 2 mil de luvas e salários mensais de NCr$ 300,00, convencionando a fixação do passe para efeito de transferência, caso haja interêsse mútuo, depois de 31 de dezembro.

Na Gávea, ontem, para ultimar os preparativos com Marques, o treinador Valdir Moura divulgou ter obtido outros reforços: Nivaldo Santos, ponta-esquerda que pertenceu ao Vasco e ao América de Recife; Wilson Pereira, da Portuguêsa de Desportos e o lateral-direito Lima, do Juventus. Todos os jogadores foram contratados por empréstimo.

Peñarol tira invencibilidade do Cruzeiro

Câmera

LUIZ BAYER

O Conselho Nacional de Desportos confirmou para amanhã a reunião em que deverá ser discutida a nova lei do passe e mais a regulamentação para os quinze por cento que antes cabia ao atleta profissional pura e simplesmente por ocasião da sua transferência. O Sr. Aníbal Pelon, membro influente do Conselho Nacional de Desportos declarou ontem à tarde que êle e os seus companheiros estão resolvidos em aprovar a matéria, embora amanhã ela se restrinja ùnicamente na aprovação do anteprojeto para mais tarde ser submetido à apreciação das Confederações, Federações e Clubes de todo o Brasil. Frisou que se tratava de uma lei objetiva e lógica que repercutirá favoràvelmente no setor esportivo do país.

O "Carnet do Menor" é uma das inovações que a Federação Carioca de Futebol pretende estabelecer êste ano. Segundo o Presidente Otávio Pinto Guimarães, a matéria deverá ser examinada pelos clubes na próxima segunda-feira e a sua finalidade é a de incentivar a freqüência do menor nos campos de futebol. O "carnet" será para tôda a temporada e o prêço a ser fixado será bastante favorável. O menor poderá assistir a todos os jogos contribuindo também para melhorar as arrecadações dos nossos jôgos. Explicou o Sr. Otávio Pinto Guimarães que não tem a menor dúvida sôbre a aprovação da matéria, mas a questão do prêço ficará a seu cargo.

O Presidente João Silva informou ontem que tôdas as dificuldades surgidas para a viagem da equipe à Bolívia foram satisfatòriamente resolvidas. Explicou que Brito, Jedir e Paquetá poderão integrar a delegação já que o problema relacionado com o Impôsto de Renda foi satisfatòriamente resolvido. O Vasco, como já adiantamos, fará dois jogos na cidade de Santa Cruz de La Sierra, devendo a delegação retornar na segunda-feira para depois então pensar exclusivamente na Taça Guanabara.

A derrota do Cruzeiro ontem em Montevidéu tornou a sua posição um pouco mais difícil na taça Libertadores da América. Em conseqüência, o campeão brasileiro permitiu ao Nacional a subida para o primeiro pôsto cuja posição é agora dividida, ambos com dois pontos perdidos. O Cruzeiro terá que derrotar o Nacional no próximo domingo e se conseguir terá assegurado o direito de disputar a final com o campeão do outro grupo, o que, aliás, constitui uma tarefa bastante difícil. A equipe do Cruzeiro fêz ontem um primeiro tempo muito abaixo das suas verdadeiras possibilidades a ponto de permitir um certo predomínio do seu adversário, que chegou aos três a zero tranqüila e surpreendentemente.

Só no período final, depois que o Peñarol marcou o seu terceiro gol é que o Cruzeiro cresceu de produção e apesar de jamais ter atingido o seu verdadeiro nível, reagiu, diminuiu a diferença e estêve mesmo a pique de empatar não fôsse a precipitação de alguns dos seus atacantes nos momentos de gol. Vamos, portanto, aguardar o jôgo de domingo, com o Nacional.

O Sr. Paulo Machado de Carvalho, que estêve ontem na Guanabara em companhia do Sr. Mendonça Falcão, aceitou a chefia da delegação brasileira à Copa do Mundo de setenta. A reunião que celebrou com o Presidente João Havelange foi muito rápida. Durou aproximadamente quinze minutos em cuja oportunidade recebeu o plano denominado "Aneron", elaborado pelo saudoso Presidente da Federação Gaúcha. Disse o Sr. Paulo Machado de Carvalho que o plano é muito interessante, mas que terá de ser revisto pois alguma coisa já foi ultrapassada.

Manifestou-se logo depois contrário à ida de duas seleções, uma para jogar na Europa e outra pelas Américas, porque considera fundamental a formação de uma só equipe para lhe dar tôda a consistência. Explicou, porém, que se tratava apenas de um ponto de vista seu mas que iria conversar com o Supervisor que é Zezé Moreira e com o técnico Aimoré Moreira. Admitiu ainda a designação de observadores para a Guanabara, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, pois em São Paulo não será necessário pois lá estarão permanentemente os irmãos Moreira. Disse ainda o Sr. Paulo Machado de Carvalho que as reuniões da Comissão serão celebradas em São Paulo e oportunamente homenageará os campeões mundiais de cinqüenta e oito e sessenta e dois.

O Sr. Tadeu Júnior, que está chefiando a delegação do América no seu rápido giro pelo Brasil Central falou ontem pelo telefone com o Vice-Presidente Gérson Coutinho a quem deu informações sôbre o empate da véspera com o Vila Nova de Goiânia. Disse o Sr. Tadeu Júnior que a equipe do América fêz uma exibição de bom futebol, muito embora tivesse encontrado pela frente um adversário bem estruturado que ainda há dias empatou com o Corintians. Frisou que os jogadores estranharam as dimensões pequenas do gramado, mas ainda assim o quadro de um modo geral deixou impressão favorável, sendo bastante aplaudido.

O Sr. Gérson Coutinho adiantou, por sua vez, que o América jogará hoje em Goiânia, novamente contra o mesmo Vila Nova, devendo permanecer no Brasil Central até domingo, onde, provàvelmente, atuará em Anápolis, de acôrdo com o roteiro apresentado pelo Sr. Daniel Pinto. Acentuou que era intenção do América apresentar a equipe completa no Torneio Início, mas, agora, verificou que o esfôrço não se justificaria porque os outros também serão representados por equipes secundárias, inclusive os próprios chamados pequenos, que apresentarão equipes de juvenis.

Como se pode verificar os clubes mais uma vez não prestigiarão o Torneio Início, que é uma festa tradicionalmente reservada ao público e à imprensa da Guanabara. Pelo que estamos sabendo apenas o Botafogo lançará o que de melhor possui na atualidade, enquanto os demais farão o que sempre fizeram: mandarão juvenis, come-dormes e outros tipos de jogadores inexpressivos. Este Torneio Início será o último mas apesar disso não merecerá o interêsse dos clubes, o que chega a ser simplesmente lamentável. Seria até preferível que fôsse cancelado imediatamente, porque nenhum interêsse oferecerá.

Montevidéu (Especial para JS) — Além de quebrar a invencibilidade do Cruzeiro na Taça Libertadores da América, ontem à tarde, no Estádio Centenário, com uma vitória de 3 a 2 que fêz justiça ao time que jogou melhor futebol, o Peñarol tirou a liderança isolada da equipe brasileira, que agora a ocupa juntamente com o Nacional, ambos com dois pontos perdidos, enquanto êle próprio ganhou nôvo alento em ainda poder vir a conquistar o bicampeonato mundial de clubes.

Depois de um primeiro tempo irreconhecível, em que falhavam defesa, meio-de-campo e ataque, e de ter um marcador desfavorável de 3 a 0, até aos 9 minutos do tempo final, o Cruzeiro conseguiu equilibrar a partida a partir do gol de Dirceu Lopes, sobretudo pela presença de Davi no lugar de Evaldo, substituição que deu mais agressividade e sentido de penetração aos brasileiros. Mas sua equipe não chegou nunca a suplantar tècnicamente o adversário, que sabia impor o jôgo que lhe convinha.

Domínio

Os primeiros 45 minutos foram de domínio absoluto, técnico e territorial, do Peñarol, que ia da defesa ao ataque com inteira facilidade, pois tinha um time confuso pela frente, sem saber nem como se defender nem como ir à área uruguaia. E os brasileiros tinham melhor condições das que encontrou a seleção brasileira em suas duas recentes partidas com a seleção local: a temperatura era relativamente boa — 10 graus —, não chovia e o estado do gramado, sêco, permitia a prática de um futebol melhor.

Tais condições, porém, não foram aproveitadas pelo Cruzeiro, que desde os primeiros instantes se deixou envolver pelo Peñarol, cujo ataque se lançou muito cedo em busca de conseguir logo a vantagem no marcador e assegurar uma vitória que lhe era imprescindível, do contrário estaria, com a derrota, afastado da Taça Libertadores.

Diante da insegurança da defesa do Cruzeiro e da falta de ação do meio de campo, com Wilson Piazza e Dirceu Lopes irreconhecíveis, os atacantes uruguaios chegavam como queriam à área brasileira, criando seguidas situações de perigo para o gol de Raul. Sòmente Neco aparecia bem e tranqüilo, ao contrário de William e Procópio, que erravam muito.

O Peñarol não custou a encontrar o caminho do primeiro gol, que já estivera por pouco em duas oportunidades anteriores e em idêntica manobra de Furlan, pela direita, que a defesa do Cruzeiro deixou ser repetida. Na terceira, centrou e Spencer entrou sòzinho, cabeceando livremente para o fundo das rêdes de Raul, pois tôda a defesa brasileira parou e assistiu o lance.

Sempre insistindo contra a área do Cruzeiro, uma vez que sentiu a fraqueza da base do Cruzeiro — o meio de campo — o Peñarol perdeu várias oportunidades de marcar, ora com bolas chutadas na trave, ora encontrando boas defesas de Raul, e, ainda, desperdiçando algumas. Mas ao faltarem 10 minutos para encerrar-se o primeiro tempo, conseguiu o segundo gol, dessa feita por falha de Raul. Cortes chutou despretensiosamente, de fora da área, e o goleiro saltou atrasado, passando a bola por debaixo do seu corpo.

Antes de terminar o tempo, aos 39 minutos, Airton Moreira substituiu Evaldo por Davi, o que viria dar nova personalidade ao ataque nos 45 minutos finais.

Retranca

O Peñarol voltou para o último tempo com a decisão de garantir o marcador, mas antes de entrar na retranca que utilizou em Belo Horizonte, para ficar na base de contra-ataques, não perdeu a chance de fazer 3 a 0, logo no início. Pegando o Cruzeiro desprevenido, Rocha aproveitou uma bola lançada de trás para penetrar livre e, da meia-lua da área, chutou com violência no canto esquerdo, sem defesa para Raul.

Quando tudo parecia que o Cruzeiro ia se entregar definitivamente, seus jogadores reagiram, a partir do momento em que Wilson Piazza e Dirceu Lopes se entenderam melhor, facilitados, inclusive, pelo recuo do Peñarol para a retranca, e também pela maior presença de Davi na área uruguaia.

Veio o primeiro gol do Cruzeiro, por intermédio de Dirceu Lopes, que acompanhou um lançamento de Davi e, de dentro da área, mandou a bola às rêdes de Erreya, numa jogada começada nos pés de Tostão.

Logo em seguida quase o time brasileiro volta a marcar, mas Erreya salvou seu gol mandando a bola à córner, defendendo um violento chute de Tostão. Três minutos depois o próprio Tostão sofre uma falta violenta de Furlan; êle mesmo se encarrega de cobrar e a bola passa raspando a trave.

Na altura dos 20 minutos, o Cruzeiro consegue o equilíbrio das ações, mas o Peñarol está bem plantado e, seguro na retranca, impedindo as penetrações perigosas em sua área. Aos 24 minutos, Natal atira com violência e a bola bate nas rêdes de Erreya pelo lado de fora, mas a torcida uruguaia toma susto pensando que é gol.

O segundo só viria aos 30 minutos. O Peñarol estava no ataque e o Cruzeiro veio na recarga, por intermédio de Wilson Piazza, que lançou Tostão. Êste controlou com o pé direito e com o esquerdo mandou a bola direta e limpa no canto esquerdo do gol uruguaio.

Com 3 a 2 no marcador e temendo o empate, depois de sua vantagem de 3 a 0, o Peñarol apelou para a violência a fim de intimidar o Cruzeiro, cujos jogadores, dos 30 minutos até no final, reclamaram seguidamente do Sr. Airton Vieira de Morais. O juiz, que vinha sendo bom até então, perdeu o pulso da partida e deixou a violência correr sôlta, na qual salientou-se Furlan, que, apesar disso, foi um dos melhores jogadores em campo.

O Peñarol sustentou os 3 a 2, jogando bem embora violento, mas o Cruzeiro perdeu a melhor chance do empate aos 40 minutos, quando Natal chutou fora, estando sòzinho frente à Erreya.

PEÑAROL 3 X CRUZEIRO 2

Taça Libertadores da América.
Local: Estádio Centenário, Montevidéu.
Renda: NCr$ 113 mil, para 27 mil pessoas.
Primeiro tempo: Peñarol 2 a 0, gols de Spencer, aos 16m, e Cortez, aos 35m.
Final: Peñarol 3 a 2, gols de Rocha (P), aos 9m, e Dirceu Lopes, aos 14m, e Tostão, aos 30m.
Peñarol — Erreya; Furlan, Lezcano, Figueroa e Caetano; Gonçalves e Rocha; Abadie, Cortez, Spencer e Hernandez. Técnico: Roque Máspoli.
Cruzeiro — Raul; Pedro Paulo, William, Procópio e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo (Davi) e Hilton Oliveira. Técnico: Airton Moreira.
Juiz: Airton Vieira de Morais, do Brasil.
Auxiliares: Joaquim Gonçalves e Antônio Viug, também do Brasil.

Palmeiras dá prazo para Dorval

São Paulo (Sucursal) — Dorval poderá ser devolvido ao Santos se, até o fim desta semana, não aceitar as bases oferecidas pelo Palmeiras para a assinatura de contrato. O clube reduz para seis meses o período contratual, enquanto o jogador, além de discordar do pagamento parcelado das luvas, exige doze meses de validade para seu compromisso.

Outros problemas do Palmeiras são Rinaldo e Djalma Santos, que também estão com seus contratos terminados e até agora não chegaram a um acôrdo. Em conseqüência, o técnico Aimoré Moreira debate-se com uma série de problemas para armar o time para estrear no Campeonato Paulista, no próximo domingo, contra o Comercial, de Ribeirão Prêto.

Preocupação

O interêsse demonstrado pelo treinador Modesto Bria, que sugeriu o aproveitamento de César no Flamengo, deixou o Palmeiras preocupado. O atacante, que jogou o "Robertão" por empréstimo, em troca de Ademar, nas mesmas condições, agradou ao treinador Aimoré Moreira que, inclusive, teria recomendado a sua aquisição definitiva.

Bria, desde que assumiu o lugar de Renganeschi, apresentou um relatório sôbre as necessidades do Flamengo e nêle consta o reengajamento urgente de César, que conseguiu projetar-se como goleador no campeão paulista.

Alguns associados do clube faziam críticas contra a direção, tachando-a de displicente e despreocupada com as renovações, quando, antes do final do "Robertão", já poderia ter iniciado entendimentos, evitando as complicações da estréia no Campeonato Paulista.

S. Paulo lança Prado ao lado de Flávio

São Paulo (Sucursal) — A estréia de Prado no time do Corintians já está garantida contra o Guarani, no próximo domingo, em virtude de o ex-corintiano ter aprovado no coletivo de que participou e durante o qual se entendeu melhor com Flávio do que com Silvio, ambos utilizados a seu lado na formação da dupla de área.

Dino Sani destacou-se muito no treino e deverá jogar, o que não ocorre com Marcos, cujo substituto na ponta-direita será Bataglia. Marcial, que andou dando tiros na concentração para "justificar seus atrasos habituais sempre que saía de licença", volta como titular e intriga a torcida — a "Fiel" do chova ou faça sol — que se limita a esquecer as "briguinhas" entre clube e jogador.

Excelente

O treino coletivo de ontem, no Parque São Jorge, teve a duração de 120 minutos, em três tempos de 40. Prado mostrou-se muito bem, no primeiro tempo, cansando no segundo e se entendendo mais com Flávio, pois com Silvio custou a acertar as bolas em tabelinhas. Seu companheiro Osvaldo Cunha, também comprado ao São Paulo, estêve firme na lateral-direita, embora tenha revelado uma certa inadaptação ao sistema de jôgo de seu nôvo clube. Mesmo assim, está escalado para estrear contra o Guarani.

Zezé Moreira pretende lançar êste time: Marcial; Osvaldo Cunha, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino Sani e Rivelino; Bataglia, Flávio, Prado e Gilson Pôrto. A presença de Maciel é explicada no fato de Édison só ter condições para reaparecer no time daqui a dez dias e de Jorge Corrêa apresentar suspeitas de sinusite, o que vai impedir sua escalação, pelo menos enquanto o Dr. Haroldo Campos não recomendar a sua utilização no time.

No coletivo de amanhã, Zezé espera dar a formação oficial do time, que, caso Marcos e Jair Marinho estejam aptos, poderá ser um pouco diferente do que treinou ontem.

A direção do Corintians reafirmou ontem seu interêsse por Peixinho, que está emprestado pelo Comercial, de Ribeirão Prêto, ao Bangu, do Rio, mas só concordará em ficar com êle se o preço do passe sofrer uma redução acentuada nos NCr$ 138 mil. Os entendimentos, porém, serão reabertos após a volta do Bangu, de sua excursão aos Estados Unidos, caso o clube carioca desista da prioridade que lhe foi dada pelo Comercial e que os dirigentes do Corintians dizem "merecer todo o respeito".

Inter não vende Sadi ao Cruzeiro

Pôrto Alegre (SP-JS) — A diretoria do Internacional declarou que não está disposta a vender o zagueiro Sadi ao Cruzeiro de Belo Horizonte, porque o jogador é inegociável e, além disso, o clube está interessado e em condições de comprar craques, e não precisa vender os que possui.

O Juventus não tem a mesma altivez do Internacional: a diretoria do clube reuniu o técnico e os jogadores para comunicar que, em face da crise financeira que atravessa, só manterá o time se êles concordarem com a redução de seus salários. O Juventus já é o clube que paga os salários mais baixos aos jogadores.

Cruzeiro e Penarol acertam Taça

Montevidéu (Especial para JS) — A chefia da delegação do Cruzeiro acertou com a Diretoria do Peñarol a disputa anual da Taça Independência, com um jôgo em Belo Horizonte e outro em Montevidéu.

Sua inauguração será no próximo ano, a 25 de agôsto, em Montevidéu, data nacional do Uruguai, e o segundo jôgo a 7 de setembro, dia da Independência brasileira, em Minas.

FPF insiste em ter vaga no G. Pedrosa

Recife (SP-JS) — O Conselho Técnico de Futebol da Federação Pernambucana decidiu boicotar o Torneio Norte-Nordeste, programado para 1968 pela CBD, se não conseguir a inclusão de pelo menos um time do Estado no próximo Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Caso sejam excluídos do certame, os pernambucanos ignorarão o calendário nacional da CBD e promoverão amistosos, principalmente com times estrangeiros.

Em sua reunião, o Conselho da FPF deu podêres ao Presidente da Federação, Rubem Moreira, para negociar com a CBD a participação de Pernambuco no "Gomes Pedrosa", durante a viagem que fará ao Rio, nos próximos dias. Um pacto firmado no encontro estabelece que nenhum clube de Pernambuco tomará conhecimento do Torneio Norte-Nordeste caso a pretensão não seja aceita.

Mesmo que a CBD resolva incluir um clube pernambucano no Robertão, a FPF estipulará condições para se fazer representar no Torneio Norte-Nordeste. Pleiteará a Federação garantias para que os demais clubes do Estado participem do certame, com a modificação do atual calendário no ponto em que admite o ingresso de qualquer quadro da primeira divisão.

Se não conseguir uma coisa nem outra, o futebol pernambucano fará um calendário próprio, à margem do calendário nacional, com jogos de equipes estrangeiras e do interior de São Paulo. Embora pretenda negociar com o Presidente da CBD, o Sr. Rubem Moreira está pessimista quanto ao resultado dos entendimentos. Acha êle que, no final, Pernambuco terá de fazer o seu próprio calendário.

Leivinha estréia se costa parar de doer

São Paulo (Sucursal) — Leivinha, que por contusão não pôde estrear contra a Prudentina, na têrça-feira passada, no Pacaembu, ainda é dúvida para o segundo compromisso da Portuguêsa de Desportos, no próximo sábado, contra o América, em Rio Prêto.

O treinador Wilson Alves deu folga aos jogadores que receberam NCr$ 100 de "bicho" pela vitória de 2 a 1 sôbre a Prudentina e se reapresentam hoje para um treino, no Canindé, após o qual será iniciada a concentração, a partir das 18h, no City Hotel, de onde todos seguem, no sábado, para São José do Rio Prêto.

As dores musculares nas costas constituem o problema de Leivinha para quem o Dr. Sena Mazzo prescreveu um tratamento rigoroso, mas sem poder opinar sôbre o tempo de duração para seu restabelecimento, que depende de como reagirá o jogador.

Na hipótese de Leivinha não apresentar melhoras até sábado, quando a delegação estará formada para a viagem, Dirceu será mantido na ponta-esquerda. Em caso contrário, Ivair ocupará esta posição, entrando Leivinha pelo miolo.

River joga a ponta invicta contra o Atlas

O River defenderá a liderança, sem ponto perdido, da Série D de classificação do campeonato carioca de futebol de salão dos primeiros quadros, contra o Atlas, "lanterna" da chave, hoje, a partir das 21h30m, no ginásio neutro da Rua Pôrto Alegre, em partida válida pela sexta rodada do turno.

Na outra partida da noite de hoje, Minerva e Mackenzie jogarão no ginásio da Rua Campos Sales, também a partir das 21h30m. Nas preliminares, às 20h30m, jogarão as equipes de juvenis. Em partida disputada anteontem, à noite, o Raio de Sol derrotou o América por 4 a 0 e o Monte Sinai venceu o ACI Rocha Miranda por 2 a 1.

Autoridades

Manoel Coelho dirigirá a partida principal entre River e Atlas e Ivã Castro será o juiz da preliminar. As anotações serão de Jaime Gonçalves e os fiscais de linha serão João Gonçalves Vieira e Wilson Armarôlli. O fiscal de renda será Jaci Filho.

Nélson Silva será o árbitro dos primeiros quadros de Minerva e Mackenzie, enquanto Edilson Farias dirigirá a preliminar de juvenis. O anotador será Eduardo Fernandes e os fiscais de linha Cornélio Andrade e Josias Videres. O fiscal de renda será Augusto Souza.

Detalhes

Mauro (2) e Francisco (2) foram os autores dos gols do Raio de Sol na vitória sôbre o América, formando as equipes assim: Raio de Sol — Manoel, Carlos Alberto (Alberto), Mauro (Martins), Francisco e Ubiratã (Reginaldo). América — Mauro, Carlos Alberto, Sérgio (Joaquim), Luís Roberto (Wilson e Antônio (Valmir).

O árbitro da partida foi Manoel Coelho, auxiliado por Lúcio Gonçalez, João Vieira e Josias Videres. Os juvenis do América venceram por 1 a 0. Em partida isolada de juvenis, o Imperial derrotou o Guadalupe por 3 a 0.

Angelina vê chegada nossa vez de vencer

Angelina, uma das veteranas em seleções brasileiras de basquetebol, acha que agora chegou a vez do Brasil conquistar um título Pan-Americano, depois de ter conquistado dois vice-campeonatos. A atleta carioca afirma que tem grandes esperanças no título baseada no que está vendo nos treinos, com tôdas as jogadoras em muito boa forma.

Sôbre as norte-americanas, principais adversárias do Brasil, Angelina diz que não acredita que compareçam ao Pan-Americano com a mesma equipe que disputou o Mundial, na Tcheco-Eslováquia, pois considera aquêle quadro abaixo da crítica. "Creio que agora elas devem estar se preparando melhor".

A nossa vez

A veterana jogadora da seleção nacional, Angelina, participará de seu segundo Pan-Americano, com muitas esperanças de conquistar o primeiro título de campeão para o Brasil na competição. "Creio que depois de dois vice-campeonatos, chegou a nossa vez. Considero, pelo que vejo nos treinamentos, que a equipe está indo muito bem".

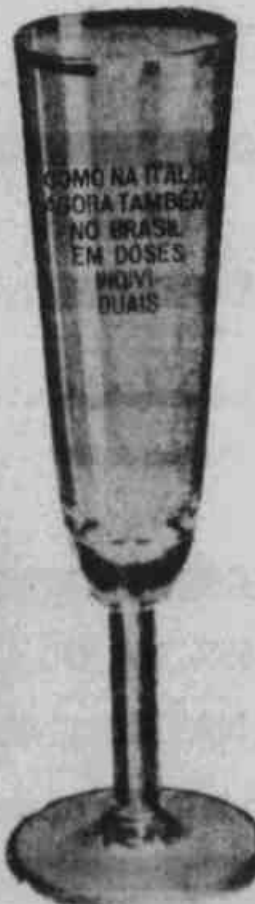
— O importante é que tôdas estão em muito boa forma, com as jogadoras que não iniciaram bem os treinamentos, apresentando uma recuperação muito boa. Até o início dos Jogos, no Canadá, acredito que a equipe estará perfeitamente entrosada, capaz de trazer para o Brasil o título máximo — continuou Angelina.

Sem problema

Angelina, analisando suas próprias condições atuais, diz estar muito bem, tanto física como tècnicamente. Depois de participar de vários Sul-Americanos, de um Pan-Americano e do Mundial, a jogadora não encontra problema nenhum nesta nova competição, dizendo tratar-se de coisa de rotina.

— O que estamos procurando fazer nos treinamentos é assimilar perfeitamente a maneira que o Professor Renato Brito Cunha quer que joguemos, o que, aliás, não é difícil, pois muitas de nós já jogamos com êle no Flamengo, suas táticas também não são inventatadas e, como se trata de jogadoras de gabarito de uma seleção, as dificuldades são menores — afirma Angelina.

Devem mudar

A jogadora não se ilude quanto à equipe que os Estados Unidos mandará ao Canadá: "Igual à que disputou o Mundial da Tcheco-Eslováquia é que não poderá ser. Aquêle quadro era horrível, sem padrão de jôgo e sem valôres individuais, com jogadoras pesadas e bastante idosas para jogar basquete".

— Creio que agora êles devem estar se preparando melhor. Aliás, êles sempre dão maior importância ao Pan-Americano do que ao Campeonato Mundial, tanto no masculino como no feminino. Também o fato do Pan-Americano ser realizado no Canadá, país, vizinho ao dêles facilitará muito as coisas — continuou Angelina.

Preparadas

— Uma coisa é certa, elas mandarão uma equipe bem alta, o que acredito, não será problema para nós, pois estamos nos preparando para isto. Além do mais, a maioria das jogadores que integram a nossa seleção tem bastante experiência contra quadros europeus, de atletas bem avantajadas disse a estrêla do escrete.

Angelina afirmou ainda que temos três jogadoras mais ou menos altas — Marlene, Nilza e Delci —, que podem perfeitamente contrabalançar e equilibrar êste problema: "Aliado isto a um jôgo rápido de contra-ataques, creio que poderemos vencer as norte-americanas, principais adversárias, e trazer para o Brasil a medalha de ouro do Pan-Americano".

Môças procuram acertar nos lançamentos

Seleção faz sauna e relaxa músculos

Com Luci e Norminha já recuperadas e participando normalmente dos treinamentos, a seleção brasileira de basquete fará seu treino hoje pela manha, às 9h, no ginásio do Botafogo, contra uma equipe infantil do alvinegro, pois o Professor Renato Brito Cunha recomendou que tôdas as jogadoras tomassem sauna e duchas, o que será feito nas próprias dependências do Mourisco.

À tarde, a partir das 17h, a seleção voltará a treinar nas dependências do Colégio Batista, onde estão concentradas. Para amanhã, o técnico Renato Brito Cunha está com idéia de fazer um treino contra o quadro infanto-juvenil do Flamengo, na quadra da Gávea, dando prosseguimento à série de amistosos do quadro.

Relaxamento

Com o intuito de proporcionar um maior relaxamento muscular das atletas, o Professor Renato Brito Cunha programou um banho de sauna e duchas para a manhã de hoje, nas dependências do Botafogo, aproveitando para realizar o treino matinal no ginásio do Mourisco, às 9h. À tarde, o treino será realizado no ginásio do Colégio Batista, a partir das 17h.

Dando prosseguimento aos amistosos da equipe, a Direção Técnica está tentando organizar um jôgo-treino contra os infanto-juvenis do Flamengo, que seria realizado amanhã, na quadra da Gávea. Nestes amistosos, o técnico pretende, principalmente, observar e corrigir a aplicação das táticas defensivas e ofensivas por êle ministradas à equipe.

Volta aos treinos

O treino de ontem pela manhã registrou como nota de alegria para tôdas a volta aos treinos de Norminha e Luci, recuperadas de uma torção no tornozelo e de um princípio de furunculose, respectivamente. O primeiro treino de ontem, às 10h, no Colégio Batista, foi comandado pelo assistente-técnico Tude Sobrinho e constou, como sempre, de armação de jogadas, marcação e contra-ataques, além de um ligeiro treino físico.

Norminha e Luci ainda não foram demasiadamente exigidas, como medida de precaução, devendo, ambas retornarem hoje com fôrça total. À noite a seleção foi até o ginásio do Tijuca enfrentar o quadro infanto-juvenil do clube, num treino que agradou muito ao técnico Renato Brito Cunha, "pois sempre se pode fazer maiores observações contra quadros de fora".

Japonêses criticam Harada

Tóquio (AP-JS) — A imprensa esportiva japonêsa fêz restrições à vitória do campeão mundial dos galos, Masahiko *Fighting* Harada, dizendo que, na verdade, êle não venceu a luta contra o colombiano Bernardo Caraballo, "mas apenas escapou por uma margem mínima", segundo observou o diário esportivo *Hochi*.

A opinião geral é a de que o campeão, debilitado por ter de emagrecer 14 quilos em três meses, teve sorte em poder vencer um lutador rápido e hábil, que aceitou a derrota "como bom desportista". O jornal *Asahi*, o mais benévolo com Harada, atribuiu a vitória do japonês "à sua grande determinação".

Salvo pelo gongo

O jornal Hochi, que refletiu a opinião da maioria, disse que "seria um êrro dizer que Harada ganhou a luta". E acrescentou: "Êle venceu porque era o campeão. Se Caraballo fôsse o campeão e a luta tivesse durado mais dois ou três assaltos, certamente a decisão favoreceria ao colombiano".

Caraballo regressou ontem a seu país, em companhia de seu empresário, Sócrates Cruz, e de seu treinador, Adalberto Morales. Ao embarcar, reafirmou que espera a oportunidade de uma revanche com o campeão, cujos méritos voltou a exaltar.

Equador leva 45 a Winnipeg

Quito (AP-JS) — Quarenta e cinco atletas e nove dirigentes comporão a delegação do Equador aos V Jogos Pan-Americanos de Winnipeg, dos quais participarão os campeões de tênis Miguel Olivera e Francisco Gusmáin, que há três semanas derrotaram a equipe dos Estados Unidos.

Os equatorianos competirão em tiro, tênis, iatismo, ciclismo, luta olímpica, levantamento de pêso, natação, ginástica, equitação e atletismo, mas estarão ausentes das disputas de futebol, basquete e boxe, decisão que gerou protestos. É possível que à última hora seja incluído um pugilista na delegação.

Môças do atletismo concentram amanhã

As atletas Irenice Rodrigues, Maria da Conceição Cipriano e Aida dos Santos, que representarão o setor do atletismo feminino no V Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg, Canadá, a partir de amanhã obedecerão ao regime de concentração, de acôrdo com a norma geral fixada pelo chefe da equipe, Sr. Hélio Babo. As três môças ficarão alojadas no Hotel Paissandu.

Quanto ao treinamento das môças, afirmou o Sr. Hélio Babo que, a partir do dia da concentração, elas se exercitarão duas vêzes ao dia, nas instalações atléticas do Fluminense, aos cuidados do técnico Genaro Simões, como já vem ocorrendo com Irenice e Cipriano. Aida se movimenta pela parte da manhã, no Campo dos Afonsos, sob a orientação do técnico Ailton da Conceição.

Nôvo ritmo

As três atletas, que seguirão para a cidade canadense dia 16, às 22 horas, em avião especial da VARIG, estão concluindo o programa médico e até o fim desta semana estarão liberadas pelo dentista. Apenas Maria da Conceição Cipriano apresentou um problema, que, inclusive, a afastou do treinamento de sábado último.

Irenice Rodrigues, atual recordista sul-americana dos 800m, com o tempo de .... 2m16s7d, segundo seu técnico Genaro Simões, poderá chegar a 2m14s, pelo que vem demonstrando, já que nos treinamentos faz o percurso sòzinha, sem que outra atleta a ajude. Sábado último chegou a fazer .... 2m17s.

Aida dos Santos, quarta do mundo com 1,74 na altura, pelo que vem apresentando, poderá repetir, ou mesmo ultrapassar a marca, que a colocará entre as três primeiras. Quanto a Maria da Conceição Cipriano, é outra que vem se saindo muito bem nos treinos, podendo ocupar com Aida um dos três primeiros lugares.

Atletas do Pan vão competir

O Departamento Técnico da Federação de Atletismo do Rio de Janeiro programou para a tarde de domingo, na pista e no campo do Estádio Atlético Célio Negreiros de Barros, uma competição extra, reunindo as atletas da Guanabara que participarão dos Jogos Pan-Americanos.

As provas — 800 e 400 metros, salto em altura e salto em distância — terão início às 15 horas, e Aida dos Santos, Irenice Rodrigues e Maria da Conceição Cipriano estarão presentes, sob a orientação dos técnicos Genaro Simões e Ailton da Conceição, que estão colaborando com o COB. A supervisão estarão a cargo do Sr. Hélio Babo.

A razão

O Sr. Aluísio Caminha, Presidente da FARJ, afirmou que a entidade carioca, objetivando colaborar com as suas atletas, resolveu programar uma competição de natureza extra, com a realização das provas em que Aida dos Santos, Irenice Rodrigues e Maria da Conceição Cipriano são especialistas.

Enquanto a FARJ se movimenta para que o treinamento técnico das cariocas atinja os objetivos, o técnico da equipe brasileira, Professor Jarbas Gonçalves, durante um contato que manteve, pelo telefone, com o chefe da equipe, Sr. Hélio Babo, pediu que o mesmo intercedesse junto ao técnico Genaro Simões, que está preparando Irenice e Cipriano, para que êle prepare um esquema de treinamento a ser cumprido pelas duas em Winnipeg.

Tal resolução do Professor Jarbas Gonçalves está ligada ao fato de que até o dia de ontem e, pròvàvelmente, até a chegada em Winnipeg, não manteve um contato sequer com as môças, desconhecendo o ritmo de treinamento ao qual vêm obedecendo, só tendo conhecimento através das comunicações que recebe do Sr. Hélio Babo por carta ou ligações telefônicas.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUARIO

Apostar no Cruzeiro é um sossêgo. O cidadão aposta no sábado, véspera do jôgo e, no domingo, à noite, vai receber a aposta.

Como apostar no Cruzeiro é dinheiro em caixa, na têrça-feira apostamos no "estrelado" contra o Peñarol.

Quando o jôgo é em Belo Horizonte damos sempre um golzinho de vantagem e o Cruzeiro nunca nos deixou mal. Outem, entretanto, o joguinho era em Montevidéu, onde mosquito dança tango e urubu só come carne fresca. Fizemos a nossa apostazinha pau-a-pau.

Desta vez o Cruzeiro falhou. O tal de Tostão não jogou níquel e o Dirceu Lopes andou às tontas no estádio do Centenário. O arqueiro Raul, por seu turno, depois de papar um frango, resolveu mastigar um peru dêste tamanho.

Tostão, Dirceu Lopes e Raul não tiveram pena do nosso "algum" e deixaram-nos a "nenhum".

Foi uma tristeza o que nos aconteceu. Afinal de contas, nós que sempre valorizamos o Cruzeiro e não acreditamos em inflação, no dia em que fizemos um movimento bolsista de alto vulto ficamos a ver navios e sem cruzeiros nos bolsos.

Seu Tostão, não tenho palavras. Seu Dirceu Lopes, você passou-nos um conto do vigário. Seu Raul, vá comer frangos e perús no raio que o parta.

Ainda confiamos no Cruzeiro, apesar da decepção que sofremos. Já apostamos nos pés do Tostão e do Dirceu Lopes e acreditamos na reabilitação do Raul no encontro com o Nacional, no gramado careca do estádio do Centenário.

Nós sabemos que os jogadores do Cruzeiro andam de caixa alta e não precisam de "bichos". Mas os que andam de caixa baixa e precisam das vitórias do Cruzeiro para se arrumarem com as suas apostazinhas, não podem sofrer nas suas economias.

Se quiséssemos apostar para perder, apostaríamos no Vasco, Flamengo ou Corinthians. Acontece que nós apostamos na certa. E apostar na certa é apostar no Cruzeiro, que aumenta em dobro os nossos cruzeiros.

Se o Cruzeiro tem o propósito de deixar sem tostão os apostadores que nele confiam, os apostadores preferem ver o Cruzeiro sem Tostão.

Comitê de basquetebol tem eleição

O Comitê dos Cronistas de Basquetebol estará reunido esta noite, na sede da CBB, no Edifício Avenida Central, para a eleição do nôvo Presidente da entidade que congrega os repórteres encarregados da cobertura do basquete. A reunião terá início às 18h30m. O Presidente Maurício Nassarski dirigirá a sessão da Assembléia Geral do órgão.

Campanha na medicina é contra esqueleto

Os acadêmicos da Faculdade Nacional de Medicina continuam a campanha iniciada pela conclusão do esqueleto do seu Hospital das Clínicas, na Ilha do Fundão tendo realizado uma passeata, cujo desfecho foi a entrega de um memorial ao chefe de gabinete do ministro Tarso Dutra.

"Queremos despertar a consciência do povo para a importância dessa campanha, e mais que isto, queremos que nos ampare, pois só na medida que êsse apoio se manifestar, é que obteremos medidas concretas das autoridades", foi a declaração do Presidente do Centro Acadêmico Carlos Chagas.

A nota

Milhares de folhetas estão sendo distribuídos pelas ruas, e seus dizeres traduzem o sentido do movimento: "A Faculdade Nacional de Medicina está mais uma vez nas ruas, lutando agora, pelo término da construção de um hospital. Esta obra gigantesca, encontra-se na Ilha do Fundão, na entrada da Ilha do Governador. Com êste hospital, pronto, conseguiremos coisas importantíssimas, como melhorar o atendimento hospitalar da Guanabara. Chega de morrer gente por falta de vagas nos hospitais! Queremos dizer que só aceitaremos dinheiro do govêrno para esta construção; não queremos dinheiro estrangeiro nem particular, isto porque não queremos hospital para rico, e sim um hospital para os trabalhadores. Exigiremos do govêrno êste hospital, e êle não estará fazendo favor a ninguém, pois é obrigação dêle. Você, trabalhador, também pode entrar nesta luta com a gente".

Os alunos da Faculdade Nacional de Medicina intensificam sua campanha pela conclusão do Hospital das Clínicas, e advertem: "não queremos financiamento com capital estrangeiro.

O caminho errado

ADOLFO MARTINS

Os acontecimentos recentes, em São Paulo, e na própria Guanabara — onde alunos da Faculdade Nacional de Medicina foram cercados por policiais, com cassetetes nas mãos — vêm mostrar a triste opção das autoridades dêste Govêrno: preferiram trilhar o caminho da fôrça. Caminho que gera desconfiança. Desconfiança que gera ódio. Ódio que alimenta sentimento vingança. Vingança que separa, que divide, que ameaça o futuro. Ao mesmo tempo que se fala em abrir diálogo com a juventude, ameaça-a com bombas. Castiga-a com pancadas. Adverte-a com cassetetes. É um panorama triste, e ao mesmo tempo, uma situação difícil. A medida que as autoridades preferirem o tratamento da fôrça, irá cavando uma longa separação, não entre autoridades e estudantes, mas entre duas gerações. Duas gerações que se deveriam unir para uma assimilar a experiência da outra, emprestando-lhe seu entusiasmo.

Bem que o Ministro da Educação que, hàbilmente, tem se esquivado de tomar uma posição, sempre que os estudantes são espancados, poderia levar uma mensagem corajosa ao Marechal Costa e Silva: diga-lhe que, na experiência que êle tem de quartel, sabe muito bem que não se pode liderar os soldados à custa de espancamentos coletivos. Diga-lhe mais: uma guerra, não se ganha promovendo a discórdia entre os Exército que combate, e provocando a separação entre os soldados das mesmas fileiras.

A tarefa de educação nacional, hoje, constitui a maior de tôdas as guerras que já se travou nêsse país. O exército, somos todos: jovens e velhos. Professôres e alunos. Ministros e operários. E nas fileiras dêsse exército, a maior de tôdas as fôrças, a mais autêntica de tôdas as palavras está com a juventude. Ela não pode ser espancada, porque é imprescindível nessa cruzada.

Atente para isto, Ministro Tarso Dutra.

UNE não desmarca Congresso

Apesar da proibição do congresso da extinta UNE, os alunos que lideram o movimento estão dispostos a realizá-lo, nos primeiros dias do próximo mês, em São Paulo, tendo observado que "o 29.º congresso da entidade deverá ser feito no centro que congrega a maior massa operária do país".

Ninguém há de querer impedir que a juventude participe das grandes transformações sócio-econômicas de nossa época. Os protestos estudantis, hoje, são um fenômeno mundial. Em alguns países, verificam-se com maior intensidade, e, em outros, de uma maneira mais atenuada. É uma espécie de protesto contra a herança caótica e incerta, legada a uma geração nova, que antevê as perspectivas do futuro, numa amplitude que faltou aos que, hoje, querem passar por conselheiros. Quer nos Estados Unidos, na França ou Inglaterra, os moços saem às ruas, seja para criticarem a guerra do Vietname, seja para protestar contra o general De Gaulle, seja para exigir novas medidas de Harold Wilson. Os exemplos dessas movimentações e dessa inquietude estudantis, poderiam invocar, desde o Japão, até a Espanha. Isto já se tornou um assunto diário, nas pautas dos sociólogos, e, em alguns países, está se tornando uma tarefa comum, a ser resolvida pela fôrça policial.

Educação foi até ao EMFA

Para falar sôbre os problemas relacionados com o planejamento educacional dentro da realidade brasileira, o prof. Edson Franco compareceu, ontem, ao Estado Maior das Fôrças Armadas, onde proferiu longa conferência, em que analisou o desafio que constitui, hoje, "o combate ao analfabetismo, e a reestruturação da universidade".

Igualmente, ressaltou a necessidade de se ampliar os recursos e os reforços conjuntos para se "atingir os objetivos que já não podem ser adiados", e se referiu também à hipótese de alcançar financiamentos para o programa de grandes dimensões.

Durante sua palestra, êle analisou os resultados dos encontros nacionais de Planejamento, tendo observado que "foi o alicerce para estabelecer as bases de uma consciência nacional da educação".

Machado monta cinco e conta vencer duas

Na linguagem dos cronômetros

Rei de Monial está bem e deverá vencer

Rei de Monial defendendo os interêsses do Stud Deserto, sob a responsabilidade de Benedito Ribeiro, está inscrito no último páreo da reunião de hoje, em 1.600 metros, Prêmio Ex-Combatentes do Corpo de Bombeiros com exercício de 1.500 metros em 99s2/5 e apronto ainda melhor de 51s2/5 para 800 metros. Como vem de um segundo lugar para Despacho, deve apenas confirmar para chegar entre os primeiros colocados, na decisão da carreira.

1.º páreo

Emenda — J. Portilho — de parelha com Quenal, 1.600 em 109s, chegando juntos. Apontou 800 em 53" da mesma forma.
F. Miss — C. Morgado — 1.500 em 104", suave.
F. City — J. B. Paulielo — 600 em 37"2/5, muito bem.

2.º páreo

Vareio — J. Pedro F.º — 1.000 em 68s, bem.
Chateau — J. Diniz — 600 em 37s2/5, muito bem.
Prieddy — L. Carvalho — 600 em 38s2/5, firme.
Yucatan — S. M. Cruz — 600 em 39s, muito fácil.
C. Guarani — C. A. Sousa — 600 em 37s2/5, fácil.
G. Express — Lad. — 1.000 em 68h, regular. 700 em 45s, muito bem.

3.º páreo

Tawny — A. Santos — 1.300 em 84s1/5, firme. 700 em 43s2/5, muito bem.
Arnagot — J. Pedro F.º — 600 em 38s, bem.
Bigurrilho — M. Carvalho — 700 em 46s, fácil.
Pinheiral — L. Carlos — 360 em 21s2/5, muito bem.
Jimba Loo — J. Silva — 700 em 46s, bem.
D. Cláudio — J. Correia — 600 em 39s, bem.
Balmain — J. Paiva — 360 em 23s, muito bem.

4.º páreo

O. Ball — L. Alvarenga — 1.300 em 89s, firme .800 em 40s, suave.
Rouxinol — A. Marçal — 1.200 em 79s2/5, muito bem. 700 em 44s2/5, também.
Sorridente — J. Port. — 600 em 42s2/5, carreirão.
Biscainho — A. Ramos — 360 em 22s4/5, bem.
Bojudo — O. F. Silva — 360 em 25s, carreirão.
Xilógrafo — F. Pereira F.º — 1.200 em 87s, carreirão.
H. Wind — J. Machado — 600 em 38s2/5, bem.

5.º páreo

Barbizon — R. Carmo — em 41s, suavemente.
B. Flôr — J. Pedro Filho — 600 em 40s, suave.
Sinabrino — A. Dorneles — 600 em 37s2/5, muito bem.

6.º páreo

Quenal — J. Reis — em parelha com Emenda.
Estuário — M. Silva — 1.600 em 104s2/5, muito bem. 700 em 44s2/5, fácil.
Q. Brown — J. Costa — 1.600 em 109s, bem. 800 em 51s, muito bem.
Arkepan — J. Brizola — 105s2/5. muito bem ao lado de Duraque. 800 em 52s, muito bem, com J. Machado.
Falconet — J. Marinho — 1.400 em 97s2/5, suave. 700 em 45s, fácil.
Hemiciclo — R. Carmo — 1.300 em 87s, bem.

7.º páreo

Cambroeira — A. Marçal — 1.300 em 89s, fácil. 700 em 42s, suave.
N do Sul, —. Portilho — 380 em 24s2/5, suave.
Megan — J. Silva — 1.200 em 81s25/5, bem. 600 em 38s/5i também.
Arteira — M. Silva — 600 em 38s2/5, bem.
B. Sicilia, A. M. Caminha — 600 em 40s, suave.

8.º páreo

R de Monial — M. Henrique — 1.500 em 99s2/5 muito fácil. 800 em 51s2/5, também.
Badajoz — J. Borja — 1.200 em 81s/5, bem. 700 em 46s2/5, também.
Endeavor — A. Hodecker — 1.300 em 93s3/5, carreirão, 800 em 51s2/5, muito bem.
Chaleco — P. Fernandes — 1.600 em 112s2/5, firme.
Alfredo — P. Alves — 1.400 em 92s, firme.

Sorriso deve correr muito mais desta vez

Não agradou ao treinador Oldemar Bandeira Lopes a última corrida do cavalo Sorriso, que foi dirigido por um aprendiz, que fazia a sua apresentação de estréia. Para a corrida de domingo, Sorriso terá a condução do freio Júlio Reis e, segundo opinião do treinador, vai correr mais, embora esteja forçando turma.

1.º Páreo — às 13h30m — 1.400 metros — NCr$ 2.000,00

1—1 Invitation, J. Mach. 3 56
2—2 Algaroba, F. Estêves 4 56
3 Nairobi, S. M. Cruz 1 56
3—4 Alba-Iúbia, A. Barr. 2 56
5 Uvacha, M. Silva .. * 56
4—6 Exclusiva, J. Pinto . 5 56
" Urrucha, J. Borja .. 6 56

2.º Páreo — às 14h — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00 — Handicap Especial

1—1 Rangpur, A. Ramos . * 60
2—2 Floco, J. Sousa .... * 56
3 R. Caperty, R. Car. 1 50
3—4 Aperitivo, A. Barroso 3 51
5 Esta, O. F. Silva .. 2 51
4—6 Fouquet, J. Brizola . * 50
" Edilis, S. M. Cruz . * 51

3.º Páreo — às 14h30m — 1.500 metros — NCr$ 1.600,00

1—1 Gurlia, A. Ramos .. * 57
2 Lisa, R. Carmo 8 53
2—3 Negromancia, L. Cor. 5 57
4 F. Alada, O. F. Silva 4 57
3—5 Laura, A. Barroso .. 6 57
" L. Belle, A. Santos . 7 53
4—6 Quirlanda, M. Carv. . 2 57
7 Atilada, J. Pinto .. 1 57
8 G. Condessa, O. F. Q. 3 53

4.º Páreo — às 15h — 1.600 metros — 1.200,00

1—1 R. Negro, J. Pinto . 9 58
" Light-Já, A. Lins .. 4 55
" Fração, A. Ricardo . 1 56
2—2 Carinho, A. Barroso . 9 57
3 Realtre, J. Brizola .. 6 57
4 Scoro, J. Queirós . 2 57
3—5 Retrospect, L. Correia 5 57
6 Hal-Astro, M. Carv. * 57
7 Ratamaquiba, S. M. C. 7 54
4—8 Dr. Osmano, O. Card. * 58
9 V. Girl, J. Borja .. 8 55
10 Hal-Station, C. Mor. * 57
" Della, J. Machado . 3 55

5.º Páreo — às 15h55m — 2.500 metros — NCr$ 5.000,00 — (Clássico) — Grande Prêmio "Onze de Julho"

1—1 L'Etincelant, M. S. * 60
2 H. Vampa, H. Vasc. 4 60
3 Estória, O. Cardoso 11 60
" O. Pluma, J. P. F.º . * 60
2—4 Edição, J. Correia . * 60
" Tabarana, P. Lima . 8 58
5 Pr. Dona, J. B. P. . * 60
6 Starita, A. Ricardo . * 60
7 L. Godiva, A. Santos 6 58
3—8 Granfina, J. Mach. 3 58
" Flanna, J. Portilho . 12 60
" Fontanella, F. Este. 10 60
9 S. Dancer, J. P. M. 2 58
10 Adatis, A. M. Cam. 13 58
4-11 Rubínia, A. Barroso 7 60
12 Olalá, P. Alves .. 1 60
13 C.-Loudé, J. Correia 5 60
14 Ambição, J. Silva . * 58
" Negromancia, N. C. 9 58

6.º Páreo — às 16h10m — 1.400 metros — NCr$ 2.000,00

1—1 Ohatiné, J. Correia 9 56
2 Idílio, F. Estêves . 3 56
2—3 Nicolá, J. B. Paul. 2 58
4 Copidon, J. Reis . 10 56
5 Bibiko, J. Pinto .. 1 56
3—6 Hipos, A. Santos .. 11 56
7 Voras, M. Silva .. 4 56
8 Aspirante, J. Sant. 5 54
4—9 Camint, C. Morgado 8 56
10 Mônaco, L. Correia . 7 56
11 Ingoin, J. Diniz .. 6 56

7.º Páreo — às 16h45m — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

1—1 W. Hunter, S. Silva * 57
2 Lubuca, J. Brizola . 5 57
3 Zaam, M. Henr. ... * 57
2—4 Malaparte, A. Ramos 2 57
5 Thorium, M. Silva . 1 57
6 Laço, C. Morgado . 3 57
3—7 Ecarté, R. Carmo .. 9 57
8 Fernandel, J. Reis . 8 57
9 F. de Oração, A. Ric. * 57
4-10 Aracati, J. Pinto .. * 57
11 London, F. Estêves . 6 57
12 Abismado, R. Santos 7 57
13 Tova, M. Alves ... 3 57

8.º Páreo — às 17h20m — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting — Areia

1—1 F. Prince, A. Ramos 2 57
2 Gurupá, Aroma 7 57
2—3 N. Foi, R. Carmo . 4 57
4 Guepardo, A. Barroso 8 57
3—5 Guaraja, M. Silva . 9 57
" Ariana, A. Ricardo . 5 57
4—6 Guarulhos, J. Mach. 6 57
7 Artisan, C. Morgado . 1 57
8 Sorriso, J. Reis 3 53

9.º Páreo — às 17h55m — 1.000 metros — NCr$ 1.200,00 — Betting — Areia

1—1 Rock Rose, A. Bar. . 5 58
2 La Bisa, A. Ramos .. * 58
2—3 Ridare, C. Morgado . 1 58
" S. Linda, R. Carmo . 4 58
3—4 Vergel, D. Santos .. 2 58
5 Dolinha, A. Lins ... 3 58
4—6 Quapinita, O. Santos . * 58
7 Dencias, F. Menezes . 3 58
8 Bela Prenda, C. Tar. 6 58

PALPITES

1º Emenda — Fair Miss — Palmoa
2.º Vareio — Cacique Guarani — G. Express
3.º Tawny — Bigurrilho — Arnagot
4.º Dintel — Rouxinol — Old-Ball
5.º Saint-Denis — Beija-Flôr — Barbizon
6.º Estuário — Quenal — Arkepan
7.º Bela Sicilia — Cambroeira — Megan
8.º Rei de Monial — Endeavor — Jangadeiro

Aracati retorna com 107"

Aracati, filho de Timão, vai correr sob a responsabilidade de José Luís Pedrosa, na reunião de domingo, em 1.600 metros, com exercício de 107", inteiramente à vontade, na direção de J. Pinto, adiantando o treinador que optou pelo jovem bridão para aproveitar a descarga de 3k concedidas aos aprendizes.

F. Pereira descansa em São Vicente

Francisco Pereira Filho, que foi suspenso pela Comissão de Corridas até o dia 20, por ter revidado, em corrida, no dorso de Samovar, os partidos do colega José Portilho, no dorso de Carinho, atuará na corrida de hoje, embarcando logo depois para São Vicente, onde pretende descansar alguns dias na casa de um irmão, ali residente.

Nove Horas reaparece

A égua Nove Horas, que foi na temporada passada, por muito tempo a líder da turma, estêve afastada para tratamento, permanecendo vários mêses na fazenda. Agora, a pensionista de Felipe Pereira Lavor volta a ser apresentada com possibilidades, pois está muito bem trabalhada, havendo mesmo muita fé em sua vitória nesta carreira de reaparecimento.

1.º PAREO — Às 13h.30 — 1.200 metros NCr$ 1.600,00 — Ks.

1 — 1 Good G. H. V. .. 1 57
2 — 2 Nove H. J. Borja 2 50
3 — 3 Iara. A. Ra. ... * 51
4 — 4 Arbole A. Ri. ... 4 57
5 Albione J. Reis . 2 57

2.º PAREO — Às 14h.00 — 2.200 metros NCr$ 1.600,00 — PROVA ESPECIAL — Ks.

1 — 1 Guinéu J. M. ... 1 50
2 — 2 Fâs S. Sil. 2 58
3 — 3 Char. A. Ri. .... * 62
4 Cau. H. Vas. .. * 54
4 — 5 El Ma. O. Car. . * 54
6 Fiol O. F. Sil. .. * 51

3.º PAREO — Às 14h.30 — 1.300 metros NCr$ 1.200,00 — Ks.

1 — 1 White K. A. R. . 1 56
2 Gui. A. Ri. ... * 56
2 — 3 Kro. A. Bar. .. * 58
4 Hap. Ja. M. M. .. * 58
3 — 5 Jo. J. Ma. ..... * 56
6 Mun. F. Me. .. * 56
4 — 7 Feudo A. San. .. * 58
8 Mengo J. Reis .. * 58
9 Cuore A. M. Ca. . * 53

4.º PAREO — Às 15h.00 — 1.300 metros NCr$ 1.200,00 — Ks.

1 — 1 Hal. J. Bor. ... 2 55
2 Ol Cat J. Reis .. 1 57
2 — 3 Fra. A. Santos .. 4 58
4 Portelo O. Car. * 56
3 — 5 La Guar. J. P. .. 5 56
6 Bel. M. Vas. 3 56
4 — 7 Se. Lo. C. M. .. * 56
8 Miss Ka. J. R. .. * 56
9 Pra. A. Ramos .. * 56

5.º PAREO — Às 15h.35 — 1.000 metros NCr$ 1.200,00 — Ks.

1 — 1 Fre. H. Vas. .. * 58
2 Pri. J. Pinto ... * 58
2 — 3 Fair Ri. J. Bri. .1 .54
4 Incat J. Reis .. * 58
3 — 5 Venuto J. B. P. . * 58
6 Dele. J. Pau. .. * 53
4 — 7 Fel. da Vi. A. Ri. * 54
8 Drive-In A. B. . * 57

6.º PAREO — Às 16h.10 — 1.400 metros NCr$ 2.000,00 — GRAMA — Ks.

1 — 1 Qui. H. Vas. ... 2 56
2 Suez A. M. Ca. * 56
2 — 3 Re. J. Marinho .. 7 56
4 Utri. A. Ri. 1 56
5 Cusn. J. B. P. . 8 56
3 — 6 Icató J. Ma. .. 3 56
7 Il Pe. N. Car. .. 4 56
8 Afaito J. Di. ... * 58
4 — 9 Ma. A. Bar. 6 56
10 Il Faut A. Reis . 5 56
11 Maruco F. Es. .. * 56

7.º PAREO — Às 16h. 45 — 1.300 metros NCr$ 1.600,00 — BETTING — Ks.

1 — 1 Mi. Ga. R. Car. . * 57
2 Suve. O. Car. ... * 57
3 Ca. Mia J. Pau. 7 57
2 — 4 Rose. H. Vas. . 2 57
5 Sin. L. Carlos .. * 55
6 Pilhada A. Ri. .. 3 57
3 — 7 Izia J. G. Mar. * 57
8 An. O. F. Silva . 6 57
9 Soc. D. F. Gra. 2 57
10 Ma. Li. M. Hen. 4 57
4 — 11 Acádia F. Mr. . * 57
12 Quo. A. Lins .. * 57
13 Ali. S. Silva .. * 57
13 Alt. J. Bri. 5 57

8.º PAREO Às 17h.20 — 1.500 metros NCr$ 1.800 — BETTING — VARIANTE — Ks.

1 — 1 Ar. A. Bar 3 57
2 Ta. J. Borja .. 2 57
3 Tan. L. Acuña .. * 57
2 — 4 J. Teixeira, J. P. * 57
5 Du. J. B. Pau. . * 57
6 Far. A. Ri. 6 57
7 Fera F. Cor. .. 7 57
3 — 8 Amil O. Car. .. * 57
9 Sutavi F. Ma. .. * 57
10 Garal N. Cor. ... 3 57
4 — 12 Fel. J. Ma. 1 57
13 Afiak J. San. ... 6 57
14 Arenita J. Reis . * 57
15 Mou Bom J. Q. 3 57

9.º PAREO — Às 17h.55 — 1.000 metros NCr$ 1.200,00 — BETTING — Ks.

1 — 1 Manioló A. S. .. 2 58
2 Bar. S. Fico. .. * 58
2 — 3 Vira. R. Car. .. * 58
4 Han. Bon. R. F. . * 58
3 — 5 Kaan. D. Ma. .. * 58
6 Pa. M. Silva .. * 58
4 — 7 Aymará F. E. .. * 58
8 Medrar J. Reis .. 5 58
9 Miss Baq J. Q. . 2 58

O líder José Machado, na reunião desta noite, na Gávea, aparecerá no dorso de cinco animais e espera levar ao vencedor, pelo menos, duas de suas montarias, tendo destacado os nomes de Arkepan e Majesté.

Sôbre a sua ida para Cidade Jardim, trocando com o bridão chileno Enrique Araya, nada sabe oficialmente e sòmente discutirá o assunto quando fôr procurado pelos titulares do Haras São José e Expedictus, mas não pensa numa possível transferência, no momento.

Monta cinco

Na sua simplicidade, José Machado fala francamente, sempre que solicitado, a respeito das possibilidades de suas montarias: na reunião desta noite, montará cinco animais: Gold Express, Happy Wind, Beija-Flor, Arkepan e Majesté.

— Acho que tenho boas oportunidades para conseguir novos triunfos na noite de hoje: tenho cinco montarias e acho Arkepan e Majesté as de maiores possibilidades, embora os demais devam correr bem. Gold Express aprontou muito bem, o mesmo acontecendo com Happy Wind. Gold Express fêz os 700 em 46s e o segundo a reta em 38s. Beija-Flor é um estreante e não sei muito a seu respeito, pois realizou apronto apenas suave de 41s nos 600 metros. As duas últimas corridas é que me parecem melhor, pois Arkepan tem trabalhado bem com o companheiro Duraque e aprontou os 800 metros em 52s2/5; acho que na milha vai correr muito. Finalmente, tenho o Majesté, cavalo que já montei algumas vêzes e que reputo com muita chance e por isto, na impossibilidade do Borja poder montá-lo "seu" Filipe me deu a montaria.

Nada sabe

A respeito da notícia divulgada em São Paulo sôbre a sua ida para Cidade Jardim, em troca do bridão chileno E. Araya, que viria fazer uma temporada na Gávea, disse nada saber oficialmente, pois não foi procurado pelos titulares do Haras São José e Expedictus, mas que sòmente irá pensar no assunto quando fôr solicitado.

— Não sou jóquei contratado do Stud, embora monte preferencialmente e assim sendo penso que o Sr. Francisco Eduardo poderia tomar a decisão de trazer o jóquei chileno aqui para a Gávea sem precisar fazer a minha troca para São Paulo, mas vamos deixar êste assunto para mais tarde e se fôr real a coisa, então irei pensar no caso.

Montarias e retrospectos para hoje

1.º páreo — às 20 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.000,00
Sargento Alberto Alves de Moura

Animais	Pêso	St.	Jóquels	Treinador	Retrospecto	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Emenda	56	*	J. Portilho	5.º Caucasiana	A. Araújo	1.600	105"2	AL
2—2 Fair Miss	56	3	A. Ricardo	1.º Majó	C. Pereira	1.400	92"1	AM
3 Sana Mine	51	*	O. F. [illegible] ap 2	12.º Isquion	A. Morais	1.300	82"1	NL
3—4 Palmoa	51	*	R. Carmo ap2	5.º Cobiçada	D. Cassas	1.400	91"1	AL
5 Fair City	51	*	J. B. Paulielo	7.º Cobiçada	O. F. Reis	1.400	91"1	AL
4—6 Precavida	53	2	M. Silva	1.º Trempe	E. Cardoso	1.300	85"	NL
7 Arapova	54	1	J. Brizola apl	8.º Aracind	F. Costas	1.300	85"2	NP

2.º páreo — às 20h30m — 1.200 metros — NCr$ 1.000,00
Tenente Sérgio Luís de Matos

Animais	Pêso	St.	Jóquels	Treinador	Retrospecto	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Vareio	58	2	J. Pedro F.	1.º Gold Exp.	O. F. Reis	1.000	69"2	NL
2 Hino	57	4	R. Carmo ap2	5.º Yucatan	A. Morales	1.300	78"2	NL
2—3 Motur	56	*	A. Ramos	8.º Kimimo	J. C. Lima	1.300	84"2	AL
4 Chateau	55	1	J. Diniz	3.º Leizo	M. Oliveira	1.600	106"3	NL
3—5 Peteddy	56	*	L. Carvalho	11.º Bojudo	M. Araújo	1.200	77"1	AL
6 Yucatan	56	5	S. M. Cruz	1.º Apis	J. Piotto	1.200	81"3	NL
7 Dampier	58	*	P. Fernandes	2.º Yucatan	C. Sousa	1.200	81"3	NL
4—8 Caciq. Guarani	58	*	C. A. Souza	4.º El Califa	A. V. Neves	1.300	84"	AM
9 Altalin	56	3	F. Maia	4.º Tanacat	E. Per. F.º	1.300	84"1	NL
10 Gold Express .	55	*	J. Machado	2.º L. Mascar.	O. B. Lopes	1.300	84"1	NL

3.º páreo — às 21 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00
Capitão Antônio Pinto Júnior

Animais	Pêso	St.	Jóquels	Treinador	Retrospecto	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Tawny	58	5	A. Santos	4.º Quarenta	J. Morgado	1.200	77"	NP
2 Arnagot	54	3	J. Pedro F.	8.º Bojudo	M. Mendes	1.200	77"1	AL
2—3 Bigurrilho	56	*	M. Carvalho	5.º Pleno	C. Morgado	1.400	90"	AL
4 Pinheiral	56	6	L. Carlos ap3	1.º Balmain	J. Burioni	1.000	64"3	NL
3—5 Paralin	57	1	O. F. S. ap2	1.º Mirolincoln	S. Morales	1.000	64"3	NL
6 Jimba-Loo ..	54	*	J. Silva	2.º Bojudo	M. Almeida	1.200	77"1	AL
7 London Tower	58	*	C. A. Sousa	5.º Pinheiral	A. N. Neves	1.000	64"3	NL
4—8 Sorriento	54	4	J. B. Paulielo	16.º Bojudo	M. Tavares	1.300	77"1	AL
9 Don Cláudio ..	58	*	J. Corrêa	13.º Pleno	O. F. Reis	1.400	90"	AL
10 Balmain	54	2	A. Hodecker	3.º Good Nomad	C. L. P. Nunes	1.000	64"3	NL

4.º páreo — às 21h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00
Maestro Anacléto de Medeiros

Animais	Pêso	St.	Jóquels	Treinador	Retrospecto	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Old Ball	58	*	L. Alva. apl	2.º Pinheiral	F. P. Lavôr	1.000	68"3	NL
2 Rouxinol	58	6	A. Marçal	8.º Berioska	O. Serra	1.600	104"4	AP
2—3 Argentum ..	56	*	M. Silva	2.º Bojudo	J. W. Viana	1.200	79"1	AL
4 Sorridente	58	*	J. Portilho	11.º Berioska	C. Pereira	1.000	65"3	NL
5 Biscainho	54	5	A. Ramos	7.º Estuário	O. Pinto	1.600	108"1	AL
3—6 Bojudo	56	1	O. F. S. ap.2	1.º M. Charles	E. Pereira F.º	1.200	77"1	AL
7 Saturday	55	*	M. Carvalho	9.º El Califa	W. Andrade	1.300	84"	AM
8 Dintel	55	2	L. Corrêa	3.º El Califa	P. Simões	1.300	84"	AM
4—9 Mister Charles	56	4	J. B. Paulielo	2.º Bojudo	J. Burioni	1.200	77"1	AL
10 Xilógrafo	56	*	F. Pereira F.	1.º Dingo	S. Morales	1.600	104"2	AL
11 Happy Wind ..	54	*	J. Machado	11.º Kong [illegible]	R. A. Barbosa	1.000	62"4	AM

5.º páreo — às 22h05m — 1000 metros — NCr$ 1.200,00
2 de julho de 1856 — Fundação do Corpo de Bombeiros

Animais	Pêso	St.	Jóquels	Treinador	Retrospecto	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Barbizon	58	4	L. Alvarenga	2.º Macanudo	L. Tripodi	1.300	77"3	NL
2 Beija-Flor	58	3	J. Machado	Estreante	R. Tripodi			
2—3 Saint Denis ..	56	2	R. Carmo ap2	3.º Macanudo	S. D'Amore	1.300	84"3	NL
4 Malagrey	58	7	J. Machado	8.º Massacre	R. Morgado	1.300	77"4	NL
5 Sinabrino	56	8	A. Ramos	9.º Macanudo	O. C. Dias	1.000	64"1	NL
3—6 Caudilho	58	5	M. Carvalho	11.º Dombolonka	S. Morales	1.300	84"3	NL
7 Larghetto	58	*	A. Dornelle	6.º Macanudo	G. Ulloa	1.00	69"1	NL
8 Dom Romeu ..	58	*	A. Nery	6.º Paralin	R. Cunha	1.300	77"4	NL
4—9 Himation	58	1	O. F. S. ap2	8.º Dombolonka	A. Araújo	1.000	69"4	NP
10 Frizandó ..	58	*	J. Pedro F.	7.º Faster	J. Carrapito	1.0[illegible]	64"2	NM
11 Fugaréu *	58	6	J. B. Paulielo	11.º Heina	P. Pereira	1.300	87"3	AP

* Ex-Tout-me-noi

6.º páreo — às 22h35m — 1.600 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting
Heróis da Ilha do Braço Forte

Animais	Pêso	St.	Jóquels	Treinador	Retrospecto	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Quenal	57	*	J. Reis	1.º Despacho	A. Araújo	1.000	108"	NL
2 Descanso	51	*	L. Corrêa	6.º Isquion	R. Costa	1.300	88"1	NL
2—3 Estuário	51	*	M. Silva	2.º Pleno	F. P. Lavôr	1.400	90"	AL
4 Quick Brown	52	*	J. Costa	4.º Barquilo	G. L. Ferreira	1.600	109"3	AP
3—5 Arkepan	56	*	J. Machado	4.º Rei Monial	J. Araújo	1.600	104"1	NL
6 Falconet	50	*	J. Marinho	6.º Styx	J. Carrapito	2.000	133"1	AM
7 Hemiciclo	58	1	M. Carvalho	8.º Quairasia	J. E. Sousa	1.300	84"1	NP
4—8 Kimimo	56	*	F. Pereira F.	3.º Pleno	W. Andrade	1.400	90"	AL
9 Enibó	57	*	J. Santima	11.º Despacho	J. S. Silva	1.600	103"	NL
10 Levítico	51	2	O. F. S. ap2	4.º Lord Cerro	E. Cardoso	1.300	84"3	AP

7.º páreo — às 23h05m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting
Coronel Abel Fernandes de Paula

Animais	Pêso	St.	Jóquels	Treinador	Retrospecto	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Cambroeira ..	58	*	A. Marçal	4.º Fair Miss	J. W. Viana	1.400	92"1	AM
2 Negra do Sul .	59	*	J. Portilho	6.º Precavida	B. P. Carvalho	1.300	85"	NL
3 Ferle	55	*	J. Borja	4.º Precavida	R. Carrapito	1.300	85"	NL
2—4 Megan	58	6	J. Silva	6.º Cartila	L. Ferreira	1.400	92"	AL
5 Aravá	55	*	J. Reis	7.º Precavida	F. Costas	1.300	88"	NL
6 Arabela	55	1	A. Ramos	3.º Altito	C. Pereira	1.000	64"	NL
3—7 Miss Morumbi	57	*	O. F. S. ap2	5.º Precavida	S. O'Amore	1.300	88"	NL
8 Arteira	56	3	M. Silva	7.º Fair Miss	M. Araújo	1.400	92"1	AM
9 Armadilha ..	56	*	Não Correrá	5.º Altito	J. Buenos	1.000	64"	NL
4-10 Bella Sicilia ..	56	*	A. M. Cam.	3.º Flora Alexia	E. Per. F.	1.000	64"	NL
11 Fafa	57	4	R. Carmo ap2	8.º Precavida	A. Morales	1.300	88"	NL
12 Trempe	55	5	L. Corrêa	2.º Precavida	J. Lourenço F.	1.300	85"	NL
13 Paquera	54	6	Não Correrá	7.º Altito	M. F. Neves	1.000	64"	NL

8.º páreo — às 23h35m — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting
Ex-Comandantes do Corpo de Bombeiros

Animais	Pêso	St.	Jóquels	Treinador	Retrospecto	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Rei de Monial	57	*	M. Henrique	2.º Despacho	B. Ribeiro	1.600	108"	NL
2 Badajoz	51	*	J. Borja	1.º Juene-Prin.	G. Morgado	1.300	88"	NL
2—3 Jangadeiro	58	1	J. Silva	4.º Despacho	M. Almeida	1.600	108"	NL
4 Alfredo	54	*	A. Ramos	9.º Dingo	R. Silva	1.600	104"2	AL
3—5 Endeavor	57	*	A. Hodecker	2.º Corumin	W. G. Oliveira	1.300	85"1	AL
6 Itaraguam ...	51	*	L. Corrêa	4.º Isquion	C. Morgado	1.300	82"1	NL
7 Chaleco	52	*	P. Fernandes	3.º Styx	L. [illegible]	2.000	136"1	AM
4—8 Majeste	58	*	J. Machado	4. Despacho	F. P. Lavôr	1.600	103"	NL
9 Ural	51	*	R. Carmo ap2	3.º Pleno	E. D. Guedes	1.400	90"	AL
10 Uaineiro	54	*	Não Correrá	4.º Pleno	W. Andrade	1.400	90"	AL

LEMBRETES

— Na noturna de hoje o Jóquei Clube Brasileiro prestará uma justa homenagem ao Corpo de Bombeiros.

— A reunião tem o seu início marcado para às 20h e o término previsto para às 23h35m.

— Emenda é a fôrça do páreo e mesmo concedendo pêso às rivais, deve vencer.

— Precavida é rival a ser cogitada e leva a condução de "Beco".

— Vareio tem produzido boas atuações e gosta da distância.

— Peteddy tem trabalhado bem, sendo artigo de muita fé.

— Motur é sempre um rival perigoso, não sendo impossível levar a melhor no páreo.

— Tawny aprontou os 700 metros em 44" e gosta muito da distância.

— Bigurrilho é sempre rival perigoso, podendo vencer sem surprêsa.

— Paralin é ligeiro, larga na pedra 1 e vai leve com a descarga do aprendiz O. F. Silva.

— A distância agora está mais favorável à Old-Ball que é artigo de muita fé.

— Bojudo produziu bem apronto na reta, sendo rival perigoso.

— Xilógrafo tem muita chance mesmo nesta turma, por causa da distância, pois é ligeiro.

— Saint Denis continua sendo rival perigoso; há fé novamente.

— Barbizon é a fôrça aparente dêste quilômetro e sendo bem corrido vai dar trabalho.

— Beija-Flor é um estreante que levará a condução de J. Machado.

— Quenal vai bem na milha, mas o páreo não será dos mais fáceis.

— Arkepan é rival perigoso e tem produzido bons exercícios ao lado do companheiro Duraque.

— Estuário é competidor de respeito, tendo aprontado com facilidade os 700 metros em 44".

— Cambroeira é fôrça destacada do páreo, sendo difícil perder agora.

— Megan corre bem nas mãos do J. Silva; pode vencer sem surprêsa.

— Rei do Monial poderá vencer outra, pois seguiu em muito boa forma.

— Endeavor é uma das fôrças e continua em forma, mesmo em outra cocheira.

— Majesté levará no dorso J. Machado, que se dá bem com o filho de Burpham.

Pontos-de-Vista

Corpo de Bombeiros

No melhor páreo da reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, Prêmio Fundação do Corpo de Bombeiros (2 de Julho de 1856), em 1.000 metros, reunindo cavalos nacionais de 5 anos e mais idade, os melhores nomes são, pela ordem, Beija-Flor, Barbizon, Saint-Denis, e Caudilho, todos bem preparados e em condições de obter a vitória.

Barbizon vem de segundo para Macanudo, em sua última apresentação e mesmo não sendo exigido no apronto de têrça-feira, quando marcou 600 metros em 41", deve ser encarado como forte competidor, principalmente se a raia continuar leve ou macia, terreno onde o filho de Fairy King parece render mais.

Beija-Flor descende de Pinga-Fogo e Pedrita, sendo estreante apenas na Gávea, pois é irmão materno de Pedroca e corrido e ganhador no Tarumã, em Curitiba. Aprontou a reta em 40", suavemente, com disposição.

Saint-Denis estreou na semana passada, muito visado nas apostas, correndo menos do que se esperava, mas, muito mais aguerrido, reúne condições para influir no resultado da competição. Depois, Caudilho, reconhecidamente ligeiro, apesar de algo frouxo no momento da decisão.

Emenda passa recibo

Emenda, na direção de José Portilho, tem muita chance de vitória no primeiro páreo de hoje à noite, podendo passar recibo nos adversários, com absoluta autoridade. No apronto, chegou sobrando ao lado de Quenal, com 53" nos 800 metros, com absoluta facilidade, e dificilmente deixará fugir esta oportunidade.

Dupla com Fair Miss, que vem de vitória sôbre Majó e Jasida, ou mesmo Palmoa, que pode beliscar se fôr mantida mais perto das ponteiras.

Tentativa de repetição

Vareio deu uma excelente de monstração diante de Gold Express e Itinga, voltando agora com muita fôrça e disposição para vencer, nas mãos de J. Pedro.

Cacique Guarani, ex-Enock, com C. A. Sousa, substituindo Ronaldo Penido que foi punido por indisciplina, aprontou 600 metros em 73"2/5, com muita facilidade, e não deve ser abandonado no momento das apostas, porque está muito bem enturmado.

Ainda com chance de vitória, Gold Express e Chateau.

A melhor de Adelton

Tawny é, indiscutivelmente, a melhor montaria do bridão Adelton Santos na noite de hoje, que se recusa mesmo a pensar em derrota, numa corrida sem peripécias. O filho de Normanton deixou melhor impressão no apronto do que no exercício, percorrendo 700 metros em 43s3/5, com algumas reservas e um pouco afastado da cêrca.

Arnagot continua encabulado, desafiando mesmo a experiência de Mário Mendes, para decidir a melhor colocação com Bigurrilho, Pinheiral e Balmain. Não será surprêsa, absolutamente, se Pinheiral voltar a obter outra vitória, com o garôto Luís Carlos.

Rouxinol pode contar

Rouxinol baixou de turma, e forma, juntamente com Dintel, os melhores nomes do Prêmio Maestro Anacleto de Medeiros, em 1.300 metros. O filho de Alberigo teve os preparativos encerrados com uma partida de 700 metros em 44s1/5, agradando muito, com Levi Correia em seu dorso, e Dintel, com 800 metros em 51s, foi outro que impressionou vivamente aos observadores das matinais.

Bojudo anda bem, Xilógrafo apesar da idade, é sempre perigoso, permanecendo Mister Charles e Argentum na expectativa, aguardando o fracasso dos mais visados.

Quenal em pauta

Quenal mereceu a preferência do Handicapeur, que o destacou como a fôrça aparente do sexto páreo, mas a presença de Estuário é sempre que secundou Pleno, continua como o retrospecto mais vivo da competição com apronto de 44s1/5, dividindo com Arkepan, Quick Brown e Kimimo, às colocações imediatas.

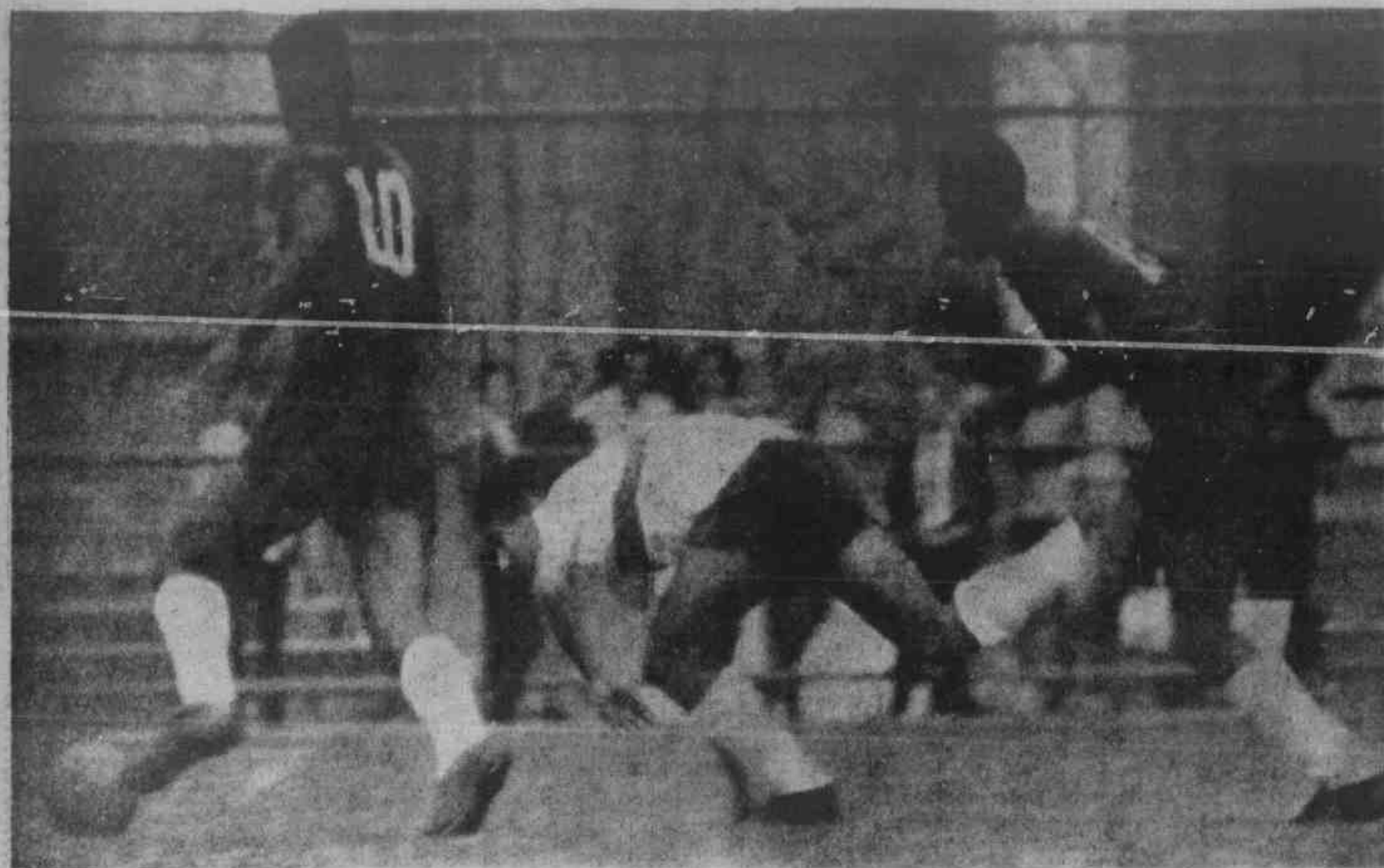
Muito mais aguerrida

Bela Sicilia está com uma enturmação magnífica, devendo se impor às adversárias em corrida normal, na direção de A. C. Caminha. O páreo é aparentemente equilibrado, pela presença, ainda, de Féeria, Trempe, Aravá e Cambroeira.

Dia mais certo do Rei

Rei do Monial anda saltando cêrca na vivacidade, e como é um animal de rigor, vai correr o que sabe e pode nas mãos do bridão português Manuel Henrique.

Falam muito de Endeavor, que é o retrospecto da competição, podendo-se citar ainda Jangadeiro e Alfredo, êste sempre com uma partida curta e tardia.

Fla nega Murilo por Buião mas quer Buglê

Treino coletivo do Flamengo teve poucos titulares mas foi bastante movimentado

Ao negar que o Atlético tivesse sugerido a troca do zagueiro Murilo por Buglê, atualmente servindo ao Santos por empréstimo, o Vice-Presidente Gunnar Goransson informou que os entendimentos para a vinda do médio-apoiador iriam ser conduzidos pelo Presidente do Flamengo e apoiava a iniciativa, principalmente se o refôrço não representar gastos financeiros.

Quando foi abordado o possível interêsse do Atlético por Murilo, o Sr. Gunnar Goransson declarou que, muito pelo contrário, o Flamengo é que estava interessado em outro jogador do clube mineiro, Buião, pois "precisamos de um bom ponta-direita". Também o Sr. Flávio Soares de Moura, ao ser indagado sôbre o interêsse do Vasco por Almir, respondeu que realmente o Flamengo precisa de um ponta-direita e tanto Buião como Nado seriam reforços consideráveis.

Bria Nega

Ao saber que um jornal publicara, como suas, declarações de que ia exigir a volta imediata de César e a devolução de Ademar ao Palmeiras, o técnico Modesto Bria apressou-se em desmentir, alegando que nunca passou por sua cabeça tal resolução.

Quanto a Buglê, informou que já o viu atuar uma vez e o aceitaria como bom refôrço, assim como Reyes, que deve chegar da Espanha no dia 12, e o ponta-direita Silvinho, do Taubaté, que viu treinar a contento na Gávea e vai pedir que complete o período de experiência.

César tem multa

Transpirou, ontem, na Gávea, que César já chegaria em São Paulo com uma multa aplicada pelo Palmeiras por não ter se apresentado no dia certo. O Sr. Gunnar Goransson esclareceu que o Flamengo não pretende a volta, agora, do jogador, pois o mesmo está emprestado ao Palmeiras até o fim do ano.

— O que desejamos é apenas uma formalidade. César precisa assinar o distrato do contrato que tinha com o Flamengo até setembro, porque, do contrário, como poderia ter dois contratos ao mesmo tempo? e também assinar um documento que mantenha o seu vínculo — concluiu.

Zèzinho foi a sensação na estréia de Bria

AMOR DE ALMIR FAZ DIFÍCIL SUA SAÍDA

Confirmando o seu amor ao Flamengo, apesar de seu quase rompimento, Almir confidenciou a um amigo que jogaria até de graça no clube rubro-negro por ter recebido da torcida as maiores homenagens de sua carreira e isto guardava com carinho.

— O que eu recebi da torcida do Flamengo, jamais obtive em clube algum, em minha carreira. Quando recordo com satisfação o incentivo e os aplausos que ganhei, só posso me sentir melancólico — contou o jogador.

Confusão

A situação de Almir ainda não foi devidamente esclarecida e provàvelmente levará mais tempo, ainda, para uma decisão, pois existe divisão de opinião dos próprios dirigentes:

1 — Uma corrente defende a fixação do passe em NCr$ 40 mil para o Brasil ou exterior.

2 — Outra corrente defende a necessidade do clube não fixar, nunca, o passe do jogador. Haveria apenas a rescisão de contrato e, com o jogador em disponibilidade, o Flamengo aguardaria a proposta dos interessados para então negociar. Esta tese, por sinal, é defendida pelo Sr. Flávio Soares de Moura.

3 — A terceira corrente, representada por torcedores, defende a possibilidade de uma reconciliação, porque aponta o jogador como um ídolo e "ídolo não se vende".

Vasco

Almir tem contrato com o Flamengo até abril de 69 e aceitari as rescisão se houvesse o interêsse do clube em fixar o seu passe em uma quantia acessível.

O jogador tem comparecido diàriamente à Gávea, embora sem treinar, e desconhece o interêsse do Vasco por seu concurso. Não conversou com ninguém do clube cruzmaltino, apesar de considerar o Presidente João Silva um grande amigo. O ordenado de maio já foi recebido e o de junho deverá ser pago nos próximos dias.

Carreira

Almir tem atualmente 28 anos e ainda jogará mais 5 anos, no mínimo, segundo contou. Começou sua carreira nos 17 anos, nos juvenis do Vasco, onde atuou de 57 a 59, trazido do Esporte Clube Recife pelo emissário Cié Barbosa.

Foi transferido em 59 para o Corintians e em seguida atuou em muitos clubes: Boca Juniors, Fiorentina, Gênova, Santos e Flamengo.

Zèzinho, mesmo com três quilos de excesso, marcou quatro gols e constituiu-se na maior figura do primeiro coletivo sob as ordens de Modesto Bria, na tarde de ontem, tornando-se, logo, a maior atração do exercício e merecendo os elogios gerais pela forma desenvolta com que se infiltrava e chutava a gol com constância e perigo.

Os titulares, de camisas brancas, golearam os reservas por 6 a 0, mais pela excelente atuação do atacante Zèzinho e também pela displicência do goleiro Renato — excelente nos treinos anteriores —, mas, depois do exercício, Bria afirmou que já estava convencionado que os reservas vão representar o clube no Torneio Início de Profissionais, domingo.

A goleada

Bria marcou a sua presença no primeiro coletivo sob as suas ordens com um comando sóbrio. Acompanhou as jogadas com atenção e foi comedido nas instruções. Trajando a camisa amarela, reservada aos técnicos e auxiliares do clube, procurou se colocar no meio do campo e dali "cantou" os lances.

Os titulares, com o time totalmente alterado em face da "vassourada" que representou o "listão" de 16 jogadores e também pela ausência de três (Valdomiro, Pedrinho e Ademar) e de outros tantos contundidos (Murilo, Paulo Henrique e Leon), aplicaram uma goleada de 6 a 0, em 60 minutos. Ao fim do primeiro tempo, já venciam por 3 a 0. Zèzinho marcou 4 gols e Rodrigues, também com bom desempenho, contribuiu com mais dois.

Gols bonitos

O primeiro gol foi marcado aos 13m do treino. Zèzinho pegou a bola fora da área e, depois de entrar pela direita, tabelou com Carlinhos, para receber mais à frente, em "rush", e chutar violento e rasteiro, na corrida. A bola penetrou no canto direito e Renato ficou sem ação.

Torcedores assistiam o treino com seus rádios ligados, acompanhando o desenrolar de Cruzeiro x Peñarol, e, cêrca de 5m depois, viram mais um gol dos titulares: houve uma falta na ponta-esquerda e Rodrigues cobrou, alto. Renato poderia efetuar uma defesa tranqüila, mas deixou que a bola tocasse nas suas mãos e entrasse atrás de si, rente à trave.

O segundo gol de Zèzinho foi marcado através de um chute longo, rasteiro, penetrando a bola rente à trave direita. O goleiro Renato fêz golpe de vista e ficou sem ação. No segundo tempo, mantendo o ritmo, Zèzinho marcou mais dois gols e Rodrigues completou a goleada.

As equipes

Titulares (branco) — Marco Aurélio; Marcos, Jaime, Ditão e Paulo Espanha; Carlinhos e Nelsinho; Jorge, Zèzinho, João Daniel e Rodrigues.

Reservas (rubro-negro) — Renato; Merrinho, Itamar, Sapatão e Gilson; Válter e Rodrigues; Zèquinha, Dionísio, Luís Carlos (Michila) e Luís Henrique (Carlos Alberto).

Bria disse ter gostado do treino e marcou o apronto para a tarde de amanhã, quando, finalmente, dissipará as suas dúvidas. Acentuou que o time de reservas servirá de base para o Torneio Início de Profissionais, como já estava convencionado, embora possa fazer algumas modificações.

Ademar, ainda em São Paulo; Pedrinho e Valdomiro, ambos no Paraná; ainda não regressaram e o Flamengo aguarda que todos se apresentem para decidir sôbre se serão ou não punidos. Jarbas regressou ontem de Pôrto Alegre e apresentou-se a Bria e ao Sr. Flávio Soares de Moura, justificando o atraso com o fato de ter viajado por via terrestre. Viajou em seu próprio carro e gastou 18h. no trajeto.

— Não somos carrascos, a ponto de punir jogadores, sem saber porque se atrasaram. Vamos aguardar as explicações, como fêz Jarbas, que hoje apresentou suas justificativas e não será punido — disse Bria.

Contundidos

Antes mesmo de Bria informar que o time-base do torneio será o de reservas, o Dr. Célio Cotecchia informava que Murilo e Paulo Henrique estavam riscados pelo Departamento Médico e não deverão atuar domingo.

Murilo está recuperado do estiramento no músculo da face posterior (bíceps) da coxa e só não participou do coletivo porque não convinha forçar. Realizou individual à beira do campo e deverá fazer coletivo amanhã.

Paulo Henrique, ao contrário, continua sentindo levemente o bíceps da coxa direita e dificilmente poderá participar do coletivo-apronto. Os médicos querem que tanto êle como Murilo façam inviduais antes de tocar em bola.

Fio está contundido no joelho, mas bateu bola e fêz coletivo. Leon ainda sente a contusão na coxa esquerda e o estiramento na virilha direita e continua em tratamento. Arilson, dos juvenis, está quase bom da entorse de segundo grau no tornozelo.

RENGA TEVE FLÔRES EM SUA DESPEDIDA

Renganeschi foi homenageado ao se despedir do Flamengo

Uma **corbeille** de flôres naturais e um cartão, autografado por todos foi o presente com que os jogadores do Flamengo homenagearam, ontem, à tarde, depois do treino, o técnico Renganeschi, que compareceu à Gávea com o objetivo de se despedir oficialmente, pois, como disse na solenidade, "guarda as melhores recordações do clube rubro-negro e a melhor homenagem que podiam lhe prestar era o apoio total a Bria, seu velho amigo".

"Senhor Renga, tudo fizemos, bem sabe" é o texto que serve para abrir o cartão autografado por todos os jogadores e entregue a Renganeschi, que, muito emotivo procurou exprimir com palavras de elogio e incentivo a sua última estada na Gávea. Agora, pretende descansar alguns dias antes de pensar em nôvo emprêgo, acentuando que fôra a São Paulo para visitar sua sogra, adoentada, e que não recebera até o momento nenhum convite.

Flôres a Bria

Quem anunciou a chegada de Renga na Gávea foi o amigo incondicional e fiel do técnico, Geninho, que marcou a chegada do treinador para as 17h40m e depois telefonou para a sua casa para confirmar.

Carlinhos, como capitão do time, foi quem fêz a entrega da **corbeille**. Depois das palavras de Renga, Jaime, representando os jogadores, também prestou idêntica homenagem a Bria, entregando-lhe uma **corbeille** de flôres naturais e um cartão também assinado por todos e com um texto parecido: "Senhor Bria, tudo faremos, bem sabe".

Um dos idealizadores da homenagem-dupla foi o lateral-esquerdo Leon. O idéia foi logo aprovada por todos, que correram uma lista para a compra das flôres.

RIO, 6 DE JULHO DE 1967

Jornal dos Sports

rodísio

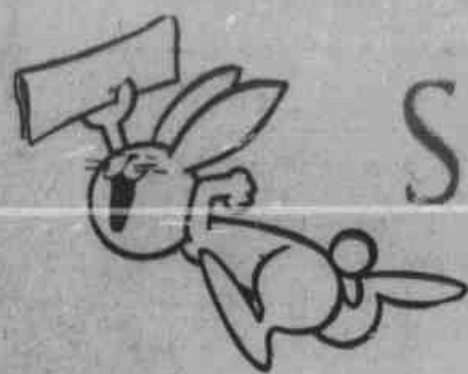
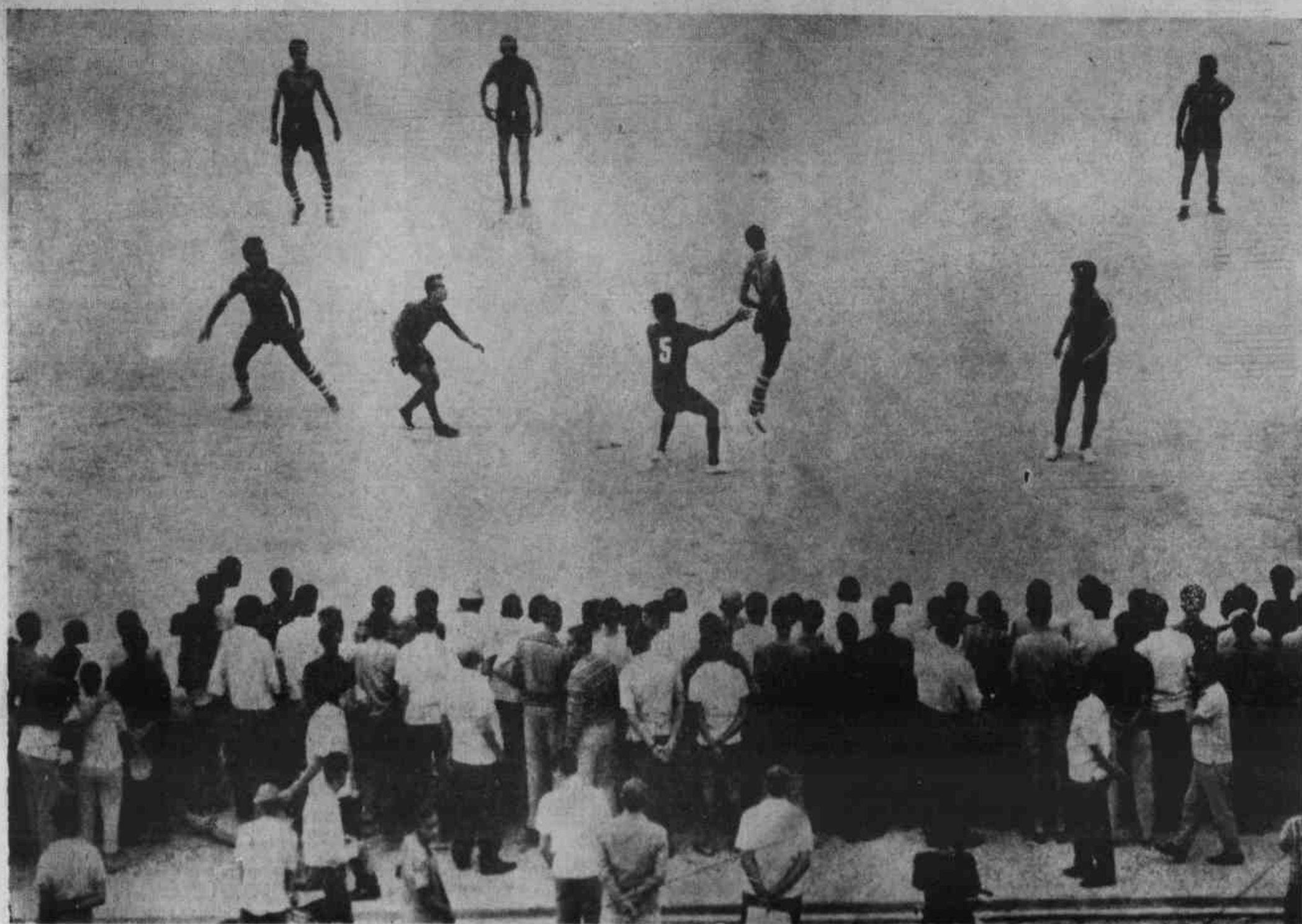
paulo ney

O Torneio Início dará o seu adeus, domingo, ao público carioca, numa festa de perspectivas melancólicas pois a maioria dos grandes clubes jogará desfalcada de seus melhores elementos, sendo que o Vasco da Gama, que tem dois jogos programados para sábado e domingo na Bolívia, deixará no Rio a sobra de seus jogadores para formar um time abaixo da mediocridade, num total desrespeito ao público e, sobretudo, à Associação de Cronistas Desportivos, em benefício do qual será revertida a renda do espetáculo.

Louve-se apenas o gesto do Botafogo, que já anunciou o lançamento de sua equipe completa a fim de prestigiar a festa, ao mesmo tempo em que o América afirma que fará todo o possível para lançar, também, seu time completo. Embora o Fluminense nada tenha dito, acredita-se que compareça com sua fôrça máxima pois seu nôvo técnico, Gonzalez, tem interêsse em ver seu time fazer mais um teste antes do início da Taça Guanabara.

O Flamengo, que atravessa uma de suas piores crises dos últimos anos, deverá aparecer no Estádio Mário Filho, domingo, com uma equipe esfacelada, pois quase metade de seu time titular está sem condições físicas em virtude da catastrófica excursão à Europa. A estréia do técnico Bria na equipe principal não oferece boas perspectivas, embora deva se frisar que é por motivos independentes de sua vontade ou de seu trabalho.

Ninguém sabe o que o Bangu irá apresentar para disputar o Torneio Início, pois o time principal, com os melhores reservas, se encontra nos Estados Unidos. Possivelmente aparecerá com os juvenis mesclados com alguns aspirantes do time "come e dorme". Quanto aos clubes considerados pequenos, nada têm de especial para oferecer ou para motivar uma boa arrecadação. Tudo faz crer que a despedida do Torneio Início será uma festa melancólica e sem atrativos, numa reedição do que se tem visto nos últimos anos.

E o público que se dane. Já não basta o fracasso do Gomes Pedrosa; foi pouco o resultado da campanha do Flamengo na Europa; não se conta o medíocre campanha do Bangu — Campeão Carioca — nos Estados Unidos, nem deve ser levada em consideração a ruindade dos últimos jogos apresentados no Estádio Mário Filho. Nada disso parece interessar aos clubes dando a impressão de que, para êles, público e nada são a mesma coisa.

A atenção às jogadas disputadas nos campos do Parque do Flamengo é de quem delas participa como também de quem as presencia. É assim sempre, porque o time que perde desagrada seu torcedor e pode ficar afastado do II Torneio de Pelada, que tem promoção do JORNAL DOS SPORTS e patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO.

a vida como ela é

nélson rodrigues

o pediatra

Saiu do telefone e anunciou para todo o escritório:

— Topou! topou!

Foi envolvido, cercado por três ou quatro companheiros. O Meireles cutuca:

— Batata?

— Meneses abre o colarinho: — "Batatíssimo!".

Outro insiste:

— Vale? Justifica?

Fêz um escândalo:

— Se vale? Se justifica? Ó rapaz! É a melhor mulher do Rio de Janeiro! Casada e te digo mais:

— Séria pra chuchu!

Alguém, insinuou: — "Séria e trai o marido?".

Então, o Meneses improvisou um comício, em defesa da bem amada:

— Rapaz! Gosta de mim, entende? De mais a mais, escuta: o marido é uma fera! O marido é uma bêsta!

Ao lado, o Meireles, impressionado, rosna:

— Você dá sorte com mulher! Como você nunca vi! — e repetia, ralado de inveja: — Você tem uma estrêla miserável!

Há três ou quatro semanas, que o Meneses falava num nôvo amor imortal. Contava, para os companheiros embasbacados: — "Mulher de um pediatra, mas olha: — um colosso!". Queriam saber: — "Topa ou não topa?". Esfregava as mãos, radiante:

— Estou dando em cima, salivando. Está indo.

Tôdas as manhãs, quando o Meneses pisava no escritório, os companheiros o recebiam com a pergunta: — "E a cara?". Tirando o paletó, feliz da vida, respondia:

— Está quase. Ontem, falamos no telefone quatro horas!

Os colegas pasmavam para êsse desperdício: — "Isso não é mais cantada, é "E o Vento Levou".

Meireles sustentava o princípio que nem a Ava Gardner, nem a Cleópatra, justificam quatro horas de telefone. Meneses protestava:

— Essa vale! Vale, sim, senhor! Perfeitamente, vale! E, além disso, nunca fêz isso! É de uma fidelidade mórbida! Compreendeu? Doentia!

E êle, que tinha filhos naturais em vários bairros do Rio de Janeiro, abandonara todos os outros casos e dava plena e total exclusividade à espôsa do pediatra. Abria o coração no escritório:

— Sempre tive a tara da mulher séria! Só acho graça em mulher séria!

Finalmente, após quarenta e cinco dias de telefonemas desvairados, eis que a môça capitula. Tôda a firma exulta. E o Meneses, passando o lenço no suor da testa, admitia: — "Custou, puxa vida! Nunca uma mulher me resistiu tanto!". E, súbito, o Meneses bate na testa:

— É mesmo! Está faltando um detalhe! O apartamento!

Agarra o Meireles pelo braço: — "Tu emprestas o teu!". O outro tem um repelão pânico:

— Você é bêsta! Rapaz, minha mãe mora lá! Sossega o periquito!

Mas o Meneses era teimoso. Argumenta:

— Escuta, escuta! Deixa eu falar. A môça é séria. Séria pra burro. Nunca vi tanta virtude na minha vida. E eu não posso levar para uma baiúca. Tem que ser, olha: — apartamento residencial e familiar. É um favor de mãe pra filho caçula.

O outro reagia: — "E minha mãe? Mora lá, rapaz!". Durante umas duas horas, pediu por tudo:

— Só essa vez. Faz o seguinte: — manda a tua mãe dar uma volta. Eu passo lá, duas horas no máximo!

Tanto insistiu que, finalmente, o amigo bufa:

— Vá lá! Mas escuta: — pela primeira e última vez!

Aperta a mão do companheiro:

— És uma mãe!

Pouco depois, Meneses ligava para o ser amado:

— Arranjei um apartamento genial.

Do outro lado, aflita, ela queria saber tudinho: "Mas é como, hein?". Febril de desejo, deu tôdas as explicações: — "Um edifício residencial, na Rua Voluntários. Inclusive, mora lá a mãe de um amigo. Do apartamento, ouve-se a algazarra das crianças". Ela, que se chamava Iêda, suspira:

— Tenho mêdo! Tenho mêdo!

Ficou tudo combinado para o dia seguinte, às quatro da tarde. No escritório, perguntaram:

— E o pediatra?

Meneses chegou a tomar um susto. De tanto desejar a mulher, esquecera completamente o marido. E havia qualquer coisa de pungente, de tocante, na especialidade do traído, do enganado. Fôsse médico de nariz e garganta, ou simplesmente de clínica geral, ou tisiólogo, vá lá. Mas pediatra! O próprio Meneses pensava: — "Enquanto o desgraçado trata de criancinhas, é passado pra trás!". E, por um momento, êle teve remorso de fazer aquêle papel com um pediatra.

Na manhã seguinte, com a conivência de todo o escritório, não foi ao trabalho. Os colegas fizeram apenas uma exigência: — que êle contasse tudo, tôdas as reações da môça. Êle queria se concentrar para a tarde de amor. Tomou, como diria mais tarde, textualmente, "um banho de Cleópatra". A mãe, que era uma santa, empres- [illegible] o perfume. Cêrca do meio-dia, já pronto [illegible] de branco, cheiroso como um bebê, liga para [illegible] Meireles:

— Como é? Combinaste tudo com a velha?

— Combinei. Mamãe vai passar a tarde em Realengo.

Meneses trata de almoçar. "Preciso me alimentar bem", era o que pensava. Comeu e reforçou o almôço com uma gemada. Antes de sair de casa, ligou para Iêda:

— Meu amor, escuta. Vou pra lá.

E ela:

— Já?

Explica:

— Tenho que chegar primeiro. E olha: — vou deixar a porta apenas encostada. Você chega e empurra. Não precisa bater. Basta empurrar.

Geme:

— Estou nervosíssima!

E êle, com o coração aos pinotes:

— Um beijo bem molhado nessa boquinha.

— Pra ti também.

Às três e meia, êle estava no apartamento, fumando um cigarro atrás do outro. Às quatro, estava junto à porta, esperando. Iêda só apareceu às quatro e meia. Êle põe a bôlsa em cima da mesa e vai explicando:

— Demorei, porque meu marido se atrasou.

Meneses não entende: — "Teu marido?". E ela:

— Êle veio me trazer e se atrasou. Meu filho, vamos, que eu não posso ficar mais de meia hora. Meu marido está lá embaixo, esperando.

Assombrado, puxa a pequena: — "Escuta aqui. Teu marido? Que negócio é êsse? Está lá embaixo! Diz pra mim: — teu marido sabe?". Ela começou:

— Desabotoa aqui nas costas. Meu marido sabe, sim. Desabotoa. Sabe, claro.

Desatinado, apertava a cabeça entre as mãos: — "Não é possível! Não pode ser! Ou é piada tua?". Já impaciente, Iêda teve de levá-lo até à janela. Êle olha e vê, embaixo, obeso e careca, o pediatra: desesperado, Meneses gagueja: — "Quer dizer que... E continua: — olha aqui, acho melhor a gente desistir. Melhor entende? Não convém. Assim não quero".

Então, aquela môça bonita, de seio farto, estende a mão:

— Dez mil cruzeiros. É quanto cobra o meu marido. Meu marido é quem trata dos preços. Dez mil cruzeiros.

Meneses desatou a chorar.

hoje é noite de jôgo no parque

O II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO prosseguirá, esta noite, do Atêrro, do Flamengo, com a realização de oito jogos, nos quais se destacam a presença do Caravelinho, no campo 6, e do CORJA, no campo 4.

O Caravelinho é o segundo time do Caravelle que, ano passado foi vice-campeão do I Torneio de Pelada. Já o CORJA é o time de Jofre Rodrigues — filho de Nélson Rodrigues, figura bastante conhecida no cinema nacional como produtor.

a rodada

A rodada desta noite apresenta as seguintes atrações:
Campo 3 — Primeiro jôgo: Unidos da Sapopemba FC (15) x Esporte Clube Vasco (627); Segundo jôgo: Real Xavier FC (85) x Barão de Ipanema FC (479).
Campo 4 — Primeiro jôgo: Cidade Nova FC (569) x Ciências Jurídicas FC (733); segundo jôgo: CORJA (680) x Copacabana Pálace (626).

Campo 5 — Primeiro jôgo: Cruzeirense FC (55) x Esporte Clube Lelo (192); segundo jôgo: Foto Arte FC (571) x Unidos do Grajaú FC (689).

Campo 6 — Primeiro jôgo: Companhia Auxiliadora de Emprêsas Elétricas (718) x Peninhas FC (559); segundo jôgo: Caravelinho SC (483) x Hermani EC (523).

Cada um comemora gol à sua maneira. Êste, atirando-se contra a rêde — e a partindo.

atêrro tem mais de duzentos atrás da bola

Cêrca de 220 jogadores estarão em ação esta noite no Atêrro, participando de oito jogos, distribuídos em quatro campos, os primeiros marcados para as 20h e, os segundos, para às 21h30m, todos pertencentes à rodada adiada do dia 15 do mês passado.
Para os jogos desta noite o Sr. Benedito Santos Neto, diretor do Setor de Arbitragens escalou os seguintes juízes: Wilson da Costa, Gilberto Fernandes, Edson Santana, Bento Paulino, José P. Rodrigues, Orlando Lôbo, Osvaldo Paiva e Hélcio Santiago.

quem pode jogar

Os atletas que poderão participar dos jogos de hoje à noite, no Parque do Flamengo, são os seguintes:
Unidos da Sapopemba (15) — Nilson, Lapaz, Eumanir, Nestor, Sérgio, Valmir, Willian e João.
EC Vizeu (627) — Neves, Pacheco, Lima, Lôbo, Chaves, Coutinho, Paes, Wilfred, Válter, Ivã, Álvaro, Édson, e Vânder.
Real Xavier 8) — Édson, Jorge Carlos, Sérgio, Jorge Rabelo, Ivã, Manuel, Luís, Afonso, Bezerra, Evandro, Adílson, Rafael, Lincoln e Horácio.
Barão de Ipanema (479) — Paulo César, Carlos, Aluísio Meneses, Fábio, Castro, José Carlos, Arnaldo, Freire, Temístocles, Marco Antônio, Rubens e Antônio.
Cidade Nova (569) — Miraja, Venir, Válter, Cota, Carlos, Gilson, Erivelto. Benkes, Leal, Dálton, Vilela, Orlando e Luís.
Ciências Jurídicas (733) — Norberto, Paulo, Armando, Artur, Sebastião, Ari, Rivaldo, Sidnei, Miler, Coelho, Vanderlei, Teixeira e João.
Corja (680) — Pedro, Álvares, Roberto, Mário, Humberto, Carneiro, Geraldo, José, Abílio, Queirós, Bento, Ramos, Eduardo, Valdir e Nilton.
Copacabana (626) — Brás, Sílvio, Nélson, Maronhas, Cerdeiras, Valdeci, Leite, Hamilton, Mário, Nivaldo, Roberto, Orlando, Jair, Wilson e Proença.
Cruzeirense (55) — Divaldo, Jorge, Hortêncio, Ailton, Francisco, Altair, Cleodon, Augusto, Válter, Nivaldo, Paulo, Humberto, Oiama, Jorge Costa, Elcio e Lé.
Lelo (192) — Deus, Alberto, Orlando, Amaral, Brum, Monte, Gelcino, Polini, Burgos, Afonso, Edílson, Renato, João e José.
Foto Arte (571) — Adilson, Jorge, Nilton, Nílson, Oscar, Ricardo, Gilberto, João Santos, Amaro, José Nunes e Sílvio.
C.A.E. Elétrica Brasileira (718) — Linderberg.
Unidos do Grajaú (689) — José Paulo, Antônio, Geraldo, Nilo, Ademir, Getúlio, Samuel, Catarina, Brandão, Ivã Castro, Jorge e Arlindo.
Ubirajara, Nalldson, Celso, Germino, Alcir, Igmar, Gonçalves, Danúbio, José, Eduardo, Henrique, Luís e Mário.
Peninhas FC (559) — Roberto, Raimundo, Orlando, Vanderlei, Válter, Nei, Geraldo, Osvaldo e Ronaldo.
Caravelinho SC (483) — Tércio, Sérgio, Evilário, Rubens, Hélio, Álvaro, Cléber, Paulo, João, Hermenegildo, Gérson, Coelho, Simas e José.
Hermanny EC (523) — Reinaldo, Roberto, Elcir, João Afonso, José Viana, Paulo, Zé Carlos, Marcial, Zé Machado, Zé Araújo, Domingos e Maurício.

pé e bola e cidade (606) no domingo

O jôgo entre o Pé e Bola ([illegible]) e Oito da Cidade Universitária (606), que não foi concluído, já que houve impossibilidade da cobrança da série de pênaltis, tem seu término marcado para o próximo domingo, no campo 5, às 8:30 horas. O jôgo terminou empatado de 3 a 3 e a torcida invadiu o campo, impedindo a cobrança das penalidades.

Tido, do 007 e meio, fêz quinze gols contra o Unidos do Copa. Recorde no Torneio de Pelada.

tido só contou até o sexto nos 15 gols

— Eu só contei até o sexto porque até àquela altura eu fôra o único que marcara gols. Depois, não contei mais. Quando o jôgo acabou, corri para a mesa do delegado para ver quantos gols fizera, mas não deu para saber. Fui para casa pensando ter feito 13. Só soube que fizera 15 quando li o JORNAL DOS SPORTS. Aí mesmo é que fiquei alegre — diz Tido.

Tido é Aristides Paulo de Araújo, um rapaz de 16 anos, criado no subúrbio de Engenho Nôvo que, domingo passado, ao marcar 15 gols no Unidos do Copa, se tornou o maior artilheiro, numa única partida, do Torneio de Pelada. Nas peladas no campo do Galitos, Tido joga sempre no meio-campo e não ficou muito alegre quando soube que seria o ponta-de-lança do 007 e meio.

impressão

— Eu sempre gostei de jogar no meio-de-campo porque há maior espaço para a gente trabalhar a bola. Tenho facilidade de driblar e, por isto, preciso de espaço. Mas, como também gosto de fazer gols, não falei nada quando me vi escalado como homem de área — diz Tido.

O rapaz do Engenho Nôvo, que se tornou sensação num campo do Atêrro do Flamengo, diz que, no primeiro tempo, seu timhe "jogava muito bem", seus companheiros "esticavam a bola na frente", a defesa adversária "era fácil de ser driblada" e, assim, êle marcou seis gols em série — placar da primeira fase. No intervalo, depois de marcado seis gols, Tido confessa que, se fôsse mandado jogar no meio-campo, "ia pedir para continuar na frente porque estava fácil fazer gols".

— No segundo tempo, bastante incentivado por nossa torcida, começamos a jogar sério. O pessoal gritava que "a partida é de 24". Fizemos fôrça e chegamos lá. Então, passaram a pedir mais. Com um pouco mais de esfôrço, chegamos aos 27 — aí, o jôgo acabou e eu corri para ver quantos gols havia feito — afirma Tido. Tido foi convidado a integrar o 007 e meio por Anver Bilate Filho, o faz-tudo do time. Entrou sem ter dado qualquer treino com os companheiros, embora já tivesse participado de peladas no campo do Galitos com todos êles.

— O nosso time é bom, tem gente que joga uma bola muito redondinha, mas o adversário também era muito fraco. Não afirmo que repetiremos tal dose daqui para a frente. Mas, quem sabe? Tudo é possível — diz Tido.

peladeiro

Nascido em Realengo, Tido foi morar na Rua Cadete Polônia quando tinha dez anos. Ali, pertinho, na Rua Sousa Barros, ficava o campo do Galitos, um paraíso irresistível para o menino. Tido foi se chegando, pediu vaga e, ao fim de três anos, com apenas 13 anos, já era chamado para as peladas, todo "capitão" de time querendo tê-lo na armação.

Mas, pelada é pelada. E apesar de jogar no meio-campo, Tido sempre que tinha uma brecha se mandava para a frente, na ânsia de "fazer o seu gol". Tal característica chamou a atenção de Bilate Filho, que o escalou como ponta-de-lança — com inteiro sucesso. Autêntico peladeiro, Tido confessa com a maior tranqüilidade que umas poucas vêzes jogou de chuteiras, no campo do Galitos.

— Mas, não tenho chuteira não. Falar verdade, eu prefiro mesmo jogar descalço, sentindo o pêso da bola no peito do pé. Quando de chuteiras, por falta de costume, meu jôgo cai um pouco — confessou o artilheiro.

dia de pelada

Sábado e domingo são dias de peladas por êstes subúrbios afora. Por isto, grande número de rapazes da idade de Tido, que tem na bola sua grande paixão, assistem poucas partidas de futebol profissional — quando o couro rola no Maracanã, êles estão correndo atrás da redonda em qualquer campo mau gramado, num terreno baldio, numa rua de paralelepípedos. Tido, não foge à regra. Gosta do Botafogo, mas assistiu poucas partidas de seu time — "umas três".

— Eu vejo mais é o Flamengo jogar. Gosto de ver seu time correr em campo. E' um time de raça e vibração. Já os outros jogam com uma moleza que dá até sono, cada jogador fazendo o mínimo possível, ninguém querendo nada com a bola. O Botafogo também é assim. Por isto, não gosto de ver seus jogos porque fico muito nervoso — afirma Tido.

Torcedor do Botafogo, apesar de não muito satisfeito com as últimas colocações obtidas pelo clube no Campeonato Carioca e Torneio Roberto Gomes Pedrosa, Tido acha que o alvinegro "tem um bom time".

— Com a volta de Jairzinho, vai melhorar muito. Mas, eu não me engano não. Ao Botafogo falta um lateral direito, um zagueiro de área direito e um ponta esquerda. Sem conseguir bons jogadores para estas posições, o Botafogo ainda vai me fazer ficar nervoso durante muito tempo — diz.

Confessando sua admiração por Gérson que considera "um craque", Tido diz que o maior jogador de meio-campo que viu é Dino Sani.

— Êle apesar da idade, é de uma vitalidade impressionante. Aprecio seu espírito de luta, sua raça e, mais que tudo, sua enorme visão de jôgo. Mas, não tento imitá-lo. Eu jogo o meu jôgo — concluiu Tido.

classista tem dois invictos na frente

Catanha (com a bola) é uma das peças principais no ataque do líder Montepio.

Favorecido pelo empate do Standard Elétrica com o Federal Fundição, na terceira rodada do certame, Montepio e Nova América aparecem como os líderes invictos do Campeonato Classista, sem pontos perdidos. O vice-líder Standard Elétrica é quem possui o ataque mais positivo, que nos três jogos assinalou 14 gols, enquanto o Montepio aparece com a defesa menos vazada, que, nos três jogos, sofreu apenas um gol.

Dubar, Cisper e Standard Elétrica dividem a terceira colocação do certame, com 1 ponto perdido, seguidos pelo Federal Fundição e Schering, com 3. O SSR e o [illegible] aparecem como os lanternas, estando, cada um, com 6 pontos perdidos. Aladim e Epsom ocupam a quarta e quinta colocações, respectivamente, com 4 e 5 pontos perdidos.

colocação

Depois de realizada a terceira rodada do turno, a situação do campeonato é a seguinte: 1.º) Montepio — 3 jogos, 3 vitórias, 6 pontos ganhos e zero perdido; Nova América — 3 jogos, 3 vitórias, 6 pontos ganhos e zero perdido; 3.º) Dubar — 3 jogos, 2 vitórias, 1 empate, 5 pontos ganhos e 1 perdido; Cisper — 3 jogos, 2 vitórias, 1 empate, 5 pontos ganhos e 1 perdido; Standard Elétrica — 3 jogos, 2 vitórias, 1 empate, 5 pontos ganhos e 1 perdido; 6.º) Federal Fundição — 3 jogos, 3 empates, 3 pontos ganhos e 3 perdidos; Schering — 3 jogos, 1 derrota, 2 empates, 2 pontos ganhos e 4 perdidos; 8.º) Aladim — 3 jogos, 1 vitória, 2 derrotas, 2 pontos ganhos e 4 perdidos; 9.º) Bancosales — 3 jogos, 2 derrotas, 1 empate, 1 ponto ganho e 5 perdidos; Epsom — 3 jogos, 2 derrotas, 1 empate, 1 ponto ganho e 5 perdidos; 11.º) Decetista — 3 jogos, 3 derrotas, sem ponto ganho e 6 perdidos; SSR — 3 jogos, 3 derrotas, sem ponto ganho e 6 perdidos.

melhor ataque

Embora na vice-liderança do certame, o Standard é possuidor do ataque mais positivo, que nos três jogos assinalou 14 gols, sendo Foguete o seu artilheiro, com 6 gols. O Dubar é o segundo colocado, com 10 gols, sendo o seu artilheiro Orlando, com 5 gols.

O Decetista possui a defesa mais vazada, que nos três jogos sofreu 16 gols — 8 na primeira rodada, 2 na segunda e 6 na terceira —, seguido pelo Aladim, com 9. A defesa mais positiva do campeonato é a do Montepio, que sofreu apenas 1 gol — na primeira rodada —, seguida pela do Cisper, que sofreu 3 gols.

quarta rodada

Federal Fundição e Standard Elétrica tentarão quebrar a invencibilidade do Nova América e Montepio, respectivamente, nos dois mais importantes jogos da quarta rodada. Outra partida que promete é Bancosales x Cisper — campeão e vice-campeão do Torneio de Verão. Os outros jogos da rodada serão: Dubar x Aladim, no campo do Manufatura; Schering x Epsom, no Anchieta; e Decetista x SSR, no campo do Nova América.

janot viu derrota por causa da crise

— A crise por que passa o Cruzeiro e que atinge os jogadores que não têm nada com isso, foi a principal causa da derrota de domingo passado para o Roial, pois alguns diretores querem definitivamente acabar com o futebol no clube, *enquanto outros* lutam pela sua autonomia — disse ontem o treinador Janot, do Cruzeiro.

O principal culpado da crise, segundo pessoas ligadas ao clube de Realengo, é o Diretor de Esporte, Cartola, que nada faz para beneficiar o setor de futebol, deixando tudo nas mãos do técnico, que, para melhorar as condições do esporte, no clube, faz tudo sòzinho, ficando com grande responsabilidade.

um ou outro

Janot disse que já procurou conversar com o Diretor de Esportes para coordenar os trabalhos do setor de futebol, visando ao pouco esfôrço de cada um, mas nada adiantou, e, agora apela para o Presidente do clube, Sr. Pedro Machado da Silva, para que tome as devidas providências, pois, "se continuar assim, não haverá mais condições de trabalho".

— Se o Cartola não quer mais trabalhar pelo Cruzeiro, que saia, pois, eu sòzinho, dou conta do recado. Só não posso é continuar contando com um diretor de esportes que não faz nada, deixando tudo sob minha responsabilidade — disse Janot.

jogadores pagam

Os jogadores do Cruzeiro, que nada têm com isso, são prejudicados, pois tiraram o seu direito de levar um acompanhante à sede do clube, em dias de bailes, e, entrando com a carteira de atleta, são obrigados a alugar mesa se quiserem sentar.

Por essa razão, segundo o técnico Janot, os atletas estão aborrecidos e não se empenham o necessário, como acotneceu domingo, contra o Roial, "quando fomos derrotados por 2 a 0, atuando desfalcado de Paulo César, Tatão, Nilo e Tão. Os três primeiros deram satisfações cabíveis, enquanto o Tão nada falou em sua defesa".

O técnico Janot disse que, por não agüentar mais a situação levou ao conhecimento do Presidente Pedro Machado da Silva tudo o que vem ocorrendo no setor de futebol e o que vem fazendo o Diretor de Esportes Cartola. Como o Presidente do Cruzeiro é um dos maiores incentivadores do esporte, espera-se uma decisão favorável.

querem acabar

Aproveitando-se disso, outros diretores fazem campanha para acabar com o futebol, segundo informou um dirigente do clube de Realengo, hostilizando os diretores do futebol. Isso, segundo o técnico Janot, vem influindo bastante na produção do equipe, pois os jogadores acham que estão sendo injustiçados e, embora querendo acertar, não se entendem em campo.

Ainda esta semana, o Presidente do Cruzeiro deverá dar o seu parecer sôbre o caso. Porém, do jeito que está a situação, terá que escolher entre o treinador Janot e o Diretor de Esportes Cartola.

treina

Paulo César é o único problema do Cruzeiro, contundido no joelho direito, e deverá *ser* poupado no treino que Janot dará hoje para os titulares, que constará de individual e coletivo, visando a voltar à liderança da série. Todos os jogadores estão convocados para a prática de hoje.

crítica ao time fêz lino deixar o ramos

A declaração feita pelo Presidente Severino Gomes — "não verei o jôgo dos amadores porque sinto vergonha de um time tão fraco" — fêz com que Lino Teixeira deixasse o cargo de técnico do Ramos, anteontem, adiantando que só voltará ao clube para se despedir de alguns dirigentes.

Lino Teixeira soube disso logo após o jôgo contra o Municipal, domingo passado, quando o Ramos perdeu por 4 a 0 e, depois de dizer, por intermédio do Presidente do Conselho Deliberativo, Sr. Hélio Fontes, algumas coisas ao Presidente Severino Gomes, demitiu-se. Segundo revelou, está pensando em ir para o Mavilis.

queria sair

Há muito tempo o treinador do Ramos vem pensando em deixar o clube. Estêve a ponto de fazê-lo, porém, resolveu atender aos pedidos dos dirigentes e, inclusive do Presidente, razão por que ficou pensando em se candidatar à presidência. Agora, conforme revelou, não vê mais condições de trabalho e por isso saiu.

Lino Teixeira disse que ficou mais aborrecido porque o Presidente do Ramos vinha tirando o incentivo dos jogadores, elogiando e atendendo sempre ao quadro de aspirantes, campeão da série, e isto prejudicava o trabalho do treinador.

a derrota

O técnico disse que pensava estar prestigiado no clube, razão por que tratou de reforçar a equipe, levando Nilsinho, Cassiano, Paulo César e Dominguinho, que é a mais recente aquisição, mas, diante do ocorrido, disse que só voltará ao Ramos para se despedir de uns poucos dirigentes e está pensando em ir para o Mavilis, onde exercerá a função de técnico, ou então vai se desligar definitivamente do esporte amador.

maia deixa o epsom com seu irmão

Manuel Maia, treinador do Epsom, afastou-se do cargo depois de se desentender com alguns jogadores, deixando em seu lugar o seu irmão Antônio Maia, ex-Presidente do Epsom Clube, em caráter provisório. O auxiliar técnico Norberto seguiu o mesmo rumo do técnico e não sabem ainda para que clube irão.

Manuel Maia disse que por ora não pretende ir para agremiação alguma, pois pretende dar mais atenção à sua família e tratar dos seus problemas particulares, pois ocupando o cargo de dirigente de clube tem muita "dor de cabeça", razão porque pretende ficar êste ano parado.

No próximo ano, o treinador Manuel Maia disse que deverá ingressar num clube de Magé, pois já foi convidado e levará o seu auxiliar caso êle queira.

capítulo L

copa rio branco 32

mário filho

Depois do café os jogadores espalharam-se pelas poltronas do salão de estar, folheando os jornais. As manchetes incentivavam os uruguaios, "Llegó el dia de la rehabilitación", "el Peñarol defenderá el prestigio del foot-ball uruguayo", "a la revanche, Peñarol", Martim voltou-se para Vinhais, perguntando em voz baixa: "Você já escalou o escrete, Vinhais?". Vinhais tinha escalado o escrete, sim. "Eu vou botar Benedito na ponta direita, Oscarino na meia esquerda". Martim hesitou um instante, depois se decidiu: "E Agrícola?". Vinhais procurou Agrícola com os olhos. Agrícola estava alegre, andava perfeitamente, podia jogar. Valia a pena escalar Agrícola? Não, era melhor insistir em Canali, Canali servia para todo jôgo, se os uruguaios metessem o pé, Canali meteria o pé também. "Agrícola ficará de fora, Martim". Martim não se conteve, deu uma palmadinha nas costas de Vinhais. "Você faz bem, Vinhais — e, rindo — o Agrícola quis marcar o Céa e o Iturbide ao mesmo tempo, me deu um susto, você não imagina. Eu cheguei a torcer para êle se machucar". Irineu veio chamar Vinhais, Vinhais afastou-se, Martim voltou a folhear os jornais.

Irineu Chaves perguntou: "E a bandeira?" Vinhais não se esqueceu da bandeira. "E, Irineu, vamos pregar a bandeira na parede". "Você compreende Vinhais, eu cheguei lá em cima, vi a bandeira pendurada na grade, pensei cá comigo: será que o Vinhais não vai tirar a bandeira daí?". "Eu — disse Vinhais, empurrando Irineu para dentro do elevador, "quarto andar, Manolo" — eu vou fazer tudo que fiz da outra vez". Vinhais mostrou os dentes, Irineu ficou contente vendo Vinhais sorrir tão à vontade. "E você quer saber de uma coisa, Irineu?". Claro que Irineu queria. "Pois eu vou oficializar também a macumba de Oscarino". Com certeza o Oscarino transformaria, outra vez, o quarto dêle em terreiro. "E eu vou levar o doutor Castelo, o Alarico, o Cabalero...". "Eu também". "...você também, para assistir, com todo respeito, já se vê, ao Oscarino como Pai de Santo". "Eu nunca brinco com essas coisas, Vinhais" — Irineu Chaves ficara sério. "Nem eu" — disse Vinhais, mais sério ainda.

Êle, Vinhais, podia não acreditar, o Domingos, porém, acreditava, o Domingos, o Leônidas, o Jarbas, o Aimoré, quase todos os jogadores acreditavam. E os que, como Paulinho, achassem que aquilo era tolice, talvez estivessem já acreditando. "Você avalie, Irineu — a porta do elevador abrira-se, Vinhais e Irineu atravessaram o corredor para tirar a bandeira da grade de ferro — que o Oscarino benzeu Leônidas, êles chamam isso de descarrêgo, e foi Leônidas quem marcou os dois gols". "Eu quero ver — Irineu Chaves desamarrou a bandeira, começou a dobrá-la com Vinhais — que perna o Oscarino vai benzer hoje". "Não é que eu tenha ficado impressionado, Irineu, quer dizer, tôda vez que eu penso nisso sinto uma coisa cá dentro, o Oscarino, afinal de contas, acertou". "Deus queira que o Oscarino acerte outra vez, Vinhais". Agora só faltava ir buscar a escada de mão. Não era preciso ir buscar a escada. O Manolo deixara a porta do elevador aberta, trazia a escada sem que ninguém tivesse pedido nada a êle. Apenas o Manolo, sabia que chegara o momenot de pregar a bandeira brasileira na parede.

Oscarino explicava como ia jogar. "Eu nunca fui atacante: por isso vou fechar os olhos e tocar o pé". Leônidas balançou a cabeça. "Assim você não pegará uma bola, Oscarino". "Se eu não pegar uma bola pego, pelo menos, o Gestido". "O que você deve fazer, Oscarino — Leônidas esticou a perna machucada, deixou bem à mostra o pé calçado com o chinelo — é tratar a bola". "Você está contra mim, Leônidas?". Leônidas não estava contra Oscarino. Apenas Oscarino ia tomar conta do lugar dêle, Leônidas. "Eu acho que tenho o direito de dar um conselho". Pois bem, Leônidas podia dar o conselho. "Jogue atrasado, Oscarino, marque alguém". "Eu já escolhi quem vou marcar: o Gestido", "O Oscarino está brincando — Alarico Maciel aproximou-se do grupo — êle não vai meter o pé em ninguém". "Hoje doutor Alarico, eu sou capaz de fazer coisas piores: sou capaz de comer a bola". "O ministro" — Martim falou entre dentes, levantando-se quase de um salto. Até Leônidas tratou de ficar de pé, de perfilar-se. O ministro Araújo Jorge entrava no salão de estar, Castelo Branco vinha ao lado dêle. A que horas o jôgo ia começar? Às cinco e meia? Então havia bastante tempo. Havia tanto tempo — Castelo Branco dava informações ao ministro Araújo Jorge — que o almôço ia ser à hora comum. Da outra vez os jogadores tinham almoçado às onze horas. "Eu vim saber como os senhores estavam" — o ministro Araújo Jorge ficara no centro de uma roda formada pelos jogadores. Alarico Maciel curvou-se um pouco. "O Leônidas e o Válter não jogarão, senhor ministro". "O Leônidas não jogará?" — o ministro Araújo Jorge não prestou atenção ao nome de Válter. Quem marcara os dois gols fôra o Leônidas, era o diabo que o Leônidas não jogasse. Leônidas adiantou-se fêz uma careta de dor, arrastou o pé. Como um pé estava dentro do sapato e o outro dentro de um chinelo sem salto, êle capengava. "Eu li a escalação dos times nos jornais — confessou o ministro Araújo Jorge com um ar de quem pede desculpas — mas pensei que o nome de Oscarino no lugar do nome de Leônidas fôsse um erro de revisão".

Não fazia mal, porém. Com Leônidas ou sem Leônidas o ministro Araújo Jorge tinha certeza de que os brasileiros venceriam outra vez. "Hoje vai ser mais difícil, senhor ministro" — Ivan falou em voz baixa. "Já sei — o ministro virou-se para Ivan, olhando através das lentes grossas do pince-nez. — Os senhores querem causar-me uma surprêsa agradável". Ele não entendia muito de futebol — "os senhores compreendem, só há quatro dias o futebol significa alguma coisa para mim" — mas não era preciso entender muito de futebol para tirar certas conclusões. Por exemplo: um escrete era mais forte do que um time, não era?". Era, ou, por outra, devia ser. "Não me venham com devia ser. Um escrete é mais forte do que um time. Os senhores ganharam do escrte, logo vão ganhar também do Peñarol. O meu raciocínio não é perfeito?". Era perfeito, sem dúvida alguma, ninguém contrariou mais o ministro Araújo Jorge.

O ministro Araújo Jorge estava representando um papel, como uma visita de doente que se julga obrigada a achá-lo bem disposto, quase vendendo saúde. Chegado o momento de ir embora — o relógio de ouro voltara para o bôlso do colête, com o ponteiro pequeno entre o onze e o doze, e o ponteiro grande no seis — a voz do ministro Araújo Jorge não se mostrou tão segura, apesar do tom alegre com que êle se dirigiu a Martim: "Eu sei o nome do senhor, o senhor se chama Martim, é o centro-médio". "Exatamente, senhor ministro". "Eu guardei os nomes de todos os senhores. O senhor é Vitor, não?". Vitor confessou que era Vitor. "E vamos ver como o senhor se porta hoje, Paulinho". "Eu vou fazer o possível, senhor ministro". Aí o ministro Araújo Jorge deixou cair o braço, que escorregou ao longo do corpo. O brilho das lentes grossas apagou-se, uma súplica amortecia o olhar do ministro Araújo Jorge. "Vençam outra vez. Eu sei que vai ser difícil, mas vençam". Não era só por êle. "É também por vocês — o ministro Araújo Jorge deixou de chamar os jogadores de senhores — principalmente por vocês". E o ministro Araújo Jorge apertou com fôrça a mão de Leônidas, "até mais tarde".

parque de diversões

mister eco

injusta sôbre ser aflitiva

Um dedo-duro, insidioso espécime que muito proliferou nos pródromos revolucionários, apontou como subversivos e corruptos colegas seus de muitos anos na Rádio Nacional. O sonho frustado do dedo-duro era dirigir aquela que já foi a maior emissora de rádio da América Latina, e a ensancha lhe surgia mais que oportunosa: delatar, sem fundamento, companheiros de trabalho.

As autoridades revolucionárias apanhadas de surprêsa, e sob os efeitos do impacto político, deram ouvidos ao dedo-duro, e as demissões se fizeram sumàriamente na PRE-8, alijando-se da emissora da Praça Mauá os seus maiores colaboradores.

Os inquéritos instaurados, apenas para três dos demitidos, nada apuraram. Os demais, todavia, sem qualquer inquérito, perderam os seus empregos e continuam afastados de suas funções, enquanto que, por serem os afastados elementos realmente de valor, a Rádio Nacional mergulhou num ostracismo atentatório à memória de Vitor Costa, o seu grande construtor.

Dessa situação incompreensível, nas cem as incongruências. Faz poucos dias, pela premente necessidade de comer e de morar, um artista demitido atuou em programa da Rádio Nacional, defendendo minguado cachê. Logo os que dominam a emissora no momento se apavoraram, quando deles próprios já deveria ter partido um pedido de revisão nas punições impostas.

Outra, e esta é muito eloqüente para evidenciar as injustiças cometidas entre as demissões feitas na Rádio Nacional, determinado artista foi cassado pelo dedo-durismo da época revolucionária. Êsse mesmo artista, que ficou impedido de exercer a sua profissão, tinha outra: era também policial. E, como policial, trabalhou na DOPS de um Estado vizinho após-revolução, e hoje é Inspetor do Departamento Federal de Segurança Pública no Nordeste.

Já é tempo de o Sr. Presidente da República ordenar o estudo da situação dos demitidos da Rádio Nacional, resguardando-se, por certo, os princípios que orientaram a revolução. A segurança do país nunca estêve em perigo por culpa de profissionais que querem apenas o direito de trabalhar, e que foram vítimas da safadeza de um salafrário impune.

Helena de Lima é a estréia de hoje na boate Meia-Noite

couvert

Ao que tudo indica, os fabricantes de porcarias musicais não terão vez no Carnaval de 68. Um grande plano já está sendo elaborado para afastar da praça os marginais da música carnavalescas. * O Grupo Acêrto vai apresentar "Morte e Vida Severina" amanhã, na Agremiação Trinta de Outubro, de Del Castilho. * Jacira e Heron Domingues, Tereza e Didu Souza Campos, Álvvaro Catão, e Iara Jatai, a Miss Santa Catarina, foram presenças no coquetel de Nazaré Robert, realizado no Chez Toi. * Estreou ontem no Lisboa à Noite a cantora Gilda Valença. * Colé vai casar-se novamente com Lilian Fernandes durante a festa caipira que o Paquetá Iate Clube realizará sábado próximo. Ari Leite será o oficiante. * Carol Cole, filha de Nat King Cole, sòmente agora, e após dois anos da morte do seu famoso pai, conseguiu um contrato de gravação. Assim mesmo, mediante concurso. * Marcada para o dia vinte do corrente a inauguração da cervejaria Bier Krause, onde foi o Top Club. * Em recente festa particular realizada numa de nossas boates, o conjunto musical que tocou para dançar recebeu 380 mil cruzeiros antigos pelos seus serviços. Essa mesma festa pagou 630 mil cruzeiros de direitos autorais (seis salários mínimos). Os revisores do Código do Direito Autoral sabem dessas distorsões? * O que é a natureza: Solange Môça é o nome do cozinheiro (homem) do Samba Top; a sua especialidade é um prato chamado "Camarões nas Nuves". * A cantora Mina confirmou a sua participação no Festival Internacional da Canção. Virá escoltada pelo marido Paulo Tani, galã da televisão italiana. * Joel Silveira, Magalhães Jr. Arnaldo Niskier e Murilo Melo Filho estarão amanhã na Sociedade Hebraica autografando exemplares do livro "Cinco Dias de Julho", sôbre a guerra entre Israel e a RAU. * Trechos da peça "O Homem do Princípio ao Fim", de Milor Fernandes, serão apresentados durante a festa para a entrega do Prêmio Molière 66, na Maison de France. Os que receberão o troféu: Ferreira Gular e Oduvaldo Viana Filho, autores; Maurice Vaneau, diretor; Fernanda Montenegro, atriz; Renato Borghi, ator; e Flávio Império, cenógrafo e figurinista. * Não vai nada bem a boate Circus, recentemente inaugurada. Os credores estão ficando indóceis. * O Sr. Armando Salgado Mascarenhas, Secretário de Economia da Guanabara, convidando para o coquetel de lançamento da I Semana da Iniciativa Privada, hoje, no Hotel Glória.

de ôlho na terê

fernando lobo

tom voltou. coitado!

O homem de hoje não se cansa de correr na rua, nem subir ladeira, nem carregar embrulho. O que pesa na sua cabeça é a cidade grande, com a guilhotina do telefone cortando os nervos do seu gogó, o trânsito buzinado, as imprecações da mulher ou mais de uma a cobrar coisas, em tom de meu bem. E no final, o homem de hoje, da cidade, armazena tudo isso e caminha certo e firme para o silencioso sofá do psicanalista.

Antônio Carlos Jobim chegou e deixou lá atrás Nova Iorque, a cidade que é uma bateria elétrica, tocando seus rufos em tonalidade mais alta. E buscou no navio macio, no mar comportado, no camarote fechado o remédio do silêncio. Mas, botou pé em terra, outra vez está envolvido pelo redemoinho medonho da algazarra. São os amigos, os conhecidos, os íntimos de última hora que se acercam do homem que volta com uma taça na mão. E tôda gente quer saber se o Sinatra é boa praça, se a música brasileira venceu de fato na América, se êle está rico, se fica, se volta e quando.

O seu sonho de chope gelado no Veloso, vai ser relativo, pois sua mesa vai ser aberta a quem passa por perto. Açucareiro cheio de môscas pesadas num IPM impiedoso que êle não vai ter tempo de se fazer inocente, pois deve sorrir pra quem quer resposta. E quantos programas de televisão foram propostos, sob um cachê amigo que apresentam hoje, o Tom cansado de amanhã?

Aí está em que deu, môço pescador, você largar o seu caniço e ir espalhar sua arte lá fora! Deu nesse diabo dêsse comício que vai durar muitos dias entre um mundo de convites de "amanhã é feijoada lá em casa", e "eu queria um autógrafo para a minha filhinha".

Tudo só será comportamento quando as duas ressacas passarem: a do chope do Veloso e a do mar de mil indagações. Então Antônio Carlos Jobim será Tom outra vez, com direito a passagem livre para a mesa mais deserta de estranhos, e entrada franca na casa do poeta Vinícius. Por enquanto é sofrimento puro, algazarra inteira, focos acesos nos seus olhos de inocente pecador. Até que a curiosidade passe, isso leva tempo, pausa longa pra pensar que mais vale ser coisa nenhuma e tomar chope ainda com colarinho, que ser famoso e obrigado a provar da carne sêca que não é do seu gôsto. Tom, vai daqui um abraço, mole e triste, como os de missa de sétimo dia.

pelos canais

A "Philips" está convocando os compositores autênticos para um L.P. para o próximo Carnaval. A intenção desta gravação é trazer a boa música carnavalesca e na bôca de seus melhores intérpretes. Assim é que os grandes da música popular brasileira que são alijados quando chega Momo estarão presentes nesta gravação que bem pode ser interpretada por Elis Regina, Nara Leão, Jair Rodrigues, Edu Lôbo, MPB 4, Claudete Soares, e tantos. Todos cantando músicas carnavalescas feitas por Vinicius, Tom, Baden, Gilberto Gil, Sidnei Miler, Chico Buarque de Holanda e outros. * Não deu para entender o esquema do último programa "Noite de Gala" todo a base do Natal e na neve. Era uma neve valente que escorria com fôrça diante da câmara, parecendo mais, chuva de pedra. E tudo acontecia no cenário branco. Foi de morrer de rir quando apareceu Papai Noel, pequenino e magro e que outro não era senão Orlando Dias! Bossa mais que estranha! E teve mais, quando veio o balé dos pingüins a música que tocava era "O Pato", que nem parente é do bicho da neve. Até o anúncio não combinava com o cenário, pois tanto Jatobá quanto Jorge Abicalil falaram da lavadoura. Desconfio que a oportunidade era boa pra falar de geladeira. Enfim, a neve continuou e daqui nós mandamos os nossos votos de um feliz ano nôvo e feliz natal nesse julho brasileiro. * Negócio que dói nos ouvidos é a gente ouvir anunciar "radiofono". Sabe que não dá. * Publicidade marôta também é essa do "Drink Drop" que contém uísque e cherry brandy, para crianças e adultos. * quem sabe, com o nôvo Diretor de Trânsito de helicóptero lá em cima êle possa ver como é perigoso atravessar ali no atêrro bem em frente ao Museu de Arte Moderna, às 9 da manhã. E' um par ou impar com a morte, de doer. Quem sabe, se o nosso nôvo homem vai nos proteger. E como?

ponte aérea

Gal e Caetano Veloso vão a Brasília cantar na Universidade de lá. * A TV Rio prepara festa bonita para receber Roberto Carlos quando da sua volta de Veneza. * E São Paulo já escalou o time de futebol que jogará contra o Rio. Dois "cobras" vêm nos paulistas: Jair Rodrigues e Agostinho dos Santos. * E mais uma vez muito grato a Aroldo Propaganda. Essa agência vai longe. * Do Norte e do Sul, chegando músicas para os dois festivais. A TV Globo, por Fernando Lopes afirma que Marcos Lázaro já liberou os artistas da Record.

de costas

A hora perigosa é mesmo às 21h e mais perigosa ela se apresenta lá no Canal 2 com um punhado de môças tão bonitas e tão mal lançadas: "Garôtas de Ipanema" é um programa que não vale o gasto de energia. Não, o melhor mesmo é ficar:

de frente

Mas, sòmente às 21h30m quando a TV Rio nos traz "Hebe". Um programa certo e limpo. Depois vem jornal, muito jornal, muita política. Vale esperar pelos dois filmes programados, um na 2 outra na 4. Pelo menos um não deverá ser reprise.

Dina Helena & Milton Rodrigues, dois presentes nos humorísticos da TV Globo

espetáculos

isabel câmara

cinema

o evangelho de mateus

Alguns discordam de Pier Paolo Pasolini e seu "Evangelho Segundo São Mateus". Outros argumentam que Pasolini, como marxista, desviou os olhos de problemas cuja abordagem exigiria uma visão mais nítida, um Cristo e uma atitude política dêste Cristo além, mais além da figura conhecida que nos foi apresentada pelos Apóstolos. Outros, convictos ideològicamente, afirmam que o "Evangelho Segundo São Mateus" é trabalho de homossexual — e como tal apresenta defeitos e virtuosismos que só um homossexual seria capaz de criar. Êstes, ao meu ver, são mais preciosos que nunca — não fôssem apenas isso, há muito teriam aconselhado a não leitura de Proust, Gide, e mais recentemente dos diários de Julien Green —. O argumento é inconvincente. Se foi usado na Itália e deu margem até a uma passeata contra Pasolini, nós podemos rir da coisa — muito a gôsto do humor italiano e outros exageros. O fato é que Pier Paolo Pasolini não fêz o evangelho de Mateus por Pasolini — isto é, segundo a crítica pasoliniana-marxista do Evangelho de Mateus. O diretor italiano fêz o Evangelho de Mateus filtrado pela inteligência e sensibilidade do criador Pasolini. Não quis abordar "certos" pontos falhos ou representativos do Evangelho para demonstrar uma realidade jamais vista ou abordada pela Igreja, nos outros Evangelhos, etc. Não quis dar uma visão marxista ou homossexual (?) do Evangelho — quis filmar o Evangelho de São Mateus — e o fêz com uma sobriedade, uma grandeza, uma seriedade e com momentos de beleza impressionantes.

Pasolini, o cineasta, viu através do Evangelho de Mateus, o Cristo de Mateus, as paisagens nuas entrevistas nos escritos do evangelhista. Não fêz a história de Cristo, fêz a história contada por um apóstolo e que chegou até nós. Está claro que se fizesse a história de Jesus Cristo como a vê, como a sente, percebe e *admite* como sendo a mais real, segundo seus conceitos e conhecimentos, então sim, poderia ter seguido uma outra linha de pensamento e realização.

O que Pasolini realizou e que é o filme agora em terceira semana de exibição no Art-Palácio de Copacabana — é um trabalho digno da maior nota. Não fêz genialidades, mostrou um personagem, gasto pelas superproduções norte-americanas (os olhos azuis e cabelos caxendos, o personagem de "santinhos" de primeira comunhão ou o personagem de podêres sobrenaturais incompreensíveis), um homem de carne e osso. Criou nobres, fariseus, bons samaritanos, virgens e josés que são, antes de mais nada, a miséria mesma, não os santos intocáveis e ausentes até aqui apresentados. São pessoas de carne e osso, exploradas, ingênuas, limpas e perdidas numa geografia de deserto e isolamento. Se pecou por não ter colocado multidões violentas em tôrno da figura de Cristo, ou se pecou por não ter criticado no Cristo, o homem pregador, os seus milagres, isso me parece um exagêro bastante inexplicável. É bom e essencial lembrar que a revolução cristã, através da figura de Cristo, foi essencialmente religiosa — o que nem de longe perdoa as figuras de sentinhos babosos e lourinhos.

Os Evangelhos de São Mateus são colocados na bôca de um personagem que não cessa de se movimentar durante quase todo o filme, palavras e diálogos absolutamente iguais aos que existem em Mateus. Por que negar então a Pasolini o grande mérito de ter sido o primeiro a fazer da figura de Cristo, um personagem real, convivendo aqui ou na Itália, mas convivendo? Seus atôres êles os foi buscar em nomes desconhecidos — a maioria com traços fisionômicos que nunca seriam os de um judeu, mas de um italiano mesmo, que cruzasse ali, uma fazenda ou um campo de Itália. Como negar a Pasolini a atualidade do seu filme, a participação do seu filme, a coragem do seu filme, a grande inovação que, com o Evangelho de São Mateus, introduziu numa figura pouquíssimo conhecida e tão errôneamente difundida?

Creio que não é necessário aqui mostrar a qualidade da fotografia, o grande achado das músicas, a idéia magnífica de Pasolini ter retirado da paisagem desértica da Galiléia, Cafarnaum, Jerusalém qualquer noção de travessia, de espaço e tempo. Sem esta noção, Pasolini nos dá semure e só a imagem do Cristo — porque é dêle, segundo Mateus, que o filme trata.

Que não deixem de ver, os que ainda não viram êste Evangelho — para aprenderem não só o que pode ser um ótimo cineasta, mas o quanto se pode esperar de um ótimo cineasta como é Pasolini.

teatro

édipo-rei

Estréia hoje, no Teatro República, depois de uma temporada vitoriosa pelo Brasil, *Édipo-Rei*, de Sófocles, produção de Paulo Autran e Flávio Rangel, direção de Flávio Rangel, com Paulo Autran, Teresa Raquel, Graça Melo, Osvaldo Loureiro, Margarida Rey, Paulo César Pereio, Carlos Miranda, Antônio Ganzarolli, Isabel Ribeiro, Isolda Cresta, Oscar Felipe, Germano Filho, Antero de Oliveira, Paulo Augusto, Jura Otero. Os aderêços são de Dirceu e Marie Louise Nery, montagem de Piccini, confecções de figurinos de Stela Graça Melo, administração de Carlos Miranda, assistente de direção Ademir Ferreira. A tradução da peça é de Geir Campos, cenários e figurinos de Flávio Império, supervisão musical de Roberto Regina.

Laios, rei de Tebas, derubado por um golpe político, fugiu e se refugiou junto a Pélope, rei da grande península que herdou seu nome. Êste confiou a Laios a educação e a guarda de seu filho Crisipo; mas o rei expatriado corrompeu e seduziu o jovem, com quem fugiu. O pai lançou sôbre Laios a seguinte maldição: "Laios, Laios, que jamais tenhas um filho, ou se chegares a ter, seja êle o assassino do pai!". Êste crime e esta maldição são a origem de tôdas as calamidades da Casa de Laios. Êste, anos mais tarde desejando ter um filho, consultou o oráculo de Delfos, que confirmou a maldição de Pélope.

Laios voltou a ocupar o trono de Tebas. Desafiando a ameaça, êle e Jocasta tiveram um filho. Para se livrarem da maldição, entregaram a criança, aos três dias de vida, com os pés ligados por um grampo, a um criado — para que êste o levasse para longe e o matasse. Livres do temor, Laios e Jocasta reinaram felizes em Tebas durante anos, até o dia em que Laios, viajando para Delfos, encontrou a morte numa briga com desconhecidos. Um único sobrevivente trouxe a notícia para a cidade.

Esse desconhecido assassino era o filho de Laios que não fôra morto pelo criado — confirmando o que dissera o oráculo, o rei termina seus dias nas mãos de Édipo. Êste, chegando a Tebas casa-se com a própria mãe, depois de ter desvendado os mistérios propostos pela esfinge.

Uma das peças de maior vigor dramático, escrita há cêrca de 24 séculos, *Édipo-Rei*, de Sófocles conserva a mesma fôrça, a mesma inteireza de quando foi escrita, e é hoje, por mais incrível que possa parecer, uma tragédia das mais próximas do homem do século vinte, exatamente porque aborda o ser humano em tôda sua integridade, em tôda sua mágica passagem.

Segundo Nietzsche, "a mais dolorosa figura da cena grega, o infeliz Édipo, foi concebida por Sófocles como um homem nobre e generoso que, apesar de sua sabedoria, estêve condenado ao êrro e à miséria. Devido, porém, aos seus sofrimentos atrozes, acabou por exercer em seu redor um poder mágico e benéfico, que atua ainda depois de seu desaparecimento. O homem nobre não peca — eis o que nos quer dizer o poeta profundo".

Mesmo que a afirmação de Nietzsche esteja mais próxima do pensamento do filósofo alemão, e menos da concepção de Sófocles e do destino grego — Édipo é, sem dúvida nenhuma, a "mais dolorosa figura da cena grega".

roteiro

estréias

Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Paz, Maná, Paratodos — A BATALHA FINAL DOS APACHES, que conforme o nome indica tem muito índio e muito soldado em lutas ferrenhíssimas. Com Lex Baker, Guy Madison, Rik Battaglia, Daliah Levi (No Pathé à partir das 12h. — nos demais cinemas 14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 10 anos).

Lagoa Drive-In — DESAPARECEU UM ESPIÃO, de Darrel Hallenbark. Também está na cara que é muita espionagem p/a gente ver do carro e tomando produto feito out-in-Brasil, isto é, Coca-Cola. Com Robert Vaugh, David MacCullum. (20,30 e 22,30. Cens. 18 anos).
Na sessão Coca-Cola de sábado e domingo — O INCRIVEL HOMEM DO ESPAÇO, com Jer-[illegible] Cens. Livre).

Palácio — EL GRECO, de Luciano Salce. Outra tentativa de fazer a biografia de gente famosa. Com Mel Ferrer, Rosana Schiaffino. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos).

Condor-Largo do Machado — TERRA SELVAGEM, de Hugo Fregonese. Soldados e índios em lutas sangüinárias. Com Robert Taylor, Rosenda Monteros, Ron Rondell. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos).

Copacabana, Odeon, Leblon — A SOMBRA DE UM GIGANTE, de Melville Shavelson. Libertação de Israel no ano de 1948. Com Kirk Douglas, Santa Berger, Frank Sinatra. (13h20m — 18h — 18h40m. Cens. 14 anos).

Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote — LOUCA JUVENTUDE. Joselito, agora crescidinho, adere ao *iê-iê-iê* e aos problemas de sua época. Já começou a ficar neurótico. 14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. Livre).

Flórida, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira, Rio Branco, Marrocos, Bruni-Piedade, Rio-Palace — O ÔLHO DA ESPIONAGEM, de Vittorio Sala. Sempre suspense, sujeitos inteligentes e môças chamadas lindas. Com Dana Andrews, Pier Angeli, Brett Halsey. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).

Ópera, Caruso-Copacabana, Rio (5.ª-feira — Imperator, Bruni-Piedade, Matilde, São Bento, Rio-Palace) — AS DESVENTURAS DE MERLIN JONES, com Tommy Kirk, produção de Walt Disney e direção de Robert Stevenson. Comédia que tem, no sêlo de Disney, uma promessa de diversão. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. *Cens. Livre*).

São Luís, Santa Alice — TOBRUK, de Arthur Hiller. Tomada de uma região durante a Segunda Guerra Mundial. Com Rock Hudson, George Peppard. (13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m e 22h. No São Luís. Santa Alice — 14h50m — 17h — 19h10m e 21h20m. Cens. 10 anos).

coelhinho

Se fôsse o caso de dar nota, *O Evangelho Segundo São Mateus*, de Pasolini, ganharia ótimo. É um ótimo filme que êste animal, ínfimo e tão confundido (às vêzes comem coelho por lebre) recomenda. Principalmente para os que ainda não o viram porque acham que o môço italiano não assumiu suas verdadeiras idéias e foi realizar apenas o que Mateus disse — não o que Pasolini embalou.

reapresentações e continuações

Art.-Palácio Copacabana — O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS, de Pier Paolo Pasolini. Os Evangelhos contados por Mateus — obra gigantesca de um grande diretor. Atôres desconhecidos. 3.ª semana de exibição no Rio. (14 — 16,30 — 19 — 21,30. Cens. Livre).

Paissandu — A VELHA DAMA INDIGENA, de René Allio, baseado num conto de Brecht. Uma senhora idosa, após a morte do marido, descobre os encantos e a própria vida. Com Silvie, Malka Robvska. (18 — 20 e 22h. Aos sábados e domingos, horário normal. Cens. 14 anos).

Coral — O INCRIVEL EXERCITO DE BRANCALEONE, de Mário Monicelli. Cinco mendigos, chefiados pelo cavaleiro da Norcia vão à conquista de um feudo distante. Comédia de incrivel bom-gôsto e muito inteligente, recomendamos e aplaudimos. Com Vittorio Gassman. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).

Veneza — UM HOMEM, UMA MULHER. De Claude Lelouch. Histórai de amor com Anouk Aimée e Jean-Louis Trintignant. (16 — 18 — 20 e 22h. Aos sábados e domingos a partir de 14 horas. Cens. 18 anos).

Rian, Carioca — O AGENTE FLINTSTONE — Longa metragem com desenhos das incriveis famílias da idade da pedra que já são conhecidas da televisão e revistas em quadrinho. (14 — 15,40 — 17,30 — 19 — 20,40 — 22,20. Cens. Livre).

Capitólio, Miramar (até quinta-feira) — NÉVOAS DO TERROR, de James Hill. A volta de Sherlock Holmes, agora tentando desvendar os crimes de Jack, o Estripador. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).

Vitória, Roxy, Tijuca — MISSAO SECRETA, de Ari Fernandes. Aventuras do agente rodoviário em São Paulo, agora às voltas com espiões perigosíssimos. Com Geraldo Del Rey, Carlos Miranda, Eliseo de Albuquerque e outros. (15 — 17 — 19 e 21h. Cens. Livre — Vitória — 14 — 16 — 18 — 20 e 22h).

Bruni-Flamengo, Bruni-Saens Peña, Regência, São Pedro — AS AVENTURAS DE PETER PAN, Fantasia de Walt Disney, em reapresentação. (Cens. Livre).

Ricamar — AMANTE INFIEL, de Christian Jaques. Drama de suspense, crime, amor e por aí vai. Com Michèle Mercier, Robert Hossein. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).

[illegible] — O AGENTE SECRETO DESAFIA MOSCOU, de Ralph Tomas. Com Dirk Bogarde, Sylva Koscina. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 10 anos).

Bruni-Ipanema, Paris Palace, Britânia — UMA FAMÍLIA FULERA, de Jerry Lewis. Com o mesmão fazendo sete papéis diferentes. Quando Lewis se responsabiliza pelos seus trabalhos, sempre temos coisas boas. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).

drives, putts e approaches

Segundo Luís Humberto Pereira, Diretor do Itanhangá GC e uma peça importante na engrenagem administrativa do Presidente Jaime Fowler o gôlfe, pela difusão que está tendo, ganha novos adeptos, principalmente a jovem guarda.
— É certo que o esporte precisa de mais expansão ainda, mas a prevalecer o ritmo atual, em breve êle alcançará níveis internacionais mais compatíveis com o nosso panorama esportivo. Internacionais nós já somos, esclareceu Luís Humberto, pois temos um Macfarlane, um Gonzalez Filho, um Arnaldo Vasconcelos, um Carlos Sozio, um J. J. Barbosa e outros grandes elementos.
Luís Humberto acha que os Amador e Aberto Brasileiros que serão jogados em setembro próximo nos *links* do Itanhangá GC, serão um acontecimento esportivo de profunda repercussão no estrangeiro, pelo gabarito técnico do torneio, pelo renome esportivo dos seus participantes e pela notória capacidade de organização do Itanhangá, já comprovada em certames passados.
O IGC está convenientemente preparado para realizar os dois torneios, imediatamente, desde que seja necessário.

hospedando estrangeiros

Luís Humberto, atendendo ao apêlo do Presidente Jaime Fowler, no sentido de que cada associado do IGC preste todo apoio possível aos participantes estrangeiros, hospedará quatro jogadores argentinos em sua residência.

Outros associados também receberão seus hóspedes golfistas o que certamente repercutirá positivamente entre os visitantes, consagrando ainda mais nossos propósitos de confraternização e solidariedade.
Como se vê, a engrenagem do Itanhangá GC que movimentará os torneios de setembro, está funcionando com precisão de relógio suíço.

abílio em petrópolis

Abílio Cordeiro, operoso assistente de Mário Gonzalez, trocou os *links* gaveanos pelos petropolitanos, após alguns anos de eficiente trabalho no GGC, onde deixou muitos amigos.
Pela segurança do seu trabalho e pela maneira rápida com que adquire amigos, Abílio certamente conseguirá êxito nas suas novas funções no Petrópolis GC, como assistente do Adalberto Costa e de Gustavo Notari, respectivamente, presidente e capitão-de-gôlfe.

watanabe

Shigeaki Watanabe, o nôvo profissional contratado pelo Itanhangá GC para proporcionar ensinamentos da técnica golfista aos seus associados, chegou recentemente de São Paulo, onde trabalhou no S. Fernando GC. Watanabe, em março último, ganhou um torneio de profissionais no Clube de Gôlfe de Campinas.
Iniciou sua carreira de golfista no Japão, onde nasceu. Foi também assistente do conhecido profissional nipônico Yakamura, com quem aprimorou sua técnica.
Watanabe tem causado excelente impressão aos associados do clube que solicitam suas aulas.

influências do aberto e do amador

Expoentes golfistas do Gávea GC têm treinado nos *links* do Itanhangá, fazendo reconhecimento dos *greens*, com vistas aos Aberto e Amador Brasileiros de setembro próximo.
O fim de semana golfista daquele clube contou com as presenças sempre simpáticas de Válter Ratto, Mário Gonzalez Filho e Paulo Carvalho que organizaram jôgo de adaptação aos *greens* recuperados pelo IGC.

macfarlane

Douglas Macfarlane vai aos poucos firmando seu jôgo, fato que está alegrando sua torcida, pois todos sabemos que é um dos mais categorizados golfistas da equipe brasileira que participará do encontro internacional de gôlfe sob a égide dos Aberto e Amador Brasileiros próximos.
Se exigido no recente Aberto de Petrópolis, poderia baixar mais seu escore final. Prova do seu empenho temos no resultado por êle conseguido domingo último, durante o jôgo da Taça Teresópolis GC, quando anotou 66 tacadas, na segunda volta, ou sejam, quatro abaixo do par do campo.

jaiminho gonzalez

Façanha considerada notável, sem qualquer restrição próxima ou remota, foi realizada pelo garôto golfista Jaiminho Gonzalez, o mais nôvo dessa estirpe de esportistas famosos, nos *greens* do Gávea GC, anotando no seu cartão 67 tacadas para a primeira volta da Taça Bill Wolley e ganhando o segundo pôsto ao final da competição.
Mário Gonzalez Filho, seu irmão e um dos grandes amadores do Brasil, deve cuidar-se e correr muito, senão Jaiminho empatará em técnica e raça.

torneios próximos

O Itanhangá GC colocará em jôgo a Taça U. S. Armed Forces, sábado próximo, *stroke play* de 18 buracos com *full handicap*, homenageando os componentes das fôrças armadas americanas associados do clube.
Já o Gávea GC terá um sábado bastante movimentado, com a disputa da Medalha Mensal e da classificação de 32 jogadores que irão participar da Taça Dunlop, *match play* de 36 buracos com a primeira volta marcada para o dia 29 e a segunda ou final, para o dia 30 do corrente.

Lauro Henrique Jardim, doublê de golfista e submarinista, participará no Torneio U. S. Armed Forces, exibindo seus possantes drives.

Adauri Rocha, Luís Carlos, Paulo Bandeira e Francisco Estrêla são os atiradores cariocas que integram a equipe brasileira que participará dos V Jogos Pan-Americanos e que sábado e domingo próximos treinarão no Fluminense.

tiro para winnipeg treina no fluminense

A esperada primeira apresentação de todos os atiradores nacionais que participarão dos V Jogos Pan-Americanos, no *stand* do Fluminense, ocorrerá no sábado e domingo próximos, numa promoção da Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo. Naquele primeiro dia, a partir das 9h, a apresentação da equipe de tiros rápidos às silhuetas, ficando para o dia seguinte a participação das equipes de pistola livre e carabina deitado.

A dúvida sòmente está relacionada com a vinda do atirador paulista Benevenuto Tilli, integrante das representações brasileiras de pistola e silhuetas, tendo em vista que, depois de ter solucionado seu problema com o impôsto de renda, ultima alguns detalhes junto à sua firma comercial em Campinas — floricultura —, para poder viajar no próximo dia 16, para Winnipeg, no Canadá, local de disputa dos Jogos Pan-Americanos.

primeira vez

Em virtude dos atiradores paulistas Durval Guimarães, Valdemar Cappucci e Benevenuto Tilli e do mineiro Edmar Sales não terem conseguido vir ao Rio na semana passada, primeira apresentação conjunta dos atiradores brasileiros — também os cariocas Adauri Rocha, Paulo Bandeira, Luís Carlos e Francisco Estrêla —, a ser promovida pela FMTA, ficou marcada para sábado e domingo próximos, no *stand* do Fluminense.

Para sábado, às 9 horas, está marcada uma prova de tiros rápidos às silhuetas, com 60 disparos da distância de 25 metros, em séries de 4, 6 e 8 segundos para a abertura dos alvos. Desta forma, Tilli se confirmar a sua vinda, e mais Paulo Bandeira, Ademar e Luís Carlos, da equipe nacional, competirão com outros atiradores cariocas, dentre os quais estará Amauri Rocha, Silvino Ferreira, José Tarouco, Araken Rêgo e Luís Novais.

para domingo

Para a manhã de domingo, ainda a partir das 9 horas, no mesmo local, está marcada uma prova de pistola livre, com 60 tiros da distância de 50 metros, para a equipe formada por Tilli, Estrêla, Luís Carlos e Durval, competir, em mais um treinamento, contra os cariocas Silvino Ferreira, Alvaro Santos Júnior, Luís Novais e Araken Rêgo, entre outros especialistas da arma.

Logo depois haverá uma competição de carabina deitado, com 60 tiros da distância de 50 metros, com a equipe nacional, integrada de Durval, Cappucci, Adauri e Edmar Sales, tendo por principais adversários os também cariocas Valdir Ferreira, que também tem conseguido ótimos resultados nesta modalidade e que por pouco não integrou a equipe nacional, além de Alberto Braga, Carlos Eduardo Lima e Eduardo Ferreira.

preparo físico tema em debate 1

ênnio sérrio

O preparo-físico eis aí o grande espantalho do momento atual para o futebol brasileiro. O problema não é nôvo, pois apareceu após a Copa do Mundo, com as explicações para o fracasso pela perda do tri em Londres. A pergunta era uma só: como os magos da bola se deixaram bater pelos "gringos de cintura larga que chutam quadrado?" Agora, melhor seria afirmar: "êles chutavam, pois nos sobrepujaram graças ao melhor estado físico e atlético de seus jogadores".

A lição foi vista, mas pelo jeito não aprendida. No regresso de Londres os observadores revelaram novidades: "futebol-fôrça, esporte aliado à ciência, atletas feitos nos laboratórios e excesso de cuidados com a preparação física". A imprensa abordou o problema com destaque, dedicando a êle grande atenção, com entrevistas ouvindo os especialistas na matéria. Infelizmente o assunto foi esquecido ràpidamente e só agora, quase um ano depois surge novamente.

Foi preciso que o Flamengo saísse para uma excurssão classificada por muitos como suicida, para que nova lição fôsse dada. Duvido muito que outro clube tivesse conseguido melhores resultados. Os europeus nos ensinaram coisa nova? Não acredito, bastando para isso, que se tome por base o depoimento de dois homens que integraram a delegação do clube da Gávea: o Professor Eitel Seixas e o jornalista Hélio Rocha. O trabalho tem que ser feito com base, visando principalmente uma mudança radical na mentalidade do jogador brasileiro, ficando noventa por cento desta tarefa por conta dos dirigentes.

o valor do atleta

O Brasil conseguiu ser campeão em 58, impondo a maior técnica individual de seus jogadores, baseada em um sistema de jôgo então diferente — 4-2-4 com suas variantes — no qual despontava o talento de Nilton Santos, Didi, Zito, Garrincha e Pelé, então surgindo para o seu reinado. O feito foi repetido em 62, quando do certame disputado em Santiago. A primeira conquista na Suécia já havia preocupado os europeus, que não se cansavam de filmar os nossos craques. A maneira de jogar do time brasileiro, a técnica individual dos jogadores, o modo de bater na bola, em resumo tôda a sua habilidade. Jamais se preocuparam com os nossos métodos de treinamento, pois gás a êles nunca faltara.

Começou a importação dos craques, como uma maneira de melhor poder observá-los. As jogadas de Garrincha, os lançamentos de Didi, as arrancadas de Nilton Santos devem ter sido mais do que estudadas e analisadas. Os europeus devem ter chegado a conclusão de que, independente de adquirir a técnica dos brasileiros, para uma solução a curto prazo, melhor seria transformar os seus jogadores em atletas, impondo ao seu futebol um ritmo de velocidade aliado a uma grande resistência. Para êles a tarefa não seria difícil pois o seu povo, de uma maneira geral, tem uma mentalidade ginástica que vai das crianças aos velhos de 60 anos. Prepararam a armadilha e nela o Brasil caiu.

problema de base

Volta o Flamengo um ano depois para cumprir uma temporada pela Europa e sente a mesma dificuldade. O próprio técnico acabou reconhecendo que os seus jogadores estavam com a razão: "Seu Renga não dá, os homens correm feito uns loucos", afirmavam quando chegavam ao vestiário. A falta de condição física no nosso jogador de futebol está mais do que comprovada. O brasileiro de uma maneira geral tem horror à ginástica. A coisa começa no colégio quando o garôto foge da educação física, a menos que haja uma bola como motivação.

A experiência, qualquer Professor de Educação Física possui com seus alunos de ginásio. Geralmente os colégios não possuem instalações e as turmas são grandes. Quando muito, na recreação, pode haver uma pelada de futebol de salão, tendo o estabelecimento uma quadra. Pelo prazer da bola o aluno se dedica à ginástica. Então o professor tem o grupo na mão. Mas se êle cuida apenas de ministrar os exercícios, os garotos passam a olhá-lo de lado. Nos clubes a mesma coisa acontece. Preparador-físico que castiga a turma fica visado. A "turminha brasa" começa logo a fazer onda.

os exemplos

"Dia de individual, enfermaria lotada". O médico, o massagista e o enfermeiro de qualquer clube de futebol, pode confirmar esta afirmativa. A desculpa sempre aparece para o jogador fugir à ginástica. No Fluminense, quando Solich era o técnico, em 63, a coisa chegou a tal ponto que um dia houve uma demorada reunião para solucionar o problema. A resolução foi tomada, ficando obrigatória a permanência dos poupados no individual, como internos da enfermaria criada. O índice dos faltosos baixou. A medida vigorou durante uns dois meses, com excelentes resultados, mas os atritos com o preparador-físico Orlando Moreira foram aumentando. Depois foi esquecida e nunca mais colocada em prática.

O jogador, via de regra, vem mal acostumado das divisões de baixo, onde a sua preparação deveria ser melhor orientada. A constatação é simples, pois a maioria das equipes infanto-juvenis e juvenis está entregue a ex-jogadores, sem ao menos a assistência de um Professor de Educação Física.

O garôto chega no time de cima cheio de vícios. Passou nos juvenis sem ter quem lhe corrigisse os defeitos. Se não chutava com a perna esquerda, continua a não usá-la. Nunca treinou antecipação, lançamento, cabeçada, cobrança de lateral, passe, córner, quando mais levar à sério a ginástica. A desculpa vem logo, pois quase sempre êle quando desponta no juvenil está na idade do Serviço Militar. Alegam que a vida do quartel não lhe permite fazer uma ginástica puxada.

Puro engano, pois a maioria só começa a fazer ginástica quando vai para a caserna. O exemplo foi dado recentemente, pois 76,81 por cento dos convocados em 1964 foram considerados incapazes para a vida militar. O índice foi estudado pelas autoridades militares que chegaram a conclusão de que a falta de exercícios físicos e de uma iniciação esportiva, a partir da vida escolar, causam o problema, que agora está sendo atacado.

Para mudar a mentalidade, a tarefa deve começar de baixo, com os clubes em suas Escolinhas de Futebol — alguns já possuem como o Botafogo — cuidando melhor da parte de preparação dos seus futuros jogadores. O garôto vai atraído plea bola, mas deve-se aproveitar esta motivação para obrigá-lo a cuidar também do seu físico. O técnico diplomado, que é também um professor, pode exercer uma atividade das mais valiosas nas divisões secundárias. Nestas o seu trabalho é insubstituível.

contribuição dos dirigentes

A tarefa dos dirigentes é da maior importância, para que se possa mudar a mentalidade do nosso jogador. Os indisciplinados, os recalcitrantes têm que ser banidos. Não se trata de levar a coisa "a ferro e a fogo". Não há como temer as rebeliões dos craques, dos endeusados que fazem onda e derrubam os técnicos e preparadores. O jogador precisa ser esclarecido quanto à necessidade de se cuidar. Pelé voltou da recente temporada do Santos e desembarcou no Galeão, fazendo ver o seu ponto de vista: "ou o jogador brasileiro cuida do seu preparo ou o nosso futebol está perdido".

Como afirmou o Professor Eitel Seixas nada de nôvo êle viu em matéria de métodos para os treinamentos e de exercícios físicos. O **interval**, o **circuit**, o **power** e o **mixed training** já foram difundidos entre nós pelas Escolas de Educação Física. São por demais utilizados na preparação dos atletas, principalmente nos esportes individuais e pelos pentatletas militares.

A vida do jogador tem que mudar. Ninguém poderá querer que êle seja escravo do clube ou do futebol. Mas não será demais exigir um pouco mais. Um simples individual de uma hora na parte da manhã, com folga no fim de semana, não dá condição ideal. Na Itália — quem contou foi Amarildo em entrevista ao JS — os jogadores treinam duas vêzes diàriamente. Na parte da manhã, ginástica intensa, ficando à tarde para o preparo técnico-tático mais as práticas de conjunto, geralmente feitas em horário idêntico ao da competição.

Uma mudança radical exigirá também por parte dos dirigentes uma transformação completa na organização do futebol brasileiro, principalmente no que se refere aos calendários. Estes necessitam de melhor estudo. As excursões "caça-níqueis" têm e devem acabar. Mas como equilibrar as finanças dos clubes? Os estudos têm que ser feitos. Os elencos devem ser reduzidos. Se os jogadores vão ser mais exigidos, lògicamente terão de receber melhor assistência.

Os técnicos vão trabalhar mais e precisarão ser melhor remunerados, da mesma forma que os jogadores. Mas o Professor de Educação Física cuja importância parece agora reconhecida por todos, também deve ser olhado. Não adianta pagar NCr$ 4 mil ao técnico e o preparador ganhar um salário de NCr$ 600. O caso aconteceu agora recentemente no Fluminense. Tim recebia aquela fortuna. Quem dava um duro danado era o João Carlos, não que o técnico ficasse sem amolações ou não fizesse nada, mas o professor é que entrava no batente firme, de uniforme e apito.

Quando apareceu a oportunidade êle tratou de ir embora. Está agora em Curitiba. Recebeu uma excelente proposta e foi ganhar NCr$ 2 mil, sem falar nas luvas. Gonzalez assumiu, já mostrou bom trabalho no Bangu. Pediu para cuidar, êle próprio, do preparo-físico, mas duvido que possa levar a bom têrmo sua missão sem a colaboração de um professor de Educação Física. Não discuto os seus méritos como comandante de uma equipe. O João Carlos que era exigente ao ponto de ser chamado de "Caxias" e com a ajuda de Tim não dava conta do recado. Quem não se lembra dos "casinhos" surgidos com Mário e Samarone, dois da turma que não é muito amiga da ginástica. Nos outros clubes existe o mesmo problema. As multas são dadas para constar, pois na hora o pagamento vem certinho e o jogador precisa entender que tem de colaborar, pois não pode prevalecer o argumento de que "só entra na linha quando p e r d e dinheiro".

o que falta

De volta da Copa perdida a CBD nada fêz para tratar do problema da preparação física, apesar de reconhecer a sua gravidade. A ... ENEFD promoveu através do Professor Ernesto Santos, uma palestra logo após o certame de Londres. No início dêste ano foi ministrado um curso de extensão universitária sob o tema "Bases Científicas do Futebol". O que se está abordando agora foi analisado e debatido naquelas oportunidades.

Zezé Moreira que estêve em Londres, quando voltou levou o Vasco para treinar na praia. O assunto foi por demais comentado. Uns a favor outros contra. O técnico fêz várias pesquisas, mas ninguém sabe os resultados. A CBD parece agora ter acordado e vai mandar, já com algum atraso o Professor Admildo Chirol! e o médico Lídio Toledo para um ciclo de conferências promovido pelo CISM na Alemanha, aproveitando a oportunidade para visitas a diversos centros de cultura física da Europa. Torna-se necessário que no regresso seja organizado um Curso de Atualização, para todos os Professôres de Educação Física e Técnicos do Futebol. A imprensa está dando a motivação que o assunto merece.

O autor dêste trabalho, além de editor do JS, é professor de Educação F í s i c a diplomado pela ENEFD, onde especializou-se em Futebol e Futebol de Salão, estando em exercício na Secretaria de Educação da GB